



# A ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO

E A AGENDA ODS

**ANAIS DA XVIII MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

## **EXPEDIENTE**

### **REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS**

Prof. Dr. Wagner de Paulo Santiago

### **VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS**

Prof. MsC. Dalton Caldeira Rocha

### **DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires

### **CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Prof<sup>a</sup>. MsC. Daniella Fagundes Souto

### **COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Prof<sup>a</sup>. MsC. Raquel Gusmão Soares

### **PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA**

Prof<sup>a</sup>. MsC. Raquel Gusmão Soares

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Prof. Dr. Diego Dias de Araújo

Prof<sup>a</sup>. Esp. Elba Coelho Gonçalves

Prof<sup>a</sup>. MsC. Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

Prof<sup>a</sup> Dra. Orlene Veloso Dias

Prof<sup>a</sup>. MsC. Raquel Gusmão Soares

Prof<sup>a</sup>. Msc. Viviane Maia Santos

### **PRESIDENTES DA COMISSÃO CIENTÍFICA**

Prof. Dr. Diego Dias de Araújo

Prof<sup>a</sup>. Msc. Viviane Maia Santos

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Prof<sup>a</sup> MsC. Aurelina Gomes E Martins

Prof<sup>a</sup>. MsC. Kênia Souto Moreira

Prof<sup>a</sup> Dra. Orlene Veloso Dias

Prof<sup>a</sup>. MsC. Raquel Gusmão Soares

### **EDITOR CHEFE DA REVISTA NORTE MINEIRA DE ENFERMAGEM – RENOME**

Prof. Dr. Frederico Marques Andrade

### **COMISSÃO AVALIADORA**

Prof<sup>a</sup>. MsC. Ana Paula Ferreira Maciel

Prof<sup>a</sup>. Msc. Aurelina Gomes e Martins

Prof<sup>a</sup>. MsC. Christiane Borges Evangelista

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Clara de Cássia Versiani  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro  
Prof. Dr. Cristiano Leonardo de Oliveira Dias  
Prof. Dr. Diego Dias de Araújo  
Prof. McS. Ely Carlos Pereira de Jesus  
Prof<sup>a</sup>. MsC. Fabíola Afonso Fagundes Pereira  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Fernanda Marques da Costa  
Prof. Dr. Henrique Andrade Barbosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Joanilva Ribeiro Soares  
Prof. Dr. João Marcus Oliveira Andrade  
Prof<sup>a</sup>. MsC. Kênia Souto Moreira  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Lanuza Borges Oliveira  
Prof<sup>a</sup>. Msc. Lyllian Aparecida Vieira Almeida  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Orlene Veloso Dias  
Prof<sup>a</sup>. MsC. Raquel Gusmão Soares  
Prof. McS. Ricardo Otávio Maia Gusmão  
Prof<sup>a</sup>. MsC. Simone Guimarães Teixeira Souto  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Viviane Carrasco

#### **PLATAFORMA**

Prof<sup>a</sup>. MsC. Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro  
Prof<sup>a</sup>. MsC. Raquel Gusmão Soares

#### **STAFF E LOGÍSTICA**

Prof<sup>a</sup>. Esp. Elba Coelho Gonçalves

#### **COMISSÃO DE PATROCÍNIO E FOMENTO**

Prof<sup>a</sup>. MsC. Ana Paula Ferreira Maciel  
Prof<sup>a</sup>. MsC. Raquel Gusmão Soares  
Prof. Esp. Otávio Henrique Oliveira Macedo

#### **CERIMONIAL E CREDENCIAMENTO**

Prof<sup>a</sup> MsC. Ana Monique Gomes Brito  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Joanilva Ribeiro Soares

**EQUIPE ACADÊMICA DE APOIO ORGANIZACIONAL**

Ana Karolina Correa Oliveira

Patrícia Pereira Alves Braz

Yan Lucas Martins Silva

Izabella Soares Gomes

Higor da Silva Cordeiro

Ana Beatriz Mota Guedes

Vitória Almeida Caetano

Priscila Silva Cunha

Maria Eduarda Silva Rodrigues

Maria Fernanda Batista Rocha

Samuel Reciêr de Cerqueira Castro

Diogo Avalerio Cardoso Pereira

Kaiky Guilherme Macedo Santos

Lavínia da Cruz Ramos

Luciana Gabriella Caires Sousa Magalhães

Luiza Vitória Lopes Santos

**EQUIPE ACADÊMICA DE APOIO OPERACIONAL**

Alexsander Quésede Fonseca Freitas

Andressa Francine Souza Santos

Bárbara Francisca do Amaral Soares

Bruna Lopes Araújo

Débora Natália Menezes Almeida

Ester Ferreira Freitas

Hiller Araújo De Deus

Lavínya Cardoso Da Silva

Maria Eduarda Pereira Neto

Maria Vitória Martins Ferreira

Matheus Barbosa de Oliveira

Ruan Pablo dos Santos Carvalho

Sophia Rodrigues Teixeira

Thaina Lorena Oliveira Alves

Thania Martins Santana

Vitória Almeida Caetano  
Yasmin de Cássia Ramos Oliveira  
Clara Barbosa Cavalcante  
Vitor Manoel Nunes Leal  
Patrícia Pereira Alves Braz  
Ana Beatriz Mota Guedes  
Ana Giulia Nobre Vieira Durães  
Andressa Kelly Campos de Abreu  
Caroline Gabrielle Pereira Alves  
Danielle Fernanda Santos Serpa  
Diogo Avalerio Cardoso Pereira  
Helen Lorrayne Santos Alves  
Herick Antônio Mendes Antunes  
Higor da Silva Cordeiro  
Jéssica de Castro Cardoso  
Julia Souza Dias Lopes Correa  
Luiza Vitória Lopes Santos  
Natallya Lopes Machado

**PATROCIONADORES**



## SUMÁRIO

<b>IDENTIFICAÇÃO DE MICROORGANISMOS PRESENTES EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA AO NORTE DE MINAS GERAIS .....</b>	<b>17</b>
COELHO, Jhullio Sergio Souza; RODRIGUES, Ana Maria Mendes; GONÇALVES, Maria Cândida Pimenta; LOPES, Joanilva Ribeiro; XAVIER, Alessandra Rejane Ericsson de Oliveira; XAVIER, Mauro Aparecido de Sousa.	
<b>CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES ASSISTIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....</b>	<b>18</b>
SOUSA, Andressa Dias; PEREIRA, Victor Guilherme; MACIEL, Ana Paula Ferreira; CALDEIRA, Antônio Prates.	
<b>PREVALÊNCIA DE INSÔNIA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS .....</b>	<b>19</b>
TEIXEIRA, Wesley Silva; LORETO, Quésia Quinto; MAIA, Maria Fernanda; ANDRADE, Camila; SOUZA, Vitória Cristina Ferreira; ARAÚJO, Diego Dias de.	
<b>REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE MENTAL DAS MULHERES.....</b>	<b>20</b>
RUAS, Selen Jaqueline Souza; SILVA, Brunna Martins; RAMOS, Victória Karen de Sousa; VERSIANI, Clara de Cássia; ANTUNES, Verônica Isabel Veloso Fonseca.	
<b>EXPERIÊNCIA EXITOSA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO DE GESTANTES E LACTENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>21</b>
BRAZ, Patrícia Pereira Alves; VERSIANI, Cláudia Mendes Campos; SOARES, Raquel Gusmão; MACIEL, Ana Paula Ferreira; SILVA, Carla Silvana de Oliveira e.	
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HANSENÍASE EM MONTES CLAROS-MG, ANOS DE 2022 E 2023.....</b>	<b>22</b>
ARAÚJO, Gheisa Ferreira; SOARES, Flávia Silva; RABELO, Iálice Néria Leite; SOARES, Sara Janayne Silva; FIGUEIREDO, Celina Marques; SOARES, Joanilva Ribeiro.	
<b>ANÁLISE DO CENÁRIO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO BRASIL ENTRE 2020 A 2023.....</b>	<b>23</b>
SANTOS, Andressa Francine Souza; HOLZMANN, Ana Paula Ferreira.	
<b>DIÁSTASE TRAUMÁTICA DE SÍNFISE PÚBLICA EM GESTANTE: UM RELATO DE CASO.....</b>	<b>24</b>

GUEDES, Ana Beatriz Mota; VELOSO, Kelvlin Pereira; GOLDA, Aissa Katrin Alves; CAETANO, Vitória Almeida; SOUZA, Luan Martins de; PEREIRA, Luciana Barbosa.

**AS FERRAMENTAS DA ABORDAGEM FAMILIAR APLICADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 25**

RESENDE, Lucas Gabriel Pimenta; VIANA, Maria Eduarda Martins; ROCHA, Maria Eduarda Cardoso; PEIXOTO, Maria Fernanda Rodrigues; TEIXEIRA, Wesley Silva; SOARES, Joanilva Ribeiro.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA ..... 26**

SANTOS, Lya Paula de Freitas; LIMA, Anastacia; LACERDA, Mayara Karoline Silva.

**A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 27**

QUEIROZ, Suzy Emanuelle Lourenço; TAVARES, Bruna Lorena Souza; DIAS, Rhaissa Souza; SOUZA, Sarah Gonçalves; FONSECA, Janette Caldeira; PEREIRA, Fabíola Afonso Fagundes.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HEPATITE B E HEPATITE C NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ..... 28**

RAMOS, Sara Sthefanny de Souza; FREITAS, Ester Ferreira; DIAS, Roberta Emanuelle Andrade; JESUS, Delma Cristina Lima de; SOARES, Joanilva Ribeiro.

**ESTUDO DE CASO: APLICAÇÃO DE COBERTURAS EM LESÕES TRAUMÁTICAS... 29**

SOUZA, Marina Dias de; RUAS, André Monteiro Lima; FROES, Kênia Alencar; MARTINS, Aurelina Gomes e.

**SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE HOSPITALAR..... 30**

CAETANO, Vitoria Almeida; RODRIGUES, Maria Eduarda Silva; CUNHA, Priscila Silva; MACIEL, Ana Paula Ferreira; JESUS, Ely Carlos Pereira de; OLIVEIRA, Maricy Kariny Soares.

**IMPACTO DE UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL NO DESEMPENHO PROFISSIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA ..... 31**

ANDRADE, Ruth Emanuele Silva; SOUZA, Luiz Henrique Rodrigues, SANTOS NETO, Narciso Ferreira; PINHO, Lucineia.

**CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS ASSOCIADAS AO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER.32**

ARAÚJO, Manuela Soares; OLIVEIRA, Andressa Cardoso de; DINIZ, Victoria Thereza de Oliveira; ANJOS, Larissa Gomes Cardoso dos; SILVA, Camilla Ferreira; ARAÚJO, Diego Dias de.



**EFEITO DA ACUPUNTURA AURICULAR NA ANSIEDADE DE PACIENTES ASSISTIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA..... 33**

ROCHA, Mylena Thais de Oliveira; ARAÚJO, Diego Dias de.

**PERFIL DE INFECÇÃO RELACIONADO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UM HOSPITAL DE MINAS GERAIS ..... 34**

VITOR, Victória Cristina Mascarenhas; SILVA, Adrielle Lorrany Pereira Monteiro; GALVÃO, Carolliny Pimenta Faria; LEITE, Sâmmyla Myllene Durães; FERREIRA, Mariane Cardoso; RIBEIRO, Karine Suene Mendes Almeida.

**AÇÃO EM SAÚDE PARA USUÁRIOS PORTADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO: “2º SUPER DIAH” ..... 35**

NASCIMENTO, Mayhure Rodrigues; RAMOS, Anna Flávia dos Santos; PEREIRA, Felipe Alves; CORRÊA, Rafaella Santos; TEXEIRA, Nadine Antunes; TORRES, Jaqueline D’paula Ribeiro Vieira.

**ESTÁGIO EM EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 36**

ROCHA, Danielle Ferreira; JESUS, Lucileia Soares de; JÚNIOR, Charles Leal Rodrigues; SANTOS, Camila Gonçalves<sup>1</sup>; PIRES, Cássia Pérola dos Anjos Braga.

**VIGILÂNCIA EM AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO MUNICIPAL ..... 37**

SILVA, Deiviane Pereira da; BRITO, Sabrina Araújo Melo; SANTOS, Flávia Silva; RUAS, Flávia Vieira; SOUZA, Dalva Lorena Magalhães; CALDEIRA, Antônio Prates.

**UTILIZAÇÃO DO FUTSAL COMO PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM DURANTE O NOVEMBRO AZUL.....38**

OLIVEIRA, Ana Carolina Silva; MARQUES, Ana Clara Rodrigues; MOREIRA, Angélica Ruas; TEIXEIRA, Nadine Antunes; GONÇALVES, Gabriella Esteves.

**CÁLCULO DA VARIÂNCIA MÉDIA EXTRAÍDA E CONFIABILIDADE COMPOSTA: CALCULADORA ONLINE VECON .....39**

LIMA, Cássio de Almeida; MOURA, Jefferson Aparecido Martins; BOITRAGO, Sarah Caroline Oliveira de Souza; BRITO, Maria Fernanda Santos Figueiredo; PINHO, Lucinéia; SILVEIRA, Marise Fagundes.

**DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DE TROMBOSE DE VEIA JUGULAR INTERNA EM PACIENTE PEDIÁTRICA: UM RELATO DE CASO..... 40**

ROCHA, Maria Fernanda Batista; RESENDE, Lucas Gabriel Pimenta; BRAZ, Patrícia Pereira Alves; FIGUEIREDO, Mirela Lopes.

**A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....41**

PINHEIRO, Rafaela Barros; VERSIANI, Clara de Cássia; ANTUNES, Verônica Isabel Veloso Fonseca; RUAS, Sellen Jaqueline Souza.

**PERFIL DA MORTALIDADE EM IDOSOS POR CAUSAS EVITÁVEIS..... 42**

RODRIGUES, Maria Eduarda Silva; CAETANO, Vitoria Almeida; JESUS, Ely Carlos Pereira de.

**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA ..... 43**

ROLANTE, Wanessa Cecília Rodrigues; BARBOSA, Aryane de Jesus; MACEDO, Victor Hugo Fernandes de; SILVA, Aline Guimarães da.

**A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PRESTADA PELO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA..... 44**

SOUZA, Sarah Gonçalves; SÁ, Ellen Caroline Gonçalves de; PEREIRA, Fabíola Afonso Fagundes; DIONÍZIO, Andra Aparecida da Silva.

**ABORDAGEM FAMILIAR: RELATO DE CASO DE UMA FAMÍLIA MONOPARENTAL.....45**

SOARES, Sthefany Oliveira; TAVARES, Bruna Lorena Souza; DIONÍZIO, Andra Aparecida da Silva; PEREIRA, Fabíola Afonso Fagundes; FONSECA, Janette Caldeira.

**FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO CORPORAL EM ADOLESCENTES.46**

RODRIGUES, Tatiane Beatriz Mendes; REIS, Luiz Binicio; SILVA, Brunna Vivianne Alves; SILVA, Rosângela Ramos Veloso; DIAS, Orlene Veloso.

**PROMOVENDO A SAÚDE MASCULINA: UMA REVISÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRADA..... 47**

NETO, José Maria Figueiredo; MACHADO, Natallya Lopes; SANTOS, Viviane Maia; MACHADO, Isabella Lopes.

**PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA ..... 48**

MENDES, Heloisa Baldez; CUNHA, Katielly Vitória; Ferreira, Maria Vitoria Martins; LOPES, Lorrany Barbosa; ARAUJO, Diego Dias de.

<b>LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE IDOSOS ASSISTIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....</b>	<b>49</b>
FREITAS, Andiara Luiza Xavier; ARAÚJO, Diego Dias de.	
<b>POMADA À BASE DE RESVERATROL PODE OTIMIZAR O PROCESSO CICATRICAL EM CAMUNDONGOS COM E SEM OBESIDADE .....</b>	<b>50</b>
ANTUNES, Herick Antônio Mendes; DIAS, Francisca Souza Santos; ROCHA, Eliezer Francisco; LELIS, Deborah de Farias; ANDRADE, João Marcus Oliveira.	
<b>A PRÁTICA EXTENSIONISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>51</b>
MACHADO, Natallya Lopes; SANTOS, Viviane Maia; DIAS, Orlene Veloso; NETO, José Maria Figueiredo.	
<b>COMISSÃO CIENTÍFICA DE UM EVENTO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>52</b>
RAMOS, Anna Flávia dos Santos; OLIVEIRA, Ana Karolina Pereira; BRAZ, Patrícia Pereira Alves; SILVA, Yan Lucas Martins; MARTINS, Aurelina Gomes.	
<b>CURSO DE BIOÉTICA E SUAS PERSPECTIVAS SOCIAIS: AÇÃO INTERINSTITUCIONAL.....</b>	<b>53</b>
SOARES, Sara Jayane Silva; ALMEIDA, Evelyn Lopes; BORGES, Aniele Alves; DIAS, Orlene Veloso.	
<b>O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE AO TRATAMENTO IMUNO-ONCOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>54</b>
CARDOSO, Jamila Bruna; SILVA, Laura Verônica de Azevedo; CARVALHO, Ruan Pablo dos Santos; GUIMARÃES, Talita Antunes.	
<b>GRUPO DE GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE .....</b>	<b>55</b>
SILVA, Brunna Vivianne Alves; REIS, Luiz Binício; RODRIGUES, Tatiane Beatriz Mendes; SAMPAIO, Cristina Andrade; OLIVIERA, Cristiano Leonardo Dias de; DIAS, Orlene Veloso.	
<b>A IMPORTÂNCIA DA AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO .....</b>	<b>56</b>
ABREU, Andressa Kelly Campos de; ARAÚJO, Diego Dias de.	
<b>A MORTALIDADE INFANTIL NA MACRORREGIÃO NORTE DE MINAS GERAIS FRENTE AOS ODS.....</b>	<b>57</b>

CORDEIRO, Higor da Silva; GUEDES, Ana Beatriz Mota; DIAS, Cristiano Leonardo de Oliveira; HOLZMANN, Ana Paula Ferreira; PEREIRA, Luciana Barbosa.

**PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES BETA-LACTAMASES DE ESPECTRO ESTENDIDO EM UM HOSPITAL COM REFERÊNCIA ONCOLÓGICA DE MINAS GERAIS..... 58**

SILVA, Adrielle Lorrany Pereira Monteiro; GONÇALVES, Caroline Xavier; PEIXOTO, Sarah Gabrielle Rodrigues; VITOR, Victória Cristina Mascarenha; GALVÃO, Carolliny Pimenta Faria; LEITE, Sâmmyla Myllene Durães.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLEMENTAÇÃO DE ESPAÇO VIRTUAL PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ..... 59**

LOMES, Mariany Lara Rocha Lomes; DIAS, Jannayne Lúcia Câmara, FERREIRA, Roger Vicente dos Reis Ferreira, JESUS, Ely Carlos Pereira de Jesus; SANTOS, Alessandra Costa, SILVA, Dayane Indyara de Sá.

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ..... 60**

SUZART, Maria Luiza; MATOS, Alessandra Antunes; ANTUNES, Luís Fernando Pereira; SILVA, Maria Clara Gizan Costa; ARAÚJO, Diego Dias de.

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM UTI ADULTO ..... 61**

BRAGA, Rafaela Rodrigues; SILVA, Maria Luiza Almeida; SILVA, Maria Luiza Soares; MELO, Giovanna Cristina Carneiro de; OLIVEIRA, Maricy Kariny Soares; JESUS, Ely Carlos Pereira de.

**ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM À PACIENTES EM SITUAÇÃO CRÍTICA COM QUEIMADURAS GRAVES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ..... 62**

TEIXEIRA, Sophia Rodrigues; DIAS, Roberta Emanuelle Andrade; ALVES, Caroline Gabrielle Pereira; TEIXEIRA, Wesley Silva; FERREIRA, Lorena de Souza; CARRASCO, Viviane.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA E TROMBOEMBOLISMO PULMONAR: REVISÃO INTEGRATIVA..... 63**

ALVES, Caroline Gabrielle Pereira; BRANT, Camila Magalhães; PEDREIRA, Laura Guedes Figueiredo; SILVA, Geysse Vieira da; OLIVEIRA, Luca Ribeiro de; SANTOS, Sylvania Paiva dos.

**A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL À GESTANTES ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA..... 64**

VIANA, Lídia Maria Aparecida Torchelsen; BARBOSA, Ana Victória Dionízio; PIMENTEL, Débora Dias; DIONÍZIO, Andra Aparecida da Silva.

**PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....65**

COUTINHO, Mariana Ferreira; ANDRADE, Gustavo de Souza; SANTOS, Flavia Danielle Silva; CARDOSO, Lorena Vitória Araújo; ARAÚJO, Diego Dias de.

**RESULTADOS DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS E NA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS..... 66**

OLIVEIRA, Andressa Cardoso de; CORREA, Julia Souza Dias Lopes; SERPA, Danielle Fernanda Santos; SILVA, Jeniffer Eduarda Firmino Almeida; DURÃES, Ana Giulia Nobre Vieira; BARBOSA, Henrique Andrade.

**FATORES DE RISCO PARA ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA..... 67**

SILVA, Geysse Vieira da; PEDREIRA, Laura Guedes Figueiredo; CARRASCO, Viviane.

**O USO DA FERRAMENTA 5W2H DURANTE MONITORAMENTO VACINAL .....68**

PEREIRA, Felipe Alves; RAMOS, Anna Flávia dos Santos; NASCIMENTO, Mayhure Rodrigues; CORRÊA, Rafaella Santos; TEXEIRA, Nadine Antunes; TORRES, Jaqueline D’paula Ribeiro Vieira.

**A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO NAS COMUNIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UNIMONTES SOLIDÁRIA - UNIMONTES.....69**

DURÃES, Ana Giulia Nobre Vieira; CORREA, Júlia Souza Lopes Dias; SILVA, Jeniffer Eduarda Firmino Almeida; SILVA, Manuela de Melo Sisílio; MENDES, Jiulliano Carlos Lopes.

**IMPACTO DA ALFABETIZAÇÃO EM ADULTOS E IDOSOS SOBRE A DIFICULDADE DE IDENTIFICAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS ..... 70**

SOUZA, Leonardo Nunes de; PEREIRA, Esther Martins; COELHO, Jhullio Sergio Souza; GUIMARÃES, Talita Antunes.

**PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ..... 71**

MOREIRA, Angélica Ruas; MARQUES, Ana Clara Rodrigues; OLIVEIRA, Ana Carolina Silva; GONÇALVES, Gabriella Esteves; TEIXEIRA, Nadine Antunes.

**ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS MANIFESTADAS EM PACIENTES INFECTADOS POR COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....72**

FERREIRA, Lorena de Souza; SOUSA, Luís Henrique, ABREU, Danielle Almeida; MACIEL, Ana Paula Ferreira; SILVA, Carla Silvana de Oliveira e.

**ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA PARA ACADÊMICOS..... 73**

SOARES, Joaílva Ribeiro; LOPES, Júlia Ribeiro; SOARES, Raquel Gusmão; PIRES, Cássia Pérola dos Anjos Braga; DIAS, Orlene Veloso; SILVEIRA, Beatriz Rezende Marinho.

**ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO NO NORTE DE MINAS..... 74**

LIMA, Thallyta de Sousa; REIS, Kesia Barbosa; ASSIS, Victoria Sabrina Ferreira; RAMOS, Lavínia Verdade Gonçalves; CUNHA, Samara Geovanda Oliveira; MENEZES, Agna Soares Silva.

**O PAPEL DA ENFERMAGEM RUMO AO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS): REVISÃO INTEGRATIVA ..... 75**

FREITAS, Ester Ferreira; DIAS, Roberta Emanuelle Andrade; JESUS, Delma Cristina Lima De; JESUS, Bruna Mariana Oliveira Rocha; RAMOS, Sara Sthefanny de Souza; SOARES, Joaílva Ribeiro.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA..... 76**

REIS, Isabella Cristina Alves; MENDES, Jamilly Freitas; JESUS, Delma Cristina Lima de; FREITAS, Ester Ferreira; DIAS, Roberta Emanuelle Andrade; SOARES, Joaílva Ribeiro.

**EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM: O PERFIL EMPRESARIAL E OS DESAFIOS DO MERCADO BRASILEIRO .....77**

NETO, Maria Eduarda Pereira; ARAÚJO, Diego Dias de.

**O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA..... 78**

OLIVEIRA, Ana Karolina Correa; NUNES, Ana Clara; de SÁ, Ellen Caroline Gonçalves; SOUSA, Millena Almeida de; VERSIANI, Cláudia Mendes Campos; MOREIRA, Kênia Souto.

**O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA..... 79**

OLIVEIRA, Ana Karolina Correa; NUNES, Ana Clara; de SÁ, Ellen Caroline Gonçalves; SOUSA, Millena Almeida de; VERSIANI, Cláudia Mendes Campos; MOREIRA, Kênia Souto.

**EXPERIÊNCIA DAS RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA ACERCA DA SATISFAÇÃO DAS GESTANTES NA ASSISTÊNCIA AO PARTO ..... 80**

COSTA, Renata de Oliveira; SÁ, Rosiane Vieira de; FREITAS, Taysa Cristina Cardoso; SILVA, Leniane Soares da; LINS, Bárbara dos Santos; DIAS, Orlene Veloso

**ENVENENAMENTO POR PICADAS DE ESCORPIÃO EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA.....81**

ANDRADE, Ana Paula Torres; FIGUEIREDO, Mirela Lopes; PRADO, Patrícia Fernandes do.

**ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA ..... 82**

DIAS, Roberta Emanuelle Andrade; ARAÚJO, Diego Dias de.

**VACINAÇÃO DO ADULTO: OBSTÁCULOS E ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM ALINHADAS COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL..... 83**

SILVA, Maria Luíza Soares; PEREIRA, Luciana Barbosa; MACIEL, Ana Paula Ferreira; SILVA, Carla Silvana de Oliveira; BRAGA, Rafaela Rodrigues; SILVA, Maria Luiza Almeida.

**FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: PERCEPÇÃO DOS PAIS NA COMUNIDADE .....84**

REIS, Ana Júlia Caires; SILVA, Yan Lucas Martins; BARCO, Giovana Galante; OLIVEIRA, Patrícia Alves Paiva de; SILVA, Carla Silvana de Oliveira e; DIAS, Orlene Veloso.

**MORBIMORTALIDADE DE ACIDENTES POR QUEIMADURAS EM MINAS GERAIS.85**

ALMEIDA, Evelyn Lopes; PEREIRA, Esther Martins; PURRI, Larissa Nathally Moreira Rocha; SANTOS, Kaiky Guilherme Macedo; SIQUEIRA, Leila das Graças.

**DIFICULDADE EM RESPIRAR EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO .....86**

REIS, Ana Júlia Caires; REIS, Luiz Binicio; SILVA, Brunna Vivianne Alves; RODRIGUES, Tatiane Beatriz Mendes; SILVA, Rosângela Ramos Veloso; DIAS, Orlene Veloso.

**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS ANSIOSOS EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA..... 87**

LORETO, Quésia Quinto; TEIXEIRA, Wesley Silva; RODRIGUES, Matheus Felipe Alves; MAIA, Maria Fernanda Ferreira; SOUZA, Vitória Cristina Ferreira; ARAÚJO, Diego Dias de.

**EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS NA GESTÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS- VITAL..... 88**

RAMOS, Dayara de Souza; SANTOS, Luiza Vitória Lopes; DIAS, Orlene Veloso; SOARES, Joanilva Ribeiro.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 89**

PINHEIRO, Marcia Eduarda Mendes, MARINHO, Bianca Pabline Veiga, SANTOS, Kaíky  
Guilherme Macedo, OLIVEIRA, Valdira Vieira.

**AVALIAÇÃO DAS DISPARIDADES RELACIONADAS À HESITAÇÃO VACINAL NOS  
IDOSOS.....90**

LIMA, Mateus Sena; SOARES, Raquel Gusmão.

**EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO MOTOCICLISTAS  
NO ESTADO DE MINAS GERAIS .....91**

SILVA, Camilla Ferreira; MARINHO, Bianca Pabline Veiga; PINHEIRO, Marcia Eduarda Mendes;  
SILVA, Maria Cecília Marques da ; NETO, Maria Eduarda Pereira; SIQUEIRA, Leila das Graças.

**ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO FUNCIONAL ENTRE IDOSOS  
ATENDIDOS POR UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM IDOSO..... 92**

RODRIGUES, Matheus Felipe Alves; GONÇALVES, Savyo Ramos; SOARES, Thaís Emanuelle  
Barros e; LORETO, Quésia Quinto; DURÃES, Renata Ribeiro; ARAÚJO, Diego Dias de.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A  
TOXOPLASMOSE - CONHEÇA E PREVINA-SE .....93**

ANJOS, Larissa Gomes Cardoso dos; DINIZ, Victoria Thereza Oliveira; SILVA, Camilla Ferreira;  
ARAÚJO, Manuela Soares; OLIVEIRA, Andressa Cardoso de; FRÓIS, Aline Pereira.

**PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO  
ARTERIAL SISTÊMICA: REVISÃO INTEGRATIVA ..... 94**

PEDREIRA, Laura Guedes Figueiredo; SILVA, Geysse Vieira da; TAVARES, Thalles Augusto  
Souza; MARTINS, Aurelina Gomes e.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA COM ICTIOSE  
LAMELAR .....95**

SANTOS, Luiza Vitoria Lopes; ANDRADE, Ana Paula Torres; QUEIROZ, Arthur Brunyê  
Almeida; ASSIS, Emily Jessie Dias; FIGUEIREDO, Mirela Lopes.



## IDENTIFICAÇÃO DE MICROORGANISMOS PRESENTES EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA AO NORTE DE MINAS GERAIS.

COELHO, Jhullio Sergio Souza<sup>1</sup>; RODRIGUES, Ana Maria Mendes<sup>1</sup>; GONÇALVES, Maria Cândida Pimenta<sup>2</sup>; LOPES, Joanilva Ribeiro<sup>3</sup>; XAVIER, Alessandra Rejane Ericsson de Oliveira<sup>4</sup>; XAVIER, Mauro Aparecido de Sousa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Doutorando em Biotecnologia, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Doutor em Ciências da Saúde, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>4</sup>Doutor em Biologia Molecular, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar os microrganismos presentes em superfícies próximas a pacientes em um Centro de Terapia Intensiva de um hospital ao norte de Minas Gerais, bem como o perfil de resistência à antibióticos, com a justificativa de mitigar os riscos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAs) através do conhecimento da microbiota de superfícies desses ambientes tendo em vista o direcionamento de ações que minimizem a mortalidade de pacientes. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo realizado em um Centro de Terapia Intensiva no dia 27 de outubro de 2022. Foi coletado amostras em cinco superfícies de nove leitos. Estas foram inoculadas em meio ágar de sal manitol. Os discos de ágar foram isolados e submetidos à identificação microbiana por métodos microbiológicos padrão e provas bioquímicas. O perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos foi determinado pelo método de disco difusão. **Resultados:** Os pontos amostrados apresentaram crescimento de *Staphylococcus* no meio de cultura inoculado. Dos 27 microrganismos isolados selecionados neste estudo, 92,6% (25) foram identificados como *Staphylococcus coagulase negativos* e 7,4% (02) eram *Staphylococcus aureus*, isolados em: grade esquerda dos leitos 49,3%, cabeceira da cama 40,8%, grade direita dos leitos 7,0%, bomba de infusão 2,6%, monitor cardíaco 0,3%. O teste disco difusão revelou a presença de 74,07% (20) *Staphylococcus* multirresistentes a drogas como oxacilina (1µg), eritromicina (15µg), ciprofloxacino (5µg), sulfatozim (25µg) e rifamicina (5µg) dentre os isolados. **Conclusão:** Neste estudo foram identificados *Staphylococcus aureus* resistentes a antimicrobianos nas superfícies presentes em um centro de terapia intensiva. A grade esquerda dos leitos e a cabeceira foi o local que evidenciou maior incidência de microrganismos. Os achados apontam para a necessidade de ações assertivas para a redução dos riscos de aquisição de infecção relacionada à assistência à saúde devido à presença de *Staphylococcus* multirresistentes a drogas dentre os isolados em superfícies.

**Palavras-chave:** *Staphylococcus*. *Staphylococcus aureus*. Amostragem. antimicrobianos.

## CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES ASSISTIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SOUSA, Andressa Dias<sup>1</sup>; PEREIRA, Victor Guilherme<sup>2</sup>; MACIEL, Ana Paula Ferreira<sup>3</sup>; CALDEIRA, Antônio Prates<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário FIPMoc, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Residente em Saúde da Família, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>4</sup>Médico, Docente do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de pressão arterial controlada e os fatores associados em pacientes submetidos a tratamento medicamentoso anti-hipertensivo, assistidos em unidades de Atenção Primária à Saúde no norte de Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** estudo transversal, epidemiológico, com avaliação exploratória e analítica, o qual seguiu as recomendações do *Strengthening the Reporting of Observational studies in Epidemiology* (STROBE). A seleção dos pacientes ocorreu por amostragem probabilística, por conglomerados tratados de forma descritiva e analítica, com alocação a partir das Unidades Básicas de Saúde (UBS), proporcional ao número de usuários hipertensos cadastrados. Incluíram-se participantes com idade  $\geq 18$  anos e com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica (HAS), devidamente cadastrados e acompanhados pelas equipes de Saúde da Família (eSF). Foram excluídos usuários hospitalizados ou cuja família considerava incapaz de participar do estudo, por incapacidade cognitiva. Considerou-se como pressão controlada os usuários que apresentaram níveis de pressão sistólica  $< 140$  mmHg e de diastólica  $< 90$  mmHg. Foram considerados como pressão arterial não controlada os indivíduos que exibiram valores iguais ou maiores aos supracitados. Para avaliação dos fatores associados ao controle dos níveis pressóricos, conduziu-se análise bivariada - por meio do teste de qui-quadrado de Pearson - seguido por regressão logística binária, sendo atribuído um nível de significância estatística de 5% ( $p \leq 0,05$ ). Todos os participantes concordaram com a participação no estudo, registrando-se assinatura de anuência no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Participaram do estudo 720 indivíduos. A média de idade do grupo avaliado foi de 62,5 ( $\pm 13$  anos). Houve predomínio de participantes do sexo feminino (71,8%), cor da pele (autorreferida) parda (51,5%) e de estado civil correspondente a casado ou união estável (55,0%). Quanto à escolaridade, 54,3% dos respondentes referiram possuir entre um e cinco anos de estudo. A prevalência de controle da pressão arterial foi de 54,3% no grupo avaliado. O modelo multivariado revelou que as variáveis sexo masculino, baixa adesão à terapia medicamentosa, história pregressa de morbidade cardíaca e automedicação mostraram-se associadas ao controle inadequado da pressão arterial. **Conclusão:** O contexto em que o indivíduo está inserido, atrelado aos aspectos biológicos, pessoais, acesso aos cuidados e orientações em saúde, foram fatores associados ao descontrole da pressão arterial. Ressalta-se a necessidade de incentivo e fomento de políticas públicas para a consolidação de estratégias personalizadas para a abordagem dos fatores modificáveis no manejo da HAS.

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial. Epidemiologia. Fatores de Risco. Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública.

*Aprovação Comitê de Ética: Universidade Estadual de Montes Claros nº 5.723.23/2014*

## PREVALÊNCIA DE INSÔNIA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

TEIXEIRA, Wesley Silva<sup>1</sup>; LORETO, Quésia Quinto<sup>1</sup>; MAIA, Maria Fernanda<sup>1</sup>; ANDRADE, Camila<sup>1</sup>; SOUZA, Vitória Cristina Ferreira<sup>2</sup>; ARAÚJO, Diego Dias de<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmica de Medicina, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Estimar a prevalência de insônia em estudantes do nível superior de educação. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo, do tipo transversal, realizado com acadêmicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Montes Claros. A coleta foi realizada no período de novembro de 2023 a abril de 2024, por meio da disponibilização de um questionário autoaplicável via *Google Forms*, contendo o Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI-BR), aspectos clínicos e sociodemográficos e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh possibilita avaliar, por meio de sete componentes, a qualidade de sono dos indivíduos, sendo possível classificá-la como boa (pontuações de 0 a 4), ruim (pontuações de 5 a 10) e presença de distúrbio do sono (pontuações acima de 10). No que se refere à análise de dados, a mesma foi realizada no *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) em que foi utilizada a estatística descritiva. **Resultados:** A amostra total foi composta por 91 acadêmicos que responderam ao questionário durante o período de coleta de dados. Os resultados evidenciaram que a maior frequência dos participantes foi composta por estudantes do sexo feminino 75,82% (n=69) e 24,17% (n=22) do sexo masculino. A prevalência global de insônia foi de 93,4% (n=85), sendo que destes, 39,56% (n=36) apresentaram presença de distúrbios do sono e 53,84% (n=49) possuíam a qualidade do sono ruim. Ademais, foi possível verificar que apenas 6,59% (n=6) dos graduandos pesquisados possuíam uma boa qualidade de sono. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que existe uma alta prevalência de insônia entre acadêmicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Montes Claros. Espera-se que os resultados do presente estudo auxiliem no planejamento e implementação de intervenções que visem melhorar a qualidade de vida e as condições de sono e saúde dos estudantes. Por fim, recomenda-se o desenvolvimento de estudos com robusto rigor metodológico para a implementação de ações preventivas baseadas em fortes evidências científicas.

**Palavras-chave:** Estudantes. Insônia. Prevalência. Qualidade do Sono.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES sob parecer consubstanciado nº 6.320.239/2023.*

## REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE MENTAL DAS MULHERES

RUAS, Selen Jaqueline Souza<sup>1</sup>; SILVA, Brunna Martins<sup>2</sup>; RAMOS, Victória Karen de Sousa<sup>2</sup>; VERSIANI, Clara de Cássia<sup>3</sup>; ANTUNES, Verônica Isabel Veloso Fonseca<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI e do Centro Universitário FIPMoc de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, graduada pela Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeiro, docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros e UNIFIPMoc - Centro Universitário FIPMoc de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira, docente do Curso de Enfermagem, UNIFIPMoc - Centro Universitário FIPMoc de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Investigar o conhecimento das mulheres sobre a violência obstétrica e compreender as repercussões na saúde mental daquelas que vivenciaram esta situação durante a assistência hospitalar no parto e puerpério. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, transversal e retrospectiva, realizada entre os meses de setembro e outubro de 2022 com mulheres que residem em municípios do norte de Minas Gerais, que tiveram parto nos últimos dois anos e vivenciaram práticas de violência obstétrica durante a assistência hospitalar. A identificação das participantes ocorreu através da técnica *snow ball*. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas utilizando um roteiro semiestruturado. As mulheres que residiam em Montes Claros responderam presencialmente e as de outros municípios, por meio de tecnologia de comunicação online ao vivo. As informações foram produzidas por entrevistas gravadas, transcritas na íntegra e analisadas pela técnica de Análise do Conteúdo. **Resultados:** Participaram da pesquisa quatro mulheres com idades entre 18 e 31 anos. Emergiram das entrevistas quatro categorias temáticas: “conhecimento das mulheres sobre a violência obstétrica”; “percepção acerca da violência obstétrica e os seus tipos”; “negligência na assistência e incongruências do serviço de saúde” e as “repercussões na saúde mental”. Observou-se que a violência obstétrica foi citada nos relatos das mulheres em suas diversas formas, desde a negligência na assistência, agressões físicas como práticas rotineiras invasivas e sem comunicação prévia à parturiente, falas desrespeitosas, situações de desamparo, incoerências no serviço de saúde, evidenciando o desrespeito aos seus direitos. As repercussões na saúde mental identificadas foram lembranças recorrentes dos traumas sofridos, a depressão pós-parto e o medo de ter uma nova gestação. **Considerações finais:** A violência obstétrica é ainda pouco reconhecida, já que no mesmo momento em que ela ocorre, as mulheres estão vivenciando um momento de grande tensão e emoções, que pode silenciá-las diante do ocorrido. Os relatos das participantes revelam que a violência obstétrica pode ocorrer de forma sutil e ser percebida apenas sob um olhar retrospectivo sobre a assistência recebida. As mulheres conseguem identificar determinadas formas, mas acabam naturalizando os procedimentos e situações violentas as quais são submetidas e acabam não questionando por medo de retaliações, ou por achar que a figura do profissional médico se enquadra como detentor do conhecimento científico, acarretando a essas mulheres sentimentos de frustrações, medo, insegurança causando danos e/ou sofrimento psíquicos.

**Palavras-chave:** Mulher. Saúde mental. Violência obstétrica.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/SOEBRAS nº 5.591.790/2022

## EXPERIÊNCIA EXITOSA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO DE GESTANTES E LACTENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRAZ, Patrícia Pereira Alves <sup>1</sup>; VERSIANI, Cláudia Mendes Campos<sup>2</sup>; SOARES, Raquel Gusmão<sup>2</sup>; MACIEL, Ana Paula Ferreira<sup>2</sup>; SILVA, Carla Silvana de Oliveira e<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Relatar experiência exitosa do projeto Vacina Sim, na implementação da imunização de gestantes e lactentes, desenvolvido com foco no tripé ensino-serviço-comunidade. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência do projeto desenvolvido entre fevereiro e dezembro de 2023. As intervenções foram desenvolvidas por alunos do último ano do curso de enfermagem, que realizaram levantamento da cobertura vacinal, busca ativa de faltosos, educação em saúde sobre importância da vacinação com a comunidade e equipe de saúde, com o uso de tecnologias inovadoras, além da aplicação de doses para complementação de esquemas. **Resultados:** O Programa Nacional de Imunizações (PNI) representa um marco no contexto da saúde pública no Brasil, destaca-se como experiência exitosa no combate às doenças infectocontagiosas no mundo. Embora o PNI disponibilize gratuitamente inúmeros imunobiológicos para a prevenção de doenças de grande relevância epidemiológica, observou-se no cenário atual, queda nas coberturas vacinais em todas as faixas etárias da população. O Ministério da Saúde (MS) tem buscado incentivar ações voltadas à implementação da imunização, especialmente nos estratos etários mais vulneráveis, como as gestantes e crianças menores de dois anos. Oportuna e adequada, a vacinação nesses grupos desempenha um papel crucial na proteção individual e coletiva, contribuindo para o controle de doenças infecciosas imunopreveníveis. O projeto “Vacina Sim” desenvolvido em parceria pelo MS, universidade pública e Secretaria Municipal de Saúde, em um município norte mineiro, representou ferramenta inovadora para aumento das coberturas vacinais, por meio de tecnologias de informação, comunicação e de gestão do cuidado, com impacto positivo na imunização, no aprendizado dos acadêmicos e apropriação do cuidado e acompanhamento pelas equipes de saúde. A análise comparativa da situação da imunização nos grupos estudados antes e após as intervenções revelaram um importante aumento na cobertura vacinal da população-alvo, além da sensibilização sobre a temática autorrelatada pelos profissionais das equipes e ainda, a internalização do conhecimento pelos estudantes envolvidos na construção prática do conhecimento. **Conclusão:** O estudo evidenciou a eficácia do Projeto Vacina Sim enquanto estratégia de fortalecimento da vacinação e melhoria dos indicadores de saúde da população estudada. Os resultados ratificam a importância da interlocução da academia com os serviços de saúde, na aplicação do conhecimento e recursos inovadores com impacto positivo na promoção da saúde pública e na prevenção de doenças. Futuros esforços devem ser continuamente direcionados para expansão e aprimoramento dessas intervenções garantindo cobertura vacinal abrangente e sustentável.

**Palavras-chave:** Programas de Imunização. Vacinação. Cobertura vacinal.

*Projeto de Extensão: Projeto Vacina Sim, Universidade Estadual de Montes Claros  
Financiamento próprio  
Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº6.234.026/2023*

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HANSENÍASE EM MONTES CLAROS-MG, ANOS DE 2022 E 2023

ARAUJO, Gheisa Ferreira<sup>1</sup>; SOARES, Flávia Silva<sup>1</sup>; RABELO, Iálice Néria Leite<sup>1</sup>; SOARES, Sara Janayne Silva<sup>1</sup>; FIGUEIREDO, Celina Marques; SOARES, Joanilva Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

**Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico da hanseníase no município de Montes Claros- MG, no período de 2022 a 2023. **Métodos:** trata-se de um estudo quantitativo, documental e descritivo. Para a coleta de dados acerca das notificações de Hanseníase no município de Montes Claros/MG, entre os anos de 2022 e 2023. Estudo realizado a partir de dados epidemiológicos disponíveis no banco de dados do Boletim Epidemiológico publicados no painel de monitoramento de vigilância à saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais em formato eletrônico e livre acesso. A população estudada foi constituída conforme os dados de indivíduos montesclarenses com a Hanseníase e as variáveis analisadas referem-se ao: grau de escolaridade, grupo étnico e tipos de Hanseníase. Ressalta-se nesta pesquisa, foram seguidos os preceitos éticos da Resolução 466 de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e, por se tratar de dados públicos, disponibilizados na internet, não houve submissão ao Comitê de Ética. **Resultados:** em Montes Claros-MG, foram notificados 342 casos, entre eles, 132 do tipo paucibacilar e a forma multibacilar foi identificada em maior quantidade, representando 210 casos entre 2022 e 2023. Destaca-se que houve um aumento na quantidade de registros em 2023, de 34 novos casos. Em relação ao perfil dos casos, percebeu-se o predomínio em pessoas com ensino médio completo 83 casos (24,2%), de raça parda que se destaca com (65,05%) dos casos, com maior incidência no sexo feminino (61,7%). Quanto às ocupações mais frequentes foram identificados incidência em aposentado/pensionista 42 casos (12,28%), estudantes 27 casos (7,89%) e donas de casa 19 casos (5,55%). **Conclusão:** conclui-se que, durante o período analisado, o perfil epidemiológico da hanseníase em Montes Claros/MG foi marcado pela prevalência em mulheres pardas, com idades entre 40 e 49 anos aposentadas/pensionista. É imprescindível conduzir novos estudos e investigações epidemiológicas para avaliar o impacto dessa doença na população e na saúde pública em geral, bem como para identificar a ocorrência de novos casos. Essas pesquisas facilitarão o desenvolvimento de medidas preventivas mais eficazes contra a propagação da doença.

**Palavras chaves:** Hanseníase. Perfil epidemiológico. Hanseníase multibacilar. Hanseníase paucibacilar.

## ANÁLISE DO CENÁRIO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO BRASIL ENTRE 2020 A 2023

SANTOS, Andressa Francine Souza<sup>1</sup>; HOLZMANN Ana Paula Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Analisar o cenário do câncer de colo uterino no Brasil, entre os anos de 2020 a 2023. **Métodos:** Trata-se, portanto, de um estudo de abordagem quantitativa, documental, retrospectiva e descritiva, coletados no banco de dados do relatório anual de 2023 do Instituto Nacional de Câncer, em abril de 2024. Para análise dos dados, foram consideradas as seguintes variáveis: incidência por ano, taxas de mortalidade, distribuição geográfica dos casos e óbitos por região, escolaridade, cor e barreiras para não realização do exame. Nessa pesquisa, foram seguidos os preceitos éticos da Resolução 466 de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e, por se tratar de dados públicos, não houve submissão do projeto ao Comitê de Ética. **Resultados:** Os principais achados demonstraram que entre 2023 a 2025, a taxa de incidência de câncer estimada totalizou 17.010 casos por ano. Destaca-se ainda que em 2021, a taxa de mortalidade por câncer cervical, no Brasil, foi de 4,51 óbitos por 100 mil mulheres. Além disso, observou-se que o câncer do colo do útero representou 6,05% do total de óbitos por câncer em mulheres, ocupando o quarto lugar no país, mas alcançando a primeira posição na Região Norte, com 15,4% dos óbitos. Além disso, a disparidade no acesso aos exames preventivos é evidente, com cobertura variando de 72% entre mulheres sem instrução e com escolaridade fundamental incompleta, a 90% entre aquelas com nível superior completo. Não obstante, a população branca apresenta maior acesso ao exame em comparação com mulheres pardas, com 83,4% e 79,3%, respectivamente. Dentre os principais motivos para nunca terem feito o exame preventivo, 45,1% das mulheres alegaram não achá-lo necessário, seguido por 14,8% que não foram orientadas para realizá-lo e 13,1% que queixaram-se de vergonha. **Conclusão:** O estudo foi essencial para compreender a gravidade da situação do câncer do colo do útero na amostra examinada. Nesse contexto, os resultados destacam que o câncer cervical ainda é uma questão significativa de saúde pública e que mulheres com melhor condição socioeconômica têm mais acesso aos exames preventivos. Portanto, é crucial identificar as barreiras que impedem a realização desses exames preventivos, a fim de tomar medidas para melhorar o acesso, reduzir o impacto do câncer cervical e melhorar os resultados de saúde das mulheres brasileiras.

**Palavras-chave:** Neoplasias. Incidência. Mulheres.

## DIÁSTASE TRAUMÁTICA DE SÍNFISE PÚBICA EM GESTANTE: UM RELATO DE CASO

GUEDES, Ana Beatriz Mota<sup>1</sup>; VELOSO, Kelvlin Pereira<sup>1</sup>; GOLDA, Aissa Katrin Alves<sup>1</sup>; CAETANO, Vitória Almeida<sup>1</sup>; SOUZA, Luan Martins de<sup>1</sup>; PEREIRA, Luciana Barbosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** relatar o caso de uma gestante com diástase traumática de sínfise púbica e os cuidados de enfermagem à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB), de Wanda de Aguiar Horta, com ênfase no período hospitalar. **Método:** trata-se de um estudo de caso conduzido ao longo do estágio em saúde da mulher/ recém-nascido, por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, no segundo semestre de 2022. Foi realizado em três etapas: 1) escolha do caso e avaliação minuciosa do prontuário para levantamento de dados. 2) levantamento de referências literárias sobre o tema e possíveis intervenções de enfermagem; 3) Consulta de Enfermagem, guiada pelo referencial teórico escolhido. O estudo seguiu pressupostos da Resolução 466/2012. **Resultados:** trata-se de gestante de 28 anos, múltipara (G5P3A1), com idade gestacional de 36 semanas e 5 dias, admitida em ambulatório de ginecologia e obstetrícia hospitalar após sofrer queda da própria altura ao descer de uma motocicleta. O diagnóstico de diástase traumática da sínfise púbica foi confirmado por radiografia pélvica. Apresentava ainda obesidade e diabetes gestacional, diagnosticada no acompanhamento pré-natal tendo comparecido a 14 consultas. Referia dor intensa (9/10 na Escala Visual Analógica de Dor - EVA). Apresentava crítica restrição de mobilidade e manifestava preocupações com a sua dinâmica familiar, em especial com os filhos. Não contava com rede de suporte social, apenas o companheiro que precisava manter sua rotina de trabalho autônomo. Foi indicada hospitalização para controle dos sintomas agudos e permaneceu por quatro dias na maternidade de um hospital público de Montes Claros. Foram identificadas necessidades nas três dimensões: psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais e os principais diagnósticos de enfermagem segundo o NANDA foram: dor aguda, mobilidade física prejudicada, angústia, medo, nutrição desequilibrada, e rede social de apoio ineficaz. Foram propostas intervenções ligadas ao controle da dor, controle dietético, facilitação de mobilidade, controle da angústia e do medo e contato com companheiro para otimizar a rede de apoio e a manutenção dos cuidados domiciliares, que seriam requeridos por longo período em função do tratamento conservador adotado. Percebeu-se a importância do cuidado multiprofissional, que neste caso contou com: médicos obstetra e ortopedista, fisioterapeuta e assistente social, além da enfermagem. **Considerações finais:** O cuidado de enfermagem desempenhou papel crucial no manejo do trauma, além de facilitar seu enfrentamento. A teoria das NHB foi útil para a maior compreensão do caso no âmbito dos cuidados de enfermagem e no direcionamento de ações específicas.

**Palavras-chave:** Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia. Dor Pélvica. Gravidez de Alto Risco. Cuidados de Enfermagem



## AS FERRAMENTAS DA ABORDAGEM FAMILIAR APLICADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESENDE, Lucas Gabriel Pimenta<sup>1</sup>; VIANA, Maria Eduarda Martins<sup>1</sup>; ROCHA, Maria Eduarda Cardoso<sup>1</sup>; PEIXOTO, Maria Fernanda Rodrigues<sup>1</sup>; TEIXEIRA, Wesley Silva<sup>1</sup>; SOARES, Joanilva Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

**Objetivo:** relatar a experiência da aplicação de ferramentas de abordagem familiar a uma família conflituosa na Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** O estudo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, foi realizado por acadêmicos durante o período de práticas obrigatórias curriculares do 4º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros e acompanhado ao longo de três meses pela preceptora da APS. Foram realizadas quatro visitas à família, compreendendo retorno e acompanhamento do caso através de ferramentas de abordagem familiar como o genograma e o ecomapa. **Resultados:** A abordagem familiar é um dos principais métodos de acolhimento da Atenção Primária à Saúde com objetivo de encontrar, analisar e elencar problemas e soluções para a população adscrita em uma área comunitária. Posto isso, uma família foi pontuada pela equipe profissional da UBS para acompanhamento e logo visitada pelos estudantes. Lá, foram encontradas demandas em diversos membros familiares, nos campos da saúde sexual, da saúde mental, do contexto socioeconômico e da estrutura familiar, principalmente. A família é composta pela paciente índice de 38 anos, diabética e hipertensa, sobrecarregada fisicamente, cabendo a ela as tarefas domésticas e o cuidado com o filho mais novo, portador de disritmia letárgica; a filha mais velha, depressiva e portadora de hipertireoidismo e com suspeita de sífilis; a sogra, diagnosticada com hipertensão e câncer uterino; e o marido, um pintor que trabalha viajando. Foi evidente perceber a vulnerabilidade apresentada pelos indivíduos, que foi melhor organizada e desenvolvida a partir da construção de um genograma, o qual consiste na representação gráfica da estrutura familiar e nas relações desenvolvidas entre os familiares. Além disso, a elaboração de um ecomapa ajudou a equipe a entender e abranger as esferas de influência da família, como as interações com a religião, lazer, estudos, trabalhos e os serviços de saúde e os níveis de envolvimento em cada uma. Dessa forma, foi possível elencar prioridades e intervenções para acolher os familiares onde não havia relações tão fortes, por exemplo. **Considerações Finais:** A experiência de vivenciar a abordagem, para o grupo acadêmico, mostrou-se desafiadora, mas também como oportunidade de aplicar as teorias vistas em sala de aula e ver como elas contribuem, de fato, para a melhoria no cuidado e na assistência à comunidade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Dinâmica Familiar. Enfermagem.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES sob parecer substanciado nº 2.896.761/2018.*

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA

SANTOS, Lya Paula de Freitas<sup>1</sup>; LIMA, Anastacia<sup>2</sup>; LACERDA, Mayara Karoline Silva<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Cuidado Primário em Saúde. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar na literatura a educação em saúde na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis entre adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O levantamento das publicações indexadas foi realizado em abril de 2024, com estratégia de busca que envolveu o cruzamento na língua portuguesa, dos seguintes descritores: “Educação em Saúde” AND “Adolescentes” AND “Doenças Sexualmente Transmissíveis”. Após a pesquisa nas bases de dados, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: textos completos, publicados no idioma português, nos últimos 5 anos, nos quais foram identificadas inicialmente 21 publicações potencialmente elegíveis, selecionando-se ao final, 5 publicações que estavam relacionadas com a temática proposta e atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Ao analisar os artigos, verificou-se que a implementação precoce de abordagem participativa e dialógica no ambiente escolar, aliada a tecnologias digitais educativas que engajem adolescentes são eficientes para o desenvolvimento saudável da sexualidade e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Evidencia-se como um dos principais desafios o acesso e a interação dos adolescentes aos serviços da rede primária de saúde. Além da complexidade na criação de metodologias educativas que modifiquem comportamentos diante das fortes influências midiáticas e socioculturais que essa faixa etária está inclusa. Observou-se que programas com enfoque na abstinência sexual têm demonstrado falta de eficácia na postergação da iniciação sexual e na diminuição de gravidez precoce. **Considerações Finais:** Sendo assim, torna-se imperativo que os profissionais da área da saúde e as autoridades públicas direcionem recursos de maneira estratégica e inovadora para abordar essa questão de significância relevante na contemporaneidade. O objetivo não se limita apenas à redução das Infecções Sexualmente Transmissíveis, mas também inclui a promoção da autonomia, do autoconhecimento, do pensamento crítico e do empoderamento dos adolescentes em relação ao acesso aos serviços de saúde e melhor gerenciamento da própria sexualidade.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Adolescentes. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

## A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

QUEIROZ, Suzy Emanuelle Lourenço<sup>1</sup>; TAVARES, Bruna Lorena Souza<sup>1</sup>; DIAS, Rhaissa Souza<sup>1</sup>; SOUZA, Sarah Gonçalves<sup>1</sup>; FONSECA, Janette Caldeira<sup>3</sup>; PEREIRA, Fabíola Afonso Fagundes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** relatar a experiência das acadêmicas na realização da assistência de enfermagem através da consulta com paciente diabética. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido pelas acadêmicas do 9º período de enfermagem, durante estágio curricular em uma Estratégia de Saúde da Família de Montes Claros - MG. Realizadas consultas de enfermagem com diabética nos meses de março e abril de 2024, sendo elas divididas nas seguintes etapas: busca ativa dos diabéticos com as agentes comunitárias de saúde, escolha de um paciente-alvo e realização de consultas de enfermagem através de visitas domiciliares. **Resultados:** diagnosticada com Diabetes Mellitus tipo 2, Hipertensão Arterial Sistêmica e Hipotireoidismo, faz uso de Glifage, Gliclazida, Losartana, Anlodipino, Puran, Rosuvastatina. Primeira consulta: hábitos alimentares ruins, quantidades irregulares de refeições por dia, com poucas frutas, verduras e legumes, baixo teor de proteínas e alto de carboidratos, relata ter consciência que sua alimentação é ruim e que não mudaria. Ingesta hídrica baixa, menor que um litro por dia. Pratica atividade física três vezes na semana. Exame físico sensibilidade preservada em todos os membros, membros inferiores com edema 1+/4+, sem lesões no corpo e nos pés. Pressão Arterial: 110x70 mmHg; Frequência Cardíaca: 73 bpm; Frequência Respiratória: 21 irpm; Saturação: 94%; Glicemia em jejum: 208 mg/dl. Exames laboratoriais: Glicose (126 mg/dl); Hemoglobina Glicada (7,4%). Orientada à melhora da alimentação, cuidado com os pés e proposto aumentar a ingestão hídrica para 2 litros. Na segunda consulta: ingestão hídrica de 2 litros, alimentação a mesma, porém relatou que estava disposta a mudar a alimentação, ao exame físico sensibilidade preservada em todos os membros, membros inferiores e superiores sem edema, sem lesões no corpo e nos pés. Pressão Arterial: 120x70 mmHg; Frequência Cardíaca: 76 bpm; Frequência Respiratória: 19 irpm; Saturação: 96%; Glicemia em jejum: 262 mg/dl pós-brandial. Exames laboratoriais: Glicose (115 mg/dl); Creatinina (0,8 mg/dl); Ureia (35 mg/dl). Orientada a fazer um diário alimentar anotando todas as refeições, horário e quantidade, encaminhada para nutricionista, monitoramento contínuo da glicemia. **Conclusão:** a consulta de enfermagem possui um papel fundamental no manejo do paciente diabético, intervindo nos fatores de risco, buscando a promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Por tanto, este estudo possibilitou aos estudantes compreenderem a importância do processo de enfermagem no cuidado ao diabético, possibilitando mudanças de hábitos e favorecendo melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Processo de Enfermagem. Assistência de Enfermagem.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HEPATITE B E HEPATITE C NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RAMOS, Sara Sthefanny de Souza<sup>1</sup>; FREITAS, Ester Ferreira<sup>1</sup>; DIAS, Roberta Emanuelle Andrade<sup>1</sup>; JESUS, Delma Cristina Lima De<sup>1</sup>; SOARES, Joanilva Ribeiro<sup>2</sup>

Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico das hepatite B e hepatite C no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada de forma sistemática no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O levantamento das publicações indexadas foi realizado em abril de 2024, com estratégia que envolveu o cruzamento dos seguintes descritores: “Hepatites Virais” AND “Perfil Epidemiológico” AND “Epidemiologia”. Foram adotados para seleção dos artigos os seguintes critérios de inclusão: textos completos; publicados no idioma português nos últimos 10 anos. Foram identificados inicialmente 12 estudos potencialmente elegíveis, selecionando-se 4 relacionados ao tema e que atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Quanto ao perfil epidemiológico da hepatite B, C e infecção concomitante por hepatite B e C, os estudos selecionados demonstraram que a infecção é mais prevalente no sexo masculino, raça branca, com faixa etária entre 40 a 59 anos e ensino fundamental completo. As principais suspeitas de via de infecção na hepatite B estão relacionadas com tratamento cirúrgicos e relações sexuais desprotegidas. Sobre as principais suspeitas de via de infecção por hepatite C, predominou o uso de drogas injetáveis, realização de tratamentos cirúrgicos e dentários. Uma pesquisa realizada nas regiões centro-oeste e noroeste de São Paulo, com 1049 pacientes portadores crônicos do vírus da hepatite B, no período de 2014 a 2021, identificou que 38,2% (212) dos pacientes não foram vacinados e 35,1% (195) não souberam informar sua condição vacinal. A maior predominância da infecção pelo vírus da hepatite B e C no sexo masculino pode ser explicada pelo fato desses indivíduos estarem mais suscetíveis aos fatores de risco, principalmente: maior exposição à relação sexual sem proteção, utilização em maior quantidade de drogas injetáveis, além da pouca procura aos serviços de saúde. A prevalência de casos na raça branca se deve a questões de maioria populacional nas áreas geográficas estudadas pelos autores. Aqueles que possuíam ensino fundamental completo, foram mais acometidos pelas infecções, o que pode ser facilmente compreendido, já que esse grupo populacional tem menos acesso a informações que os levem a praticar a prevenção. **Considerações Finais:** O estudo revelou que o perfil epidemiológico da hepatite B e/ou C são homens, brancos, na faixa etária dos 40 aos 59 anos com ensino fundamental completo e os principais comportamentos de risco observados entre os participantes, foram: baixa adesão à prevenção vacinal, baixa aderência ao uso de preservativos e compartilhamento de materiais para uso de drogas injetáveis.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Hepatite B. Hepatite C. Perfil Epidemiológico.

## ESTUDO DE CASO: APLICAÇÃO DE COBERTURAS EM LESÕES TRAUMÁTICAS

SOUZA, Marina Dias de<sup>1</sup>; RUAS, André Monteiro Lima<sup>2</sup>; FROES, Kênia Alencar<sup>2</sup>; MARTINS, Aurelina Gomes e<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Discutir a aplicação de coberturas primárias utilizadas em úlceras traumáticas devido a fratura de tíbia distal esquerda. **Metodologia:** Este é um estudo de caso, o qual consistiu em descrever a evolução de uma lesão de pele e avaliar a contribuição de coberturas primárias para o processo de cicatrização. **Resultados:** As fraturas são uma das principais resultantes do trauma e, frequentemente são acompanhadas de lesões de pele devido ao impacto externo do acidente. Deste modo, para a realização do tratamento dessas fraturas é necessário a restauração fisiológica e mobilização precoce por meio de uma fixação estável, no entanto as lesões de pele são um obstáculo para efetividade do tratamento, uma vez que, com o rompimento da pele passam a representar uma porta de entrada para microorganismos e conseqüente levar a infecções. O cliente em estudo era do sexo masculino, setenta e três anos, apresentava duas lesões na região anterior da perna esquerda, devido acidente automobilístico, inicialmente, com presença de necrose coagulativa no leito de ambas feridas. Na primeira abordagem das feridas, foi utilizado a cobertura Hidrocoloide, com o objetivo de se produzir um ambiente com umidade ideal, controlar exsudação e facilitar o desbridamento autolítico. A cobertura utilizada apresentou eficácia e promoveu conforto ao paciente, visto que possui uma durabilidade de até sete dias para troca do curativo. Após seis dias, notou-se presença de exsudação na lesão distal ao tornozelo, para qual optou-se pelo uso de espuma multicamadas com prata referida na literatura por controlar a exsudação e fazer o controle de infecções no leito de feridas. Na lesão proximal ao tornozelo, observou-se uma hipergranulação no leito, como intervenção, aplicou-se solução hipertônica NaCl 10% impregnado em gaze sobre a ferida, durante dez minutos, no intuito diminuir a área de hipergranulação e possibilitar a aproximação das bordas, conforme o descrito na literatura. Depois de seis dias com o uso da espuma multicamadas, foi possível constatar uma evolução positiva da lesão, o qual houve promoção do tecido de granulação e epitalização adequada das bordas. **Considerações finais:** Este estudo fortalece a necessidade de uma escolha adequada das coberturas a serem utilizadas em lesões de pele, com base em evidências científicas, a fim de fornecer um ambiente ideal para o processo de cicatrização, proteger a ferida de contaminantes externos e a manutenção da umidade local, o que é crucial para a regeneração dos tecidos.

**Palavras Chave:** Cicatrização. Acidentes. Ferimento e lesões.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES sob parecer consubstanciado nº 470.273/2022*

*Projeto de Extensão: Liga Acadêmica Norte-Mineira de Lesões Cutâneas, Universidade Estadual de Montes Claros*

## SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE HOSPITALAR

CAETANO, Vitoria Almeida<sup>1</sup>; RODRIGUES, Maria Eduarda Silva<sup>1</sup>; CUNHA, Priscila Silva<sup>1</sup>; MACIEL, Ana Paula Ferreira<sup>2</sup>; JESUS, Ely Carlos Pereira de<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Maricy Kariny Soares<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Apresentar a experiência de um grupo de ligantes acerca de uma intervenção educativa destinada aos funcionários de um Hospital Universitário, sobre as metas de segurança do paciente no âmbito hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que emerge das atividades desenvolvidas pelas ligantes em parceria com o Escritório da Qualidade/Gerenciamento de Risco do Hospital. O processo de intervenção se deu em três fases: a) realização do diagnóstico educativo - definido pela necessidade e importância do conhecimento sobre as metas de segurança do paciente pelos funcionários do Hospital; b) planejamento da intervenção: momento em que as ligantes, com o auxílio do gestor de qualidade e da gestora de risco do hospital, selecionaram o tema a ser abordado durante a Semana da Segurança do Paciente e estabeleceram o método de intervenção; c) intervenção na realidade - última fase que consistiu na ação educativa com a execução do plano de ação junto aos funcionários do hospital. **Resultados:** Durante o evento cada sala representou uma cor de acordo com a Meta de Segurança, e foram utilizados materiais diversos, lúdicos e coloridos de decoração, para atrair o público. As ligantes ficaram responsáveis por realizar dinâmicas e atividades interativas para fixar os objetivos propostos de cada meta, que serviu como instrumento didático para auxiliar as acadêmicas na realização das orientações pertinentes ao assunto proposto. Observou-se que o evento serviu como importante aliado para os acadêmicos no processo de educação em saúde e proporcionou uma melhor compreensão por parte dos funcionários que considerou positiva e didática o método utilizado pois além das orientações verbais, é de suma importância a utilização de recursos que descrevem e ilustram as informações para que sejam assimiladas com maior facilidade, proporcionando um melhor entendimento sobre as metas de segurança do paciente. Participaram do evento aproximadamente 200 pessoas dentre elas acadêmicos e funcionários que ao final de cada atividade receberam um brinde de participação. **Considerações Finais:** Verificou-se lacunas no conhecimento dos funcionários e baixa adesão nas atividades, entretanto, após as dinâmicas os participantes mostraram satisfação e rendimento efetivo. Deste modo, constata-se a importância destas parcerias para a experiência acadêmica, tanto quanto, para os profissionais inseridos, possibilitando aprendizado conjunto e atualização técnico-científica contínua para aprimoramento da qualidade do cuidado.

**Palavras-Chave:** Segurança do Paciente. Educação em Saúde. Hospital.

*Projeto de Extensão: Liga Acadêmica de Gestão e Saúde (LAGES), Universidade Estadual de Montes Claros*

## IMPACTO DE UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL NO DESEMPENHO PROFISSIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

ANDRADE, Ruth Emanuele Silva<sup>1</sup>; SOUZA, Luiz Henrique Rodrigues<sup>2</sup>, SANTOS NETO, Narciso Ferreira<sup>3</sup>; PINHO, Lucineia<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Engenheiro de Segurança do Trabalho, Mestrando em Modelagem e Sistemas, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Engenheiro Civil, Doutor em Engenharia de Transportes, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

<sup>4</sup>Nutricionista, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Averiguar, na literatura, os impactos de um estilo de vida saudável no desempenho e na produtividade dos trabalhadores em diferentes setores e áreas profissionais. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. As pesquisas bibliográficas foram realizadas nas plataformas Pubmed, Scielo e Lilacs com o uso dos seguintes descritores de saúde e operadores booleanos: Productivity [title/abstract] OR Work performance [title/abstract] OR Efficiency [title/abstract] OR Work ability [title/abstract] AND Healthy lifestyle [title/abstract] OR Life style [title/abstract] OR Exercise [title/abstract] OR Food intake [title/abstract] AND Employees [title/abstract] OR Personnel [title/abstract] OR Labores [title/abstract]. Na busca, foram aplicados os filtros “publicação entre 2019-2024”, “estudos observacionais” e “texto completo gratuito”, sem restrição de idioma. A seleção dos artigos e extração dos dados foi feita no site *Rayyan – Intelligent Systematic Review*. Trabalhos que não respondiam à questão de pesquisa “Qual o impacto dos hábitos de vida saudáveis, incluindo dieta equilibrada, prática regular de exercícios físicos, gestão do estresse e sono adequado, no desempenho e na produtividade dos trabalhadores em diferentes setores e áreas profissionais?” foram excluídos durante a seleção. A análise dos trabalhos se deu em duas fases, a primeira de leitura de títulos e resumos e a segunda de leitura integral dos textos considerados válidos na etapa anterior. Os dados obtidos dos artigos são apresentados de acordo com as similaridades dos resultados. **Resultados:** Foram encontrados 281 artigos nas bases de dados. Na primeira fase de análise, 22 artigos foram selecionados e na segunda fase, seis artigos foram excluídos, restando 16 artigos para a extração de dados. Todos os artigos avaliaram populações internacionais. A classe de profissionais mais pesquisada foi a de saúde, seguida da classe de segurança pública. Dieta adequada, prática de exercícios físicos, ambiente social acolhedor, apoio psicológico recorrente, ter fontes de entretenimento e a adoção de estratégias de enfrentamento de estresse como religiosidade e meditação foram associados a um melhor desempenho profissional e menor desenvolvimento de comorbidades ocupacionais. A presença de hábitos não saudáveis como insônia, sedentarismo, pouca movimentação no ambiente ocupacional e tabagismo estiveram relacionadas ao menor desempenho profissional. O uso de substâncias psicoativas para gerenciamento do estresse foi citado como preditor de menor desgaste profissional. **Conclusão:** Foi possível identificar benefícios da adoção de hábitos de vida saudáveis para o desempenho profissional, entretanto, sugerimos que mais estudos para esclarecimento do tema sejam realizados, principalmente a nível nacional.

**Palavras-chave:** Desempenho Profissional. Eficiência. Estilo de Vida Saudável. Empregados. Profissionais.

*Agradecimentos: À FAPEMIG pela bolsa de iniciação científica de ANDRADE, Ruth Emanuele Silva.*

## CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS ASSOCIADAS AO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER

ARAÚJO, Manuela Soares<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Andressa Cardoso de<sup>1</sup>; DINIZ, Victoria Thereza de Oliveira<sup>1</sup>;  
ANJOS, Larissa Gomes Cardoso dos<sup>1</sup>; SILVA, Camilla Ferreira<sup>1</sup>; ARAÚJO, Diego Dias de<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

**Objetivo:** Identificar na literatura as consequências psicológicas associadas ao diagnóstico de câncer. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, na qual realizou-se busca eletrônica na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a elaboração da estratégia de busca foram utilizados os descritores “transtorno mental” AND “neoplasias”. O levantamento das publicações indexadas foi realizado em abril de 2024 e foram estabelecidos como critérios de inclusão: texto completo, idioma português e intervalo dos últimos 10 anos. Foram identificados inicialmente 23 estudos potencialmente elegíveis, selecionando-se ao final 6 que estavam diretamente relacionados com a temática e atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Ao que cerne ao explicitado nos artigos, é pertinente ressaltar que, na atualidade, apesar da alta discussão sobre os aspectos psicológicos do ser humano, ainda há carência quanto a associação do diagnóstico de câncer com o sofrimento mental em resposta ao trauma da notícia, o tratamento doloroso, da recidiva do tumor, a percepção de mudanças físicas e a preocupação com a mortalidade. Em relação às consequências psicológicas referentes ao diagnóstico de câncer foram apontados impactos psicoemocionais, sociais e econômicos, tais como o alto índice de ansiedade, depressão, perda da autoestima e suicídios. Dessa forma, a compreensão e o reconhecimento dessas consequências são essenciais para garantir uma abordagem holística no cuidado ao paciente com câncer. Os profissionais de saúde devem estar atentos não apenas às necessidades fisiológicas, mas também às necessidades psicoemocionais dos pacientes e oferecer suporte psicológico adequado. Nesse sentido, as consequências psicológicas do diagnóstico de câncer são significativas e requerem uma abordagem compassiva e multidisciplinar para promover o bem-estar integral. A sensibilidade, o apoio e o cuidado contínuo são fundamentais para ajudar os pacientes a enfrentar os desafios psicológicos e emocionais associados ao câncer e a encontrar esperança e resiliência em sua jornada de recuperação. **Conclusão:** É crucial reconhecer que cada indivíduo reage de maneira única ao diagnóstico e ao tratamento do câncer, e que o suporte psicoemocional desempenha um papel fundamental na jornada de enfrentamento. É importante identificar e abordar as necessidades psicoemocionais das pessoas com câncer para promover o bem-estar psicológico e emocional durante o tratamento. Espera-se que esta revisão contribua para uma maior notoriedade sobre a temática, principalmente no desenvolvimento de intervenções que visem a diminuição dos impactos psicológicos em pacientes com diagnóstico de câncer.

**Palavras-Chave:** Neoplasias. Saúde Mental. Transtorno mental.



## EFEITO DA ACUPUNTURA AURICULAR NA ANSIEDADE DE PACIENTES ASSISTIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

ROCHA, Mylena Thais de Oliveira<sup>1</sup>; ARAÚJO, Diego Dias de<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Enfermeira, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar na literatura o efeito da acupuntura auricular na ansiedade em pacientes da Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados BDENF, LILACS e MEDLINE. Para a elaboração da estratégia de busca foram utilizados os seguintes descritores: “Acupuntura Auricular” or “Auriculoterapia” and “Ansiedade” and “Atenção Primária à Saúde”. O levantamento das publicações indexadas foi realizado em abril de 2024. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: textos completos; nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos. Foram identificadas inicialmente 37 publicações e após a leitura dos títulos e resumo, permaneceram 06 artigos relacionados ao tema proposto e que atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** A auriculoterapia é uma prática milenar, baseada em um diagnóstico fundamentado em princípios filosóficos, que se alinha aos valores do cuidado integral e humanizado. As evidências confirmam que a auriculoterapia é uma forma integrativa de cuidado que contribui para aliviar problemas de saúde no corpo humano, promovendo o equilíbrio e a estabilidade do organismo. A maioria dos estudos utilizaram escalas para avaliar o efeito da auriculoterapia em relação a ansiedade, como o escore do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Foi possível evidenciar a redução da ansiedade após a prática de acupuntura auricular principalmente em pacientes adultos e idosos no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Conclusão:** Os estudos evidenciam que há efeito da acupuntura auricular na redução da ansiedade em pacientes da Atenção Primária à Saúde. A acupuntura auricular é considerada uma prática segura e de fácil aplicação, sendo uma importante intervenção no contexto da saúde. Espera-se que essa revisão contribua no direcionamento dos profissionais de saúde para a adoção da acupuntura auricular no tratamento da ansiedade, além do desenvolvimento de estudos com rigor metodológico sobre a temática, de modo a apresentar resultados científicos robustos que contribuam para a implementação de cuidados baseados em evidências.

**Palavras-chave:** Acupuntura auricular. Auriculoterapia. Ansiedade. Atenção Primária à Saúde.

## PERFIL DE INFECÇÃO RELACIONADO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UM HOSPITAL DE MINAS GERAIS

VITOR, Victória Cristina Mascarenhas<sup>1</sup>; SILVA, Adrielle Lorrany Pereira Monteiro<sup>1</sup>; GALVÃO, Carolliny Pimenta Faria<sup>2</sup>; LEITE, Sâmmyla Myllene Durães<sup>2</sup>; FERREIRA, Mariane Cardoso<sup>3</sup>; RIBEIRO, Karine Suene Mendes Almeida<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Faculdade de Saúde Ibituruna de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Fundação de Saúde Dilson de Quadros Godinho, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeiro, Unidade Básica de Saúde, Minas Gerais, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeiro Doutorando em Medicina Tropical pela UnB, Professor Fasi/Funorte, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar o perfil de infecção hospitalar em um hospital de Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter retrospectivo, descritivo e transversal. A população do estudo foi composta por dados do controle de infecção hospitalar referentes a pacientes internados no hospital entre os meses de maio de 2021 até abril de 2022. A amostra foi censitária, ou seja, todos os documentos foram descritos conforme critérios de inclusão e exclusão. A taxa global de infecção hospitalar foi calculada a partir do valor de infecção dividido pela taxa de permanência do mês referente multiplicado por 100. O estudo foi submetido e aprovado no comitê de ética em pesquisas das Faculdades Unidas do Norte de Minas através do parecer 5621609. Os dados foram tabulados e analisados utilizando o *software* Excel. **Resultados:** Os resultados obtidos mostram que no período de maio de 2021 a abril de 2022, foram notificadas 80 infecções em todos os setores do hospital, com uma taxa média de infecção de 0,90%. O mês com maior número de infecções foi o mês de julho, com 13 infecções, na qual a taxa foi de 1,9%. Os meses com menor número de infecções foram maio e dezembro, com um total de 4 infecções. Verificou-se que no período estudado, a infecção com maior prevalência foi pneumonia associada à ventilação mecânica (29%), seguida de infecção do sítio cirúrgico (24%) e infecção do trato urinário associada e não associada com a sonda vesical de demora (14%). Bactérias Gram negativas se destacaram. *Pseudomonas aeruginosa* foi a bactéria com maior prevalência, com um total de 12 culturas (22%), seguida do *Acinetobacter*, com 10 culturas (18%). Essas bactérias foram rastreadas por meio de exames de culturas (uroculturas, hemoculturas, aspirado traqueal, ponta de cateter, e outros) realizados em pacientes internos que verificaram algum processo infeccioso já em andamento. **Conclusão:** O estudo evidenciou a necessidade da realização de atividades de educação em saúde pelo serviço de controle de infecção hospitalar da instituição. Sendo assim, foi possível notar que a equipe de enfermagem tem função de destaque nessas comissões e deve sempre estar atenta aos indicadores do serviço. Sugere-se que mais estudos sejam realizados sobre o tema, visto que o aumento da infecção hospitalar contribui em complicações médicas, aumenta o tempo de permanência de pacientes em hospitais e gera custos adicionais para pacientes e sistema de saúde.

**Palavras-chaves:** Infecção hospitalar. Epidemiologia. Controle de infecção.

*Aprovação Comitê de Ética: Faculdades Unidas do Norte de Minas n° 5621609/2022*

## AÇÃO EM SAÚDE PARA USUÁRIOS PORTADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO: “2º SUPER DIAH”

NASCIMENTO, Mayhure Rodrigues<sup>1</sup>; RAMOS, Anna Flávia dos Santos<sup>1</sup>; PEREIRA, Felipe Alves<sup>1</sup>; CORRÊA, Rafaella Santos<sup>1</sup>; TEXEIRA, Nadine Antunes<sup>2</sup>; TORRES, Jaqueline D’paula Ribeiro Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem no internato na Atenção Primária à Saúde (APS) em uma intervenção direcionada à população de pacientes diabéticos e hipertensos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca da participação de internos do curso de enfermagem em uma ação de saúde realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) composta por três equipes no município de Montes Claros, MG, em abril de 2024, com o propósito de ofertar atenção à saúde aos usuários portadores de hipertensão e diabetes por meio de promoção da saúde e prevenção de agravos, além de auxiliar no alcance de indicadores de saúde estabelecidos pelo Programa Previne Brasil. Os acadêmicos auxiliaram na elaboração de convites e distribuição no território de abrangência da unidade, além da realização de ligações à população informando sobre o evento. A ação ocorreu em um sábado, e os graduandos atuaram no turno matutino. Foram realizadas consultas de enfermagem e teleconsultas, além de procedimentos como aferição de pressão arterial e medição de glicemia capilar. **Resultados:** Foram realizados atendimentos presenciais aos usuários portadores de hipertensão e diabetes e as condutas foram adotadas com base em suas clínicas e queixas com elaboração de plano de cuidados, solicitação de exames (para posterior classificação de risco cardiovascular). As teleconsultas permitiram orientação ao público e questionamentos acerca do autocuidado com o uso de medicações, prática de atividade física e alimentação, os usuários que apresentaram dúvidas ou queixas foram orientados a procurar a unidade presencialmente para esclarecimentos. Na data, também foram realizados exames preventivos de câncer de colo de útero, consultas médicas, odontológicas, práticas integrativas e outras atividades recreativas, como bingo. Ao final da ação, foram atingidos os sete indicadores de uma das equipes e duas equipes aumentaram significativamente percentuais de seus indicadores. **Considerações finais:** A participação no “2º Super DIAH” realizado na UBS possibilitou a ampliação do olhar acadêmico acerca das demandas mais recorrentes no serviço e das necessidades da população do bairro. Conclui-se que a participação em eventos como esse agrega de forma exponencial à vida dos graduandos, permitindo que se sintam ainda mais capacitados para o desenvolvimento de suas atividades profissionais, aplicando suas habilidades clínicas, didáticas e conhecimento teórico. Além disso, a prática contribuiu para melhoria dos dos indicadores de saúde das equipes, fortalecendo assim o compromisso com a promoção à saúde, prevenção de agravos e o bem estar da população.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Diabetes Mellitus. Indicadores Básicos de Saúde. Enfermagem.

## ESTÁGIO EM EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROCHA, Danielle Ferreira<sup>1</sup>; JESUS, Lucileia Soares de<sup>1</sup>; JÚNIOR, Charles Leal Rodrigues<sup>1</sup>; SANTOS, Camila Gonçalves<sup>1</sup>; PIRES, Cássia Pérola dos Anjos Braga<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Cirurgiã-dentista, Docente do Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Descrever a vivência de estudantes do sétimo período do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros-MG durante o Estágio em Saúde da Família na Unidade Vila Sion II, visando o aprimoramento de competências pessoais e profissionais, a fim de prepará-los para atuação em equipes multiprofissionais de saúde. **Metodologia:** Foi composta por três etapas: territorialização, diagnóstico situacional e planejamento de atividades. A realização da territorialização, compôs-se de entrevistas com membros da população adscrita, preceptores e demais membros da equipe Vila Sion II, caminhadas observacionais para conhecimento das microáreas e dos equipamentos sociais existentes, assim como estudo do mapa do território. Para a construção do diagnóstico situacional, utilizou-se as informações coletadas na territorialização, dados do Sistema Viver – Sisab (e-sus) e interpretação dos indicadores de saúde. Com base no diagnóstico, foi realizado o planejamento e execução das atividades de promoção e prevenção de saúde, bem como as intervenções frente às necessidades do serviço e comunidade. **Resultados:** A partir do conhecimento obtido com as ferramentas supracitadas, tornaram-se evidentes as potencialidades e fragilidades relacionadas à dinâmica de trabalho da equipe do Vila Sion II. Quanto aos aspectos positivos, a equipe apresentou um trabalho multidisciplinar eficiente, com profissionais proativos e comprometidos em atender às necessidades da comunidade. Algumas fragilidades do território identificadas foram: carência de espaços de lazer para a população e a falta de pavimentação em determinadas vias, o que representa um desafio para o acesso de idosos e pessoas com deficiência à Unidade de Saúde da Família (USF). A presença de terrenos baldios e acúmulo de lixo foi observada como fator contribuinte para a propagação de doenças. Os pontos de tráfico de drogas representam um desafio significativo para a comunidade jovem e outros residentes na área. Outra fragilidade identificada, refere-se a baixa adesão de gestantes a reuniões e tratamentos odontológicos, o que sinaliza a necessidade de estratégias específicas para melhorar a participação desse grupo. A equipe de estudantes, numa atitude colaborativa, realizou um total de 45 atividades, abrangendo desde ações multiprofissionais, educação permanente, capacitação em saúde a tratamentos restauradores atraumáticos. Atingiu-se um público-alvo de 738 pessoas, englobando profissionais da ESF e usuários da comunidade. **Considerações finais:** O poder transformador desse estágio em Saúde da Família, possibilita ao acadêmico um olhar mais holístico do contexto sanitário de uma comunidade, compreende e valida a importância de um trabalho em equipe e do cuidado primário na construção da saúde dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Estratégia de Saúde da Família. Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde.

## VIGILÂNCIA EM AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO MUNICIPAL

SILVA, Deiviane Pereira da<sup>1</sup>; BRITO, Sabrina Araújo Melo<sup>2</sup>; SANTOS, Flávia Silva<sup>3</sup>; RUAS, Flávia Vieira<sup>3</sup>; SOUZA, Dalva Lorena Magalhães<sup>4</sup>; CALDEIRA, Antônio Prates<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Professora do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Primários em Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Mestranda do Programa de Mestrado Profissional de Educação Profissional e Tecnológica, Minas Gerais, Brasil.

<sup>4</sup>Acadêmica do curso de Serviço Social, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>5</sup>Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Primários em Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Relatar a experiência de execução de ações de vigilância em ambientes e processos de trabalho visando a proteção da saúde individual e coletiva laboral. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado no ano de 2023 por profissionais de um serviço de saúde do trabalhador de um município do norte de Minas Gerais, por meio de inspeções sanitárias em saúde do trabalhador objetivando verificar *in loco* o cumprimento dos marcos regulatórios sanitários e legais referentes à saúde e segurança no trabalho. Utilizou-se um roteiro semiestruturado, adaptado pelos pesquisadores, baseado em dispositivos legais do Ministério da Saúde e Ministério do Trabalho e Emprego. **Resultados:** Foram realizadas 48 inspeções sanitárias em saúde do trabalhador, sendo a construção civil o segmento produtivo com mais investigações (37,5%). As irregularidades frequentemente identificadas se relacionaram a ausência de equipamentos de proteção individual e coletiva, condições sanitárias de higiene e conforto inadequadas, falhas em máquinas e equipamentos, risco biológico, risco de choque elétrico, ruídos excessivos e risco de quedas. Após averiguação inicial, todos os estabelecimentos receberam relatório com identificação de medidas a serem adotadas. As demandas geraram de intimações, manifestações da mídia, denúncias de trabalhadores e sindicatos e análise epidemiológica da situação de saúde local. Nas atividades de retorno, para avaliação do cumprimento das recomendações, a maior parte das orientações foram seguidas dentro do prazo estabelecido. As medidas adotadas para regularização das condições inadequadas promovem modificações e melhorias nos processos de trabalho e garantem conformidade legal com potencial de mitigar os riscos à saúde dos trabalhadores desses serviços. **Considerações Finais:** A vigilância dos ambientes e processos laborais é uma medida de saúde do trabalhador, por meio de inspeções sanitárias, que visa detectar os fatores de risco aos quais os trabalhadores podem estar expostos. Seu objetivo é realizar intervenções com o intuito de eliminar, ou, ao menos reduzir e controlar tais fatores. A experiência vivenciada revelou-se extremamente positiva e contribuiu para apropriação do conhecimento em torno da saúde do trabalhador. Ressalta-se que essa abordagem deve ser contínua e sistemática, visando manter e aprimorar constantemente as condições de segurança e saúde no ambiente laboral.

**Palavras-Chave:** Vigilância em Saúde do Trabalhador. Inspeção Sanitária. Trabalho.

## UTILIZAÇÃO DO FUTSAL COMO PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM DURANTE O NOVEMBRO AZUL

OLIVEIRA, Ana Carolina Silva<sup>1</sup>; MARQUES, Ana Clara Rodrigues <sup>1</sup>; MOREIRA, Angélica Ruas<sup>1</sup>; TEIXEIRA, Nadine Antunes<sup>2</sup>; GONÇALVES, Gabriella Esteves<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira, Centro Universitário FipMOC, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Relatar a experiência de residentes ao promover a saúde masculina por meio do futsal durante o Novembro Azul. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a realização de uma ação de promoção à saúde do homem, realizada pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Universidade Estadual de Montes Claros, através de uma partida de futsal durante as atividades do mês de novembro, reconhecido nacionalmente como mês de prevenção do câncer de próstata, o “Novembro Azul”. Os profissionais fizeram convite prévio aos homens residentes da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família na qual estão inseridos. O evento ocorreu em 25 de novembro de 2023, sábado, em uma quadra de uma escola pública no município de Montes Claros, Minas Gerais. **Resultados:** A participação no evento foi significativa, com aproximadamente 40 homens de diversas faixas etárias. A tarde começou com uma palestra, onde foi destacada a importância de cuidar da saúde física e emocional dos homens, além de apresentar os serviços essenciais oferecidos na atenção básica a este público. Após a palestra, os participantes se envolveram em partidas animadas de futsal, promovendo não apenas atividade física, mas também a interação e o apoio mútuo entre os presentes. O time que mais ganhou partidas, foi premiado com medalhas. Para encerrar o evento de forma festiva e reconhecer o engajamento dos participantes, foi realizado um sorteio com distribuição de brindes. Além do sorteio, como forma de agradecimento pelo envolvimento e participação ativa dos participantes durante toda a tarde, foi oferecido um lanche saudável, proporcionando um momento de confraternização e relaxamento. **Considerações Finais:** A experiência de promover a saúde masculina por meio do futsal durante o Novembro Azul foi extremamente gratificante e eficaz. Além de oferecer uma oportunidade para a prática de atividade física, o evento proporcionou um espaço para educação, conscientização e prevenção da saúde dos homens. Pretende-se continuar a desenvolver a ação nos próximos anos, alcançando ainda mais a participação da comunidade e colaborando para fortalecimento do vínculo profissional-comunidade, bem como proporcionando saúde, bem-estar, qualidade de vida e despertando o interesse pelo cuidado da saúde masculina.

**Palavras-chave:** Saúde do homem. Atenção Primária à Saúde. Educação em saúde.

## CÁLCULO DA VARIÂNCIA MÉDIA EXTRAÍDA E CONFIABILIDADE COMPOSTA: CALCULADORA *ONLINE* VECON

LIMA, Cássio de Almeida<sup>1</sup>; MOURA, Jefferson Aparecido Martins<sup>2</sup>; BOITRAGO, Sarah Caroline Oliveira de Souza<sup>3</sup>; BRITO, Maria Fernanda Santos Figueiredo<sup>4</sup>; PINHO, Lucinéia<sup>4</sup>; SILVEIRA, Marise Fagundes<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutor em Ciências da Saúde, Docente do Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Mestre em Modelagem Computacional e Sistemas, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Doutoranda em Biotecnologia, Docente do Departamento de Saúde Mental e Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>4</sup>Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Programa de Pós-Graduação em Cuidado Primário em Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>5</sup> Doutora em Saúde Coletiva, Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Relatar a experiência acerca da elaboração de uma calculadora *online* para aferição da Variância Média Extraída (VME) e a Confiabilidade Composta (CC) de instrumentos psicométricos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, envolvendo a elaboração da calculadora *online* para mensuração da VME e CC, denominada “VECON”. Este produto tecnológico está integrado aos produtos científicos e técnicos de uma Tese de Doutorado em Ciências da Saúde. **Resultados:** Os cálculos da VME e CC são realizados com base nas cargas fatoriais (ou pesos fatoriais) obtidos nas análises fatoriais confirmatórias. Uma calculadora disponível *online* é útil e prática, pois fornece tais cálculos prontamente. Tendo em vista a crescente quantidade de estudos sobre elaboração, tradução, adaptação transcultural de instrumentos de medida e avaliação dos seus atributos psicométricos, ferramentas para análises estatísticas se tornam cada vez mais necessárias. A calculadora VECON está organizada em três seções: área principal, instruções de uso e informações sobre a VEM/CC. Para efetivação dos cálculos da VME e CC, foram implementados métodos e funções na linguagem *JavaScript*, que recebem a requisição do formulário desenvolvido em HTML (linguagem de marcação de hipertexto) para estruturar a página *web* e PHP (*Hypertext Preprocessor*), em que o usuário preenche o campo de carga fatorial e são calculados automaticamente a VME e CC, além da variância de erro e da carga fatorial ao quadrado. Demais ferramentas tecnológicas foram utilizadas, como a plataforma de desenvolvimento integrada (IDE) *Visual Studio Code*, para edição de códigos, os *Frameworks Bootstrap* e *Laravel*. Elas permitem, respectivamente, a utilização de elementos visuais para a interface do sistema, denominado *front-end*, e o acesso aos recursos e funcionalidades para gerenciamento em módulos e camadas. Os resultados obtidos pela calculadora VECON foram comprados com aqueles obtidos manualmente. Os resultados indicaram 100% de concordância, revelando a confiabilidade da calculadora. O acesso à calculadora VECON pode ser realizado no endereço eletrônico: <<https://vecon.ppgmcs.com.br>>. Ela foi registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), mediante o processo nº BR512022003315-1. **Conclusão:** A VECON demonstrou ser uma tecnologia útil, prática e de fácil manuseio. Portanto, ela pode ser adotada por pesquisadores em estudos metodológicos das propriedades psicométricas de instrumentos de avaliação de construtos subjetivos.

**Palavras-chave:** Inquéritos e Questionários. Análise de Variância. Confiabilidade dos Dados.

*Apoio financeiro:* CAPES - Bolsa de Doutorado (Processo 2019-00), CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa Nível 2 (Processo 316674/2021-4).

## DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DE TROMBOSE DE VEIA JUGULAR INTERNA EM PACIENTE PEDIÁTRICA: UM RELATO DE CASO

ROCHA, Maria Fernanda Batista<sup>1</sup>; RESENDE, Lucas Gabriel Pimenta<sup>1</sup>; BRAZ, Patrícia Pereira Alves<sup>1</sup>; FIGUEIREDO, Mirela Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

<sup>2</sup>Doutora em Ciências, Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

**Objetivo:** Relatar um caso de trombose de veia jugular interna ocorrido em uma paciente pediátrica, destacando sua raridade e a importância do diagnóstico precoce. **Metodologia:** Estudo de natureza qualitativa, do tipo relato de caso, realizado por acadêmicos durante o período de práticas obrigatórias do 6º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claro, MG, no mês de abril de 2024. Durante estágio observou-se internação de uma paciente pediátrica que apresentou sintomas sugestivos de trombose na veia jugular interna direita. Os acadêmicos acompanharam todo o processo, hipótese diagnóstica e terapêutica, registrando as observações relevantes para este relato. **Resultados:** trata-se de criança de dez anos, sexo feminino, sem comorbidades prévias, chegou ao hospital com queixas de dor no pescoço do lado direito, especialmente ao deglutir. Inicialmente, realizou-se ultrassonografia cervical para avaliação dos linfonodos cervicais e possível linfonodomegalia. No entanto, o exame evidenciou a presença de um trombo na veia jugular interna direita. Subsequentemente, através de outro exame de imagem, *Eco-Doppler*, foi possível verificar trombo homogêneo, isoecogênico preenchendo todo lúmen da veia jugular. Os demais vasos encontravam-se com fluxo normal, e a tomografia computadorizada identificou linfonodomegalias e um provável abscesso adjacente, adicionando complexidade ao caso. Nesse âmbito, foi solicitada avaliação do cirurgião vascular que, inicialmente, prescreveu anticoagulante Enoxaparina (utilizada para prevenção de trombose) e, após confirmação do trombo, alterou para Heparina contínua (utilizada no tratamento de trombose), paciente encontrava-se restrita ao leito sob orientação de repouso máximo, sem previsão de alta. Diante do exposto, os pais ficaram angustiados e ansiosos por um diagnóstico preciso. Assim, os acadêmicos viram uma oportunidade em prestar apoio familiar e explicar melhor a condição de saúde da paciente e a necessidade da internação hospitalar. **Considerações Finais:** Este caso ilustra a importância da atenção aos detalhes e da investigação minuciosa em pacientes pediátricos com sintomas aparentemente simples. Além disso, ressalta a necessidade de considerar causas menos comuns em diagnósticos diferenciais, mesmo em pacientes sem histórico de fatores de risco conhecidos. O aprendizado obtido com este caso reforça a valorização da prática clínica na formação acadêmica em Enfermagem, preparando futuros profissionais para lidar com situações desafiadoras e incomuns. Ademais, destaca-se a necessidade da realização de mais estudos sobre o tema devido às consequências clínicas adversas a essa condição.

**Palavras-chave:** Enfermagem Pediátrica. Pediatria. Trombose Venosa

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 5.032.775/2021*



## A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PINHEIRO, Rafaela Barros<sup>1</sup>; VERSIANI, Clara de Cássia<sup>2</sup>; ANTUNES, Verônica Isabel Veloso Fonseca<sup>3</sup>; RUAS, Sellen Jaqueline Souza<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, UNIFIPMoc - Centro Universitário FIPMoc de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros e UNIFIPMoc - Centro Universitário FIPMoc de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3,4</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, UNIFIPMoc - Centro Universitário FIPMoc de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem em uma aula de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sobre o significado da SAE na visão do acadêmico de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma aula da disciplina SAE do 3º período do curso de Enfermagem da UNIFIPMoc de Montes Claros, realizada no dia 8 de fevereiro de 2024 com a participação de 38 alunos. A referida aula, cujo tema, Adedonha Acadêmica sobre SAE, foi escolhida pela professora da disciplina como proposta de tematização pelos acadêmicos. Para a análise em sala de aula, estabeleceu a seguinte pergunta: “Dentro da SAE o que o enfermeiro faz na assistência, na unidade e na liderança em equipe?” Esse questionamento deveria ser respondido em grupos, através de um jogo popular conhecido como “Stop” ou “Adedonha”, no qual o objetivo principal é escrever palavras em determinadas categorias separadas por colunas, e iniciadas com uma letra sorteada. Ao final do jogo, foi possível trocar informações entre os acadêmicos a fim de explorar as palavras assertivas usadas de acordo com as letras sorteadas de forma mais abrangente, explorando os maiores destaques da SAE na assistência, na unidade e na liderança da equipe do ponto de vista do grupo por meio das palavras em comum advindas da atividade. **Resultados:** Na exposição, em geral, SAE foi tratada como fazer do enfermeiro dentro da assistência, envolvendo organização, cuidado, prescrição, orientações e garantia de segurança para o usuário. Já nos destaques da coordenação da unidade inclui-se a gestão, planejamento e a validação de processos assistenciais. Além disso, no quesito na liderança em equipe, a SAE no fazer do enfermeiro engloba a própria liderança da equipe por meio da orientação, supervisão, remanejamento, valorização e motivação. Por fim, também se destacou a otimização do cuidado e a garantia de sua funcionalidade. **Considerações Finais:** De acordo com os acadêmicos de enfermagem do 3º período, o conceito de SAE no fazer do enfermeiro compreende o cuidado de forma segura, funcional e otimizada pelo fazer gerencial e de liderança do enfermeiro frente à sua equipe. A SAE permite ao profissional de enfermagem ter um olhar holístico dentro do seu fazer como enfermeiro, garantindo um processo de cuidar baseado em evidências, no qual organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem.

**Palavras chaves:** Educação em Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem.

## PERFIL DA MORTALIDADE EM IDOSOS POR CAUSAS EVITÁVEIS

RODRIGUES, Maria Eduarda Silva<sup>1</sup>; CAETANO, Vitoria Almeida<sup>1</sup>; JESUS, Ely Carlos Pereira de<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Investigar o perfil da mortalidade em idosos por causas evitáveis em território nacional.

**Métodos:** Este estudo foi realizado a partir de uma análise sistematizada dos dados de mortalidade em idosos em abril de 2024 por acadêmicas de enfermagem. A coleta de dados foi gerada no Departamento de Informática da base do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que tem como objetivo prover dados do âmbito da saúde para toda a população e profissionais, a fim de informatizar e propiciar análises objetivas elaborando programas de ação para melhoria da saúde. Associado a este, o programa Tabnet permite gerar tabelas a partir da seleção de filtros como área geográfica, comorbidades, sexo, faixa etária, óbitos e etc. Os filtros selecionados são: Estatísticas Vitais e Óbitos por causas evitáveis - 5 a 74 anos, com os parâmetros: óbitos por ocorrência, por ano do óbito, as causas evitáveis (imunoprevenção; doenças infecciosas; doenças não transmissíveis; e causas externas), a faixa etária de 60 a 74 anos, sexo, e, no período de 2018 a 2022. **Resultados:** Apresentou-se um total de 1.328.014 óbitos no período citado, com uma média de 265.602 óbitos por ano. As causas reduzíveis pelas ações de imunoprevenção apontam 793 dos casos, compondo a hepatite aguda B (306) e tuberculose miliar (269) como as comorbidades principais. As doenças infecciosas somam 188.305 (14,17%) dos casos, sendo as principais doenças do trato respiratório incluindo pneumonia e influenza com 80.411 e do trato urinário com 22.258. As doenças não transmissíveis (DNT) lideram com 79,53% totalizando 1.056.204, entre as principais estão, as neoplasias com 225.206 casos (16,95%), diabetes mellitus com 131.661 (9,91%), doenças cerebrovasculares com 158.260 (11,91%) e, as doenças isquêmicas do coração com 212.103 (15,97%). E, as causas externas chegando a 82.712 (6,22%) sendo os principais, os acidentes de transporte com 21.244 e quedas com 17.543. Percebe-se a predominância das DNT e considera-se a genética para desenvolvimento e agravamento, entretanto, há a associação com os hábitos saudáveis durante toda a vida destes idosos que acarreta no quadro clínico. **Conclusão:** Isto posto, ressalta-se a importância em considerar todas as etapas de desenvolvimento humano para realizar educação em saúde e promoção dos hábitos saudáveis, do acompanhamento preventivo, da monitorização à adesão ao tratamento e medidas corretivas, assim, potencializa-se a efetividade do cuidado e da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Mortalidade. Idoso. Prevenção de Doenças.

## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

ROLANTE, Wanessa Cecília Rodrigues<sup>1</sup>; BARBOSA, Aryane de Jesus<sup>1</sup>; MACEDO, Victor Hugo Fernandes de; SILVA, Aline Guimarães da<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário Fipmoc, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Docente da Graduação de Enfermagem, Centro Universitário Fipmoc, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar os fatores de risco associados a portadores de diabetes mellitus e atuação da enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com pesquisa na base de dados SciELO e LILACS. Foram cruzados com operador booleano *and* os descritores “Diabetes Mellitus”, “Complicações do Diabetes”, “Cuidados de Enfermagem” e “Processo de Enfermagem”. Os critérios de inclusão foram artigos completos, publicados em português entre o período de janeiro a abril de 2024, disponíveis na íntegra. O critério de exclusão foi a não pertinência ao tema. Dos 36 artigos encontrados, foram excluídos 26, e selecionados 10. **Resultados:** Os pacientes diabéticos enfrentam uma série de fatores de risco, como amputações, retinopatia e neuropatia diabética, doença arterial coronariana, infarto do miocárdio e doença renal, entre outros. Essas complicações são mais prováveis em pacientes que não adotam um estilo de vida saudável, tornando-os particularmente suscetíveis aos efeitos adversos da doença. A enfermagem desempenha um papel crucial, especialmente ao implementar o processo de enfermagem com ênfase na prescrição de enfermagem, sendo esta abordagem fundamental para melhorar a eficácia do cuidado em pacientes com diabetes mellitus. Ajuda na prevenção de complicações e nos cuidados básicos para o controle glicêmico, proporcionando suporte essencial aos pacientes diabéticos ao longo de sua jornada de saúde. **Conclusão:** Em consequência à diabetes mellitus é um problema de saúde pública e é de extrema importância a adesão do paciente ao tratamento e a mudança em seus hábitos diários, tanto na alimentação quanto na prática de atividades físicas cabendo à enfermagem planejar a assistência com vistas à diminuição dos riscos de complicações da doença, bem como estimular a adoção de medidas preventivas fundamentadas na realidade social e de saúde do paciente diabético. Sendo assim, através da avaliação de enfermagem, o enfermeiro consegue diminuir os riscos do agravamento da patologia por meio de orientações sobre autocuidado, controle glicêmico, acompanhamento de rotina do estado clínico, manter a pele hidratada, o uso adequado da insulina e o estímulo da prática de atividades físicas, entre outras. Todas as orientações são simples, todavia essenciais para o sucesso do tratamento e a melhora da qualidade de vida dos pacientes, evitando que esse distúrbio metabólico possa evoluir para um estágio mais grave. E através da enfermagem os pacientes possam adaptar seu cotidiano à condição crônica da doença e desenvolvam hábitos autônomos e estilo de vida saudável.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Complicações do Diabetes; Cuidados de Enfermagem; Processo de Enfermagem.

## A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PRESTADA PELO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA

SOUZA, Sarah Gonçalves <sup>1</sup>; SÁ, Ellen Caroline Gonçalves de <sup>1</sup>; PEREIRA, Fabíola Afonso Fagundes <sup>2</sup>; DIONÍZIO, Andra Aparecida da Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

**Objetivo:** Este estudo visou sintetizar as informações contidas em artigos originais, sobre a assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando a estratégia de busca "Gestantes" AND "Assistência de enfermagem" AND "Enfermeiro" incluindo artigos originais em português e inglês publicados entre 2019 e 2024. Foram encontrados 39 artigos na busca e após leitura dos resumos, foram excluídos os que não tratavam diretamente da temática desejada e selecionados apenas cinco estudos para leitura do texto na íntegra. **Resultados:** Em suma, os artigos apresentam pesquisas a respeito da qualidade da assistência prestada por enfermeiros durante o período gravídico. As gestantes destacam os benefícios do atendimento humanizado, do diálogo e do vínculo saudável estabelecido entre paciente-profissional, que permite ao enfermeiro abordar questões sensíveis não só no que diz respeito ao bem estar físico, mas também emocional da gestante. Entretanto, as pesquisas demonstram que apesar do relato dos enfermeiros de que a execução das consultas é realizada com autonomia por se tratar de uma prática consolidada no seu cotidiano, foi verificado que a maioria desses profissionais não registram adequadamente as consultas e exames das gestantes acompanhadas. Dentro desse contexto, os profissionais expõem fatores dificultadores à qualidade da assistência prestada, como a ausência de protocolos municipais, sobrecarga de trabalho devido às metas impostas pelo Ministério da Saúde, a estrutura do ambiente que impede uma consulta mais detalhada, além da falta de adesão das próprias pacientes à rotina de consultas preconizadas. **Conclusão:** A assistência do enfermeiro durante a gestação é avaliada como adequada pelas gestantes. No entanto, foram identificadas lacunas na realização e registro de consultas e exames, além disso, ressalta-se a ausência de protocolos municipais que respaldam o enfermeiro, a sobrecarga de trabalho, estrutura inadequada, e a falta de adesão das pacientes às consultas como dificultador da qualidade desta assistência.

**Palavras-chaves:** Gestantes. Assistência de enfermagem. Enfermeiro.

*Projeto de Ensino: Assistência interprofissional à gestante na Estratégia Saúde da Família, Universidade Estadual de Montes Claros.*

## ABORDAGEM FAMILIAR: RELATO DE CASO DE UMA FAMÍLIA MONOPARENTAL

SOARES, Sthefany Oliveira<sup>1</sup>; TAVARES, Bruna Lorena Souza<sup>1</sup>; DIONÍZIO, Andra Aparecida da Silva<sup>2</sup>; PEREIRA, Fabíola Afonso Fagundes<sup>2</sup>; FONSECA, Janette Caldeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Relatar o caso de uma família monoparental residente na área de abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), utilizando ferramentas de abordagem familiar. **Metodologia:** trata-se de um estudo de caso qualitativo, realizado entre fevereiro e abril de 2024, por acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, inseridas na Iniciação Científica Voluntária. A família foi selecionada por conveniência e por demandar maior acompanhamento da equipe. A coleta de dados ocorreu por meio de consultas na ESF e visitas domiciliares. Realizou-se uma entrevista semiestruturada baseada no Modelo Calgary de Avaliação Familiar à paciente índice e alguns familiares. As informações obtidas foram analisadas e organizadas para a elaboração de um Genograma, o Ecomapa e do Ciclo de vida familiar. Utilizados codinomes para preservar identidade da família e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado, conforme a Resolução nº 466/12. **Resultados:** A família selecionada, caracteriza-se como monoparental e é composta por quatro membros. A paciente-índice, que reside com a mãe, um filho e um filho de um de seus sobrinhos, sendo que ela é responsável pela assistência e cuidado da mãe e da criança. A paciente-índice é cardiopata, hipertensa, diabética e possui transtorno generalizado de ansiedade. O Genograma destaca que o relacionamento dos indivíduos residentes na mesma casa é harmonioso, entretanto, salienta que as relações entre a paciente-índice, seu irmão e os sobrinhos são distantes e desarmônicas. Nesse contexto, a ferramenta aplicada, ainda revela a sobrecarga emocional e o estresse, relacionados ao acúmulo de demandas familiares da paciente supracitada. Outrossim, o Ecomapa demonstra vínculos fortalecidos e confiança com a ESF, vizinhos e amigos. Quanto ao Ciclo de vida familiar, a família se encontra nos estágios “Família com filhos pequenos” e “Lançando os filhos e seguindo em frente”. **Considerações Finais:** Abordar esta família permitiu maior conhecimento do contexto, possibilitando intervenções mais adequadas como, escuta qualificada e orientações focadas na reorganização das demandas de forma a preservar a paciente índice. Evidenciou-se que as ferramentas de abordagem familiar são efetivas para a atuação singular integral dos profissionais de saúde da Atenção Primária, pois fomentam a prevenção e proteção da saúde por meio da análise e compreensão de questões estruturais, familiares e psíquicas que interferem no bem-estar biopsíquico social dos indivíduos e na harmonia das relações sociais.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Relações Familiares. Hipertensão. Ansiedade.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 2.896.761/2018.*

## FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO CORPORAL EM ADOLESCENTES

RODRIGUES, Tatiane Beatriz Mendes<sup>1</sup>; REIS, Luiz Binicio<sup>1</sup>; SILVA, Brunna Vivianne Alves<sup>1</sup>; SILVA, Rosângela Ramos Veloso<sup>2</sup>; DIAS, Orlene Veloso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Cuidado Primário, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Doutor. Programa de Pós-Graduação em Cuidado Primário, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Analisar o impacto da autopercepção negativa relacionada ao peso corporal em adolescentes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, aninhada a um estudo maior, intitulado “Estágios de mudança de comportamento para prática de atividade física no lazer entre adolescentes escolares: Estudo Longitudinal – ELCAS”. Foram utilizadas as bibliotecas virtuais MEDLINE/PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). As buscas foram realizadas cruzando os descritores “autopercepção” and “peso corporal” and “adolescentes” and “self perception” and “body weight” and “adolescent”. Após análises de conteúdo e aplicação de critérios de inclusão: estudos transversais realizados no Brasil, com participantes adolescentes em idade entre doze e dezoito anos. Foram selecionados quatro artigos dos últimos dois anos que abordassem fatores relacionados à autopercepção em saúde, insatisfação relacionada ao peso corporal, pesquisa de autoestima, hábitos de vida e fatores psicossociais em adolescentes. **Resultados:** As pesquisas selecionadas buscam relacionar os hábitos de vida e fatores psicossociais à autopercepção corporal. Foram encontradas associações positivas entre a prática de atividade física em diversos níveis de intensidade e a redução de transtornos mentais, ideação suicida e transtornos de autopercepção. Neste mesmo sentido, foram estabelecidas relações de autopercepção negativa e baixa autoestima com o sexo feminino, o que corrobora com diversos achados da literatura acerca da influência negativa exercida pelos padrões estéticos na vida das adolescentes. Ainda sobre o sexo feminino foram encontrados achados acerca da autopercepção em saúde geral como negativa, gerando impactos na autoestima relacionada ao peso corporal. Ainda assim, o impacto exercido pelo uso excessivo de telas e a inatividade física corrobora para os resultados encontrados. Outro estudo relaciona o impacto do avanço tecnológico e da influência das mídias sociais na elevação da prevalência da insatisfação corporal em adolescentes, gerando o aumento de 9,2% em 10 anos. Este estudo revela que os meninos se preocupam em elevar o peso, enquanto as meninas, em atingir os ideais de magreza. **Considerações Finais:** A realização deste estudo permitiu analisar o impacto da autopercepção negativa em adolescentes e identificar a influência dos padrões estéticos sobre a saúde física e mental deste público. Por fim, este estudo possibilitou identificar lacunas existentes no provimento à saúde dos adolescentes que requerem políticas públicas que contemplem de forma holística as necessidades de vida das futuras gerações.

**Palavras-chave:** Saúde do adolescente. Autopercepção. Peso corporal. Qualidade de vida.

*Projeto de Extensão: Estágios de mudança de comportamento para prática de atividade física no lazer entre adolescentes escolares: Estudo Longitudinal – ELCAS, Universidade Estadual de Montes Claros.. Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG (Edital 001/2022 – Apq-0711-22).*

## PROMOVENDO A SAÚDE MASCULINA: UMA REVISÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRADA

NETO, José Maria Figueiredo<sup>1</sup>; MACHADO, Natallya Lopes<sup>2</sup>; SANTOS, Viviane Maia<sup>3</sup>; MACHADO, Isabella Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Enfermagem, Centro Universitário FIPMOC, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Este estudo tem como objetivo descrever os principais aspectos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) na assistência de enfermagem. **Metodologia:** Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva do tipo revisão integrativa, realizada em novembro de 2023. Primeiramente foi feita a busca de estudos pelos descritores “Política de Saúde” e “Saúde do Homem” combinados pelo booleano “and” nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde). Os critérios de inclusão utilizados foram artigos científicos publicados em um espaço temporal de cinco anos (2018 a 2023), escritos em português e disponíveis na íntegra. **Resultados:** A princípio foram encontrados o total de 17 estudos pela SciELO e 14861 pela BVS. Após a aplicação dos critérios propostos e exclusão de estudos duplicados foram encontrados 5 pela SciELO e 1355 pela BVS. Após a leitura de todos os títulos foram excluídos no total de 1352 por não abordarem a temática, ao final foram selecionados no total 8 artigos lidos na íntegra e utilizados como referência para o estudo. A assistência de enfermagem na saúde do homem é voltada para ações de promoção e prevenção de doenças. Uma pesquisa do ano de 2018 evidenciou que os enfermeiros possuíam pouco conhecimento a respeito da PNAISH, por fatores como a não capacitação para o atendimento a população masculina, a não abordagem da saúde do homem durante a graduação e a baixa demanda de atendimento e de acompanhamento na Unidade Básica de Saúde (UBS). A baixa demanda masculina na procura do cuidado está diretamente relacionada ao fator sociocultural do homem de considerar o cuidado da saúde como algo frágil, associado às demandas do gênero feminino. A PNAISH aborda de forma sutil a questão da desigualdade de gênero, uma vez que aponta a necessidade de cuidado, atenção e acompanhamento do masculino em detrimento ao obstáculo do patriarcado social inerente nas relações atuais. **Considerações Finais:** Inegavelmente a prática e formação do profissional também influencia na aproximação do público ao sistema de saúde e conseqüentemente na aplicação da política na realidade das unidades. Desta forma, faz-se necessário a qualificação dos profissionais de saúde quanto aos eixos e aspectos da PNAISH, a fim de obter uma assistência integral, universal e com equidade a esta população negligenciada de cuidado e acompanhamento.

**Palavras-chaves:** Política de Saúde. Assistência de Enfermagem. Saúde do Homem.

## PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

MENDES, Heloisa Baldez<sup>1</sup>; CUNHA, Katielly Vitória<sup>1</sup>; Ferreira, Maria Vitoria Martins<sup>1</sup>; LOPES, Lorrany Barbosa<sup>1</sup>; ARAUJO, Diego Dias de<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Doutor em Enfermagem, Professor do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar na literatura a prevalência de transtornos mentais em profissionais da saúde.

**Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O levantamento das publicações indexadas foi realizado em março de 2024. Para a identificação dos estudos sobre a temática foi utilizada estratégia de busca composta pelos seguintes descritores “prevalência” and “transtornos mentais” and “profissionais da saúde”. Os critérios de inclusão foram: textos completos, em português e publicados nos últimos 5 anos. Foram identificados inicialmente 62 estudos potencialmente elegíveis, selecionando-se ao final 5 que estavam diretamente relacionados com a temática e atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Em relação a prevalência de transtornos mentais nos profissionais da saúde, houve variação de 20,5% a 32,3%. É observado ainda que a exaustão emocional e despersonalização aumentam o risco de um provável caso psiquiátrico entre profissionais da saúde. Quanto aos possíveis fatores relacionados com a temática, os mais citados foram: longas horas de trabalho, trabalhar em setores críticos da atenção terciária, está em constante pressão psicológica, falta de apoio emocional e não ter filhos. Esse cenário e exposição frequente a fatores de risco, repercutem em estatísticas crescentes de quadros depressivos, ansiedade, comportamento suicida, síndrome de burnout, surtos psicóticos, uso abusivo de álcool e outras drogas, estresse, fadiga e esgotamento profissional. Todas essas situações demonstram o processo de sofrimento e adoecimento mental entre profissionais de saúde. Ademais, os transtornos mentais podem gerar outras consequências, como dores de cabeça, insônia e perda da qualidade de vida. **Conclusão:** Os transtornos mentais em profissionais da saúde são problemas prevalentes e relacionam-se a fatores internos e externos. Espera-se que esta revisão contribua para maior discussão sobre a temática, com destaque no desenvolvimento de ações de educação em saúde, que objetivem a prevenção desse problema e promoção da saúde desses profissionais.

**Palavras-chaves:** Prevalência. Profissionais da saúde. Transtornos mentais.



## LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE IDOSOS ASSISTIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

FREITAS, Andiará Luiza Xavier<sup>1</sup>; ARAÚJO, Diego Dias de<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, Especialista em Saúde da Família.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar na literatura a relação entre o letramento funcional em saúde de idosos assistidos na atenção primária e sua interferência no controle das doenças crônicas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O levantamento das publicações indexadas foi realizado em Abril de 2024. Para identificação das publicações relacionadas à temática, utilizou-se a estratégia de busca com os seguintes descritores “letramento em saúde” AND “idoso” AND “atenção primária”. Os critérios de inclusão foram os estudos publicados nos últimos 5 anos, com versão completa e nos idiomas português e inglês. Foram identificados inicialmente 29 textos potencialmente elegíveis, selecionando-se ao final 5 publicações que estavam diretamente relacionadas com a temática e atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Ao analisar as publicações, verificou-se que o letramento em saúde foi identificado como um importante componente para melhorar a saúde e o bem-estar, reduzindo ao mesmo tempo as disparidades em saúde. A prevalência de letramento em saúde limitado em populações idosas em todo o mundo variou de 27% a 91,5%. No Brasil, apesar do número de pesquisas envolvendo essa temática ser limitado, nos estudos mais recentes com idosos, o percentual de letramento em saúde inadequado chegou a 68,1%. O letramento em saúde limitado está associado ao aumento de problemas de saúde, incluindo má adesão aos medicamentos prescritos, dificuldade de comunicação com os profissionais de saúde e para realizar o autocuidado, ainda mais na presença de problemas crônicos, como diabetes e hipertensão arterial. Além disso, o baixo grau de letramento em saúde enfraquece a autonomia dos idosos e limita a sua independência. **Conclusão:** Verifica-se que o letramento em saúde limitado é um problema de saúde pública em idosos, com impactos negativos no controle das doenças crônicas. Há necessidade da realização de pesquisas locais, regionais e nacionais amplas e robustas sobre esta temática. Sugere-se a implantação de estratégias para melhorar o alfabetismo funcional em saúde em pessoas idosas com doenças crônicas. Adicionalmente, é importante orientar e conscientizar os profissionais de saúde a considerar o letramento na avaliação clínica dos idosos, com vistas a personalizar o cuidado e atender as necessidades individuais desse público.

**Palavras-chave:** Letramento em saúde. Idoso. Atenção primária.

## POMADA À BASE DE RESVERATROL PODE OTIMIZAR O PROCESSO CICATRICIAL EM CAMUNDONGOS COM E SEM OBESIDADE

ANTUNES, Herick Antônio Mendes<sup>1</sup>; DIAS, Francisca Souza Santos<sup>2</sup>; ROCHA, Eliezer Francisco<sup>3</sup>; LELIS, Deborah de Farias<sup>4</sup>; ANDRADE, João Marcus Oliveira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Curso de Enfermagem, Instituto Federal do Norte de Minas, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeiro, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Unimontes, Minas Gerais, Brasil.

<sup>4</sup>Bióloga, Docente do Departamento de Fisiopatologia, Unimontes, Minas Gerais, Brasil.

<sup>5</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Fisiopatologia, Unimontes, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** avaliar os efeitos de pomada à base de resveratrol no processo cicatricial de camundongos com e sem obesidade. **Métodos:** consiste em um estudo experimental realizado com 20 camundongos com oito semanas de vida, da linhagem Swiss, obtidos do Biotério da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Os animais foram randomizados em quatro grupos (n=5 animais por grupo): a) grupo magro + placebo (M); b) grupo obeso + placebo (O); c) grupo magro tratado com pomada à base de resveratrol (M+RSV); d) grupo obeso tratado com pomada à base de resveratrol (O+RSV). A indução de obesidade aconteceu através da administração de dieta hipercalórica e hiperglicídica por 12 semanas. Após esse período, todos os animais foram submetidos à ferida excisional no dorso, feita com *punch* cirúrgico de 5 mm. Diariamente, os animais receberam aplicação tópica de pomada à base de resveratrol a 10% ou placebo, conforme delineamento experimental. O tratamento durou 14 dias. A análise da cinética permite averiguar o perfil temporal de fechamento de feridas cutâneas excisionais por meio de mensuração da área lesada. Para tanto, nos dias 0, 3, 6, 9, 12 e 14 foram realizados o registro fotográfico e a mensuração da ferida com um paquímetro digital. Os resultados foram expressos em porcentagem de fechamento relativo ao tamanho original da ferida, utilizando-se a seguinte fórmula:  $[1 - (\text{área da ferida}) / (\text{área original da ferida}) \times 100]$ . **Resultados:** os resultados mostraram que os animais dos grupos que receberam o placebo apresentaram pior cinética de fechamento das feridas em relação aos grupos que receberam a pomada à base de resveratrol. Adicionalmente, comparando os animais que receberam a pomada à base de resveratrol, observou-se que o grupo M+RSV apresentou melhor cinética de fechamento da ferida em relação ao grupo O+RSV. **Conclusão:** a pomada à base de resveratrol foi capaz de otimizar o processo cicatricial em camundongos com e sem obesidade em relação aos grupos placebo, com superioridade para o grupo de animais magros.

**Palavras-chave:** Cicatrização. Ferimentos e Lesões. Pomadas. Resveratrol

*Parecer CEUA: 200/2020.*

## A PRÁTICA EXTENSIONISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MACHADO, Natallya Lopes <sup>1</sup>; SANTOS, Viviane Maia <sup>2</sup>; DIAS, Orlene Veloso <sup>2</sup>; NETO, José Maria Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeiras, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário FIPMOC, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência acadêmica do Projeto de Extensão: Atenção Primária à Saúde da Unimontes, analisando as perspectivas para formação do acadêmico de enfermagem. **Metodologia:** Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, realizada entre novembro e dezembro de 2023, no município de Montes Claros– MG. A pesquisa se justifica pela implicação de participar como universitária extensionista, nos conhecimentos teóricos e práticos desenvolvidos. Foram realizados encontros em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), pela a acadêmica do oitavo período de enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, com supervisão da enfermeira professora preceptora, a fim de aproximar a experiência acadêmica à prática profissional da unidade. **Resultados:** Durante os quatro encontros na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Montes Claros, foram realizadas diversas atividades no setor de procedimentos, sempre com o acompanhamento da técnica de enfermagem e da enfermeira responsável. Além das práticas mencionadas, como coleta da triagem neonatal, administração de injetáveis, trocas de curativos, retiradas de pontos e acolhimento de demandas espontâneas, também houve o registro detalhado das intervenções no prontuário eletrônico, utilizando o Sistema Vivver, adotado pelo município. Todas as atividades foram conduzidas pela acadêmica do início ao fim, sob a supervisão direta da equipe de saúde. **Considerações Finais:** A extensão universitária no curso de enfermagem na atenção primária à saúde desempenha um papel fundamental ao proporcionar uma integração entre teoria e prática, permitindo aos estudantes vivenciarem de forma direta o contexto da saúde pública e suas demandas. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades técnicas, sociais e de liderança, além de promover uma compreensão mais ampla dos determinantes sociais da saúde. Ao participarem de projetos de extensão, os estudantes têm a oportunidade de aplicar conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de fortalecerem o compromisso com a comunidade, contribuindo efetivamente para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

**Palavras-chaves:** Experiência. Extensão Comunitária. Atenção Primária à Saúde.

*Projeto de Extensão: Atenção Primária à Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros.*

## COMISSÃO CIENTÍFICA DE UM EVENTO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RAMOS, Anna Flávia dos Santos<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Ana Karolina Pereira<sup>1</sup>; BRAZ, Patrícia Pereira Alves<sup>1</sup>; SILVA, Yan Lucas Martins<sup>2</sup>; MARTINS, Aurelina Gomes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos participantes de uma comissão organizadora de um evento científico de uma universidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência obtido mediante vivências de acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina da UNIMONTES na organização do evento “Mostra Científica de Enfermagem”, no ano de 2023. A atuação desse grupo esteve centrada na coleta dos resumos submetidos, na análise da adequação às normas do evento, no envio para os professores avaliadores, na publicação dos trabalhos aprovados, na elaboração dos certificados e anais. **Resultados:** Inicialmente, foi constituído um grupo composto por acadêmicos e um professor coordenador. Durante o período de submissões, os discentes elaboraram uma planilha usando o *software Google* planilhas com o objetivo de sumarizar os principais dados dos resumos enviados, como: título, nome do primeiro autor, e-mail do autor correspondente, orientando, etc. Posteriormente, as produções foram analisadas quanto à adequação às normas do evento e, só então, eram encaminhadas aos professores avaliadores responsáveis por julgar o conteúdo científico do texto. Nesta etapa, ao todo, 159 resumos foram enviados e desses, 67 foram reprovados. A comissão se deparou com situações evitáveis recorrentes que conferem a não observância às normas mínimas de submissão, por exemplo, formato do arquivo, número máximo e mínimo de palavras ou até mesmo a estrutura do resumo. Tais erros causaram a desclassificação desses resumos, visto que as diretrizes estabelecidas eram de caráter eliminatório. Todos os resumos aprovados foram publicados na revista científica Renome. **Considerações Finais:** A participação dos acadêmicos possibilitou um maior aprendizado em relação ao complexo processo aos quais passam trabalhos submetidos em eventos científicos e despertou ainda, no grupo de trabalho, maior interesse pelo aprendizado das normas científicas o que, poderá contribuir para a formação em enfermagem uma vez que é pré-requisito dos cursos de graduação a submissão de um artigo científico originado do Trabalho de Conclusão de Curso.

**Palavras-chave:** Congresso. Resumo. Enfermagem.

## CURSO DE BIOÉTICA E SUAS PERSPECTIVAS SOCIAIS: AÇÃO INTERINSTITUCIONAL

SOARES, Sara Jayane Silva<sup>1</sup>; ALMEIDA, Evelyn Lopes<sup>1</sup>, BORGES, Aniele Alves<sup>1</sup>; DIAS, Orlene Veloso<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Relatar a ação da Liga Acadêmica de Oncologia e Cuidados Paliativos – VITAL na organização e execução do curso Bioética e suas perspectivas sociais para o incremento do desempenho profissional da área da saúde. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência, descritivo, realizado no período de fevereiro a abril de 2024, da Liga VITAL, da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Resolução CEPEX UNIMONTES nº291/2022. O trabalho foi desenvolvido por estudantes de enfermagem, integrantes da Liga VITAL, sob a orientação da professora, vice-coordenadora da Liga. Foi realizado o relato da organização e execução do curso de Bioética. **Resultados:** O curso de Bioética, quinta edição, é uma atividade interdisciplinar e interinstitucional, com participação da Liga Acadêmica de Oncologia e Cuidados Paliativos - VITAL, em parceria com o Programa de Pós-graduação em Cuidado Primário em Saúde e o Grupo de Pesquisa de Gênero e Violência da Unimontes, o Programa de Pós-graduação em Filosofia, da Universidade Estadual de Londrina, o Programa de Pós-graduação em Bioética, da Universidade Católica do Paraná, e também com a Fundação Araucária - Projeto de Pesquisa básica e ampliada “Bioética, Inteligência Artificial e Direitos Humanos. O curso tem o objetivo de investigar o desenvolvimento e a história da Bioética no Brasil. Foi utilizado como embasamento teórico do curso o livro “História da Bioética no Brasil” (Zanella & Guilhem, 2023) em conjunto com outras obras que abrangem a Bioética. As atividades do curso se dividem em duas partes, a primeira se trata do estudo dirigido do capítulo do livro e a outra diz respeito ao encontro virtual, realizada para análise crítica do tema, em que são feitas a explanação do capítulo pelos participantes do curso que se disponibilizaram na aula anterior, ao final é aberto o espaço para perguntas e discussões. Os encontros são realizados via plataforma Google Meets e a comunicação é feita por meio da plataforma Classroom. A liga VITAL faz os *posts* de divulgação no instagram da VITAL. **Considerações Finais:** O curso de Bioética se destaca como espaço de integração e compartilhamento de conhecimentos entre diversos especialistas no contexto da bioética, profissionais e estudantes, permitindo aos participantes uma maior compreensão a respeito dos conteúdos, trata de questões éticas complexas, atuais e persistentes, provocando reflexões sobre os temas, além de influenciar a adoção de uma conduta mais humanizada, principalmente na área da saúde.

**Palavras-chave:** Bioética. Ensino. Extensão. Interdisciplinar.

*Projeto de Extensão Liga Acadêmica de Oncologia e Cuidados Paliativos – VITAL, Universidade Estadual de Montes Claros.*

## O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE AO TRATAMENTO IMUNO-ONCOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

CARDOSO, Jamila Bruna<sup>1</sup>; SILVA, Laura Verônica de Azevedo<sup>2</sup>; CARVALHO, Ruan Pablo dos Santos<sup>3</sup>; GUIMARÃES, Talita Antunes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Biomédica, Faculdades de Saúde Ibituruna – FASI, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmica de Biologia, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>4</sup>Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

**Objetivo:** O presente estudo tem como foco mapear evidências científicas acerca do papel da enfermagem no tratamento de pacientes imuno-oncológicos nas unidades ambulatoriais. Nos últimos anos a imunoterapia, tem sido amplamente utilizada no tratamento oncológico, dada sua ação terapêutica frente a inúmeros tipos de tumores. **Metodologia:** Esse estudo abarca em uma revisão integrativa da literatura. Cujos critérios de inclusão foram os artigos pertinentes ao tema, no período de 2019 a 2024. A busca ocorreu nas bases de dados on-line: PubMed; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram selecionados 10 artigos que obedeceram aos critérios de inclusão. **Resultados:** O tratamento se baseia na utilização do próprio sistema imunológico induzir uma resposta antitumoral, a partir do reconhecimento de antígenos na superfície do tumor. Deste modo, o enfermeiro é responsável pelo manuseio, administração da droga e em quaisquer eventos adversos imunorrelacionados. A imunoterapia por ser uma terapêutica recente comparada à quimioterapia convencional exige boa formação da equipe de enfermagem sobre mecanismos fisiopatológicos e manejos de sinais e sintomas. Portanto, conhecimento prévio sobre como será o tratamento, quais serão os possíveis efeitos colaterais e a forma de aplicação do imunoterápico, torna o tratamento mais seguro e tranquilo para pacientes e familiares. Destaca-se a importância da construção de vínculo entre equipe, paciente e família, que contribui para a adesão farmacológica e minimização do abandono das sessões. Visto que imunoterápicos mais comuns são: Vacinas anticâncer, Terapia com receptor de antígeno quimérico de célula T e Terapias com bloqueio de checkpoint imunológico. Evidencia-se importância do reconhecimento da composição das medicações que serão administradas, dosagem adequada ao paciente e checagem antes da administração. Recomenda-se conferência da prescrição, quanto nome do paciente, matrícula, nome da droga, dosagem, via de infusão e tempo de administração. A equipe de enfermagem nas unidades ambulatoriais tem papel fundamental no manejo dos imunoterápicos e melhoria contínua no cuidado ao paciente. A cautela da enfermagem é primordial no tratamento com imunoterápicos, porque são medicamentos de ação complexa no organismo e necessitam de atenção especializada, capacitada tanto para educar, administrar e prevenir complicações clínicas. **Considerações finais:** Conclui-se que a expansão do uso da imunoterapia para tratamento do câncer, traz consigo a necessidade de maior aprimoramento sobre intervenções de enfermagem e aplicação do conhecimento técnico científico sobre a farmacologia das drogas imunoterápicas. Alcançando assim um eficiente papel frente ao tratamento de pacientes imuno-oncológicos.

**Palavras chave:** Enfermagem oncológica. Imunoterapia. Tratamento.

## GRUPO DE GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SILVA, Brunna Vivianne Alves<sup>1</sup>; REIS, Luiz Binício<sup>1</sup>; RODRIGUES, Tatiane Beatriz Mendes<sup>1</sup>; SAMPAIO, Cristina Andrade<sup>2</sup>; OLIVIERA, Cristiano Leonardo Dias de<sup>3</sup>; DIAS, Orlene Veloso.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiros, mestrandos em Cuidado Primário em Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Socióloga, Docente do Departamento de Saúde Coletiva e Mental, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeiros, Docentes do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Conhecer as percepções dos profissionais de saúde sobre o Grupo de Gestão Autônoma da Medicação em uma Unidade Básica de Saúde do município de Montes Claros, Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida com profissionais de uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Montes Claros, Minas Gerais. Foi utilizada a cartografia como método principal na produção dos dados e análise. **Resultados:** A medicalização do sofrimento psíquico tem se tornado cada dia mais comum, entretanto esse sofrimento pode ter início como consequência das linhas duras do indivíduo em sofrimento mental, ou seja, do contexto social em que ele está inserido ou algum acontecimento traumático e não necessariamente ser um transtorno mental. A Gestão Autônoma da Medicação é uma estratégia por meio da qual é possível discutir e aprender sobre o uso adequado dos psicofármacos, levando em consideração seus efeitos em todos os aspectos da vida do indivíduo e a cogestão do cuidado. Para o participante 3 da pesquisa o fármaco é a alternativa mais fácil e rápida para que ocorra a “reterritorialização”. Para o participante 2 o medicamento é a “fórmula mágica” que cura, ou pelo menos adormece, toda e qualquer angústia, é uma espécie de “antídoto, de cura milagrosa” para o sofrimento psíquico. A medicação é uma forma de apoio para aliviar os sintomas do transtorno mental vivenciado. Ela funciona como uma espécie de garantia de uma certa normalidade, permitindo que o indivíduo realize suas atividades gerais e que suas necessidades básicas sejam atendidas. **Considerações Finais:** O presente estudo possibilitou conhecer as percepções dos profissionais de saúde sobre o Grupo de Gestão Autônoma e observar o significado e o espaço central que o psicofármaco ocupa no tratamento do sofrimento psíquico. Os profissionais de saúde consideram que os indivíduos em uso de medicação psiquiátrica atribuem ao fármaco grandes expectativas de cura, tornando-o seu porto seguro e algo primordial na sua vida.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Psicotrópicos. Medicalização. Atenção Primária à Saúde.

*Projeto de Dissertação de Mestrado: Aplicação do grupo de Gestão Autônoma da Medicação em uma Unidade Básica de Saúde no município de Montes Claros, Minas Gerais: estudo cartográfico, Universidade Estadual de Montes Claros.*

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES parecer nº 4.034.265/2020, Emenda nº 4.332.549/2020.*

## A IMPORTÂNCIA DA AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO

Autores: ABREU, Andressa Kelly Campos de<sup>1</sup>; ARAÚJO, Diego Dias de<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar na literatura a utilização da aromaterapia no alívio da dor durante o trabalho de parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa conduzida no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados MEDLINE, BDNF, LILACS E MOSAICO. O levantamento das publicações indexadas foi realizado em abril de 2024. Na estratégia de busca foram utilizados os descritores “aromaterapia” AND “parto”. Ademais, após as pesquisas nas bases de dados foram adotados para a seleção dos artigos os seguintes critérios de inclusão: texto completo, idioma português, artigos publicados nos últimos 5 anos. Foram identificados 8 estudos potencialmente elegíveis e selecionados ao final 5 que estavam diretamente relacionados com a temática e atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Verificou-se que a aromaterapia consiste na aplicação terapêutica dos óleos essenciais, um tratamento baseado no efeito que os aromas de plantas podem proporcionar no parto, tais óleos contêm uma variedade de substâncias químicas e, quando aplicados por inalação ou na pele, estimulam os receptores da dor, tornando-os menos sensíveis e reduzindo significativamente a sensação dolorosa. Os óleos essenciais agem tanto localmente quanto no sistema nervoso central, dessa forma, podem influenciar na frequência cardíaca, respiração, resposta ao estresse, melhora da satisfação materna, relaxamento, redução na sensação de dor e diminuição da duração do trabalho de parto. Os estudos evidenciaram que as técnicas mais utilizadas foram acupressão, massagem, escalda pés, diluição em água ou inalação. Dentre as técnicas, observou-se que as gestantes preferem a inalação dos óleos e foi constatado também que as técnicas da aromaterapia associadas a aplicação de calor e uso de bola suíça possuem melhores resultados. **Considerações finais:** Pode-se concluir que a aromaterapia proporciona efeitos positivos no alívio da dor durante o trabalho de parto. É viável implementar cuidados que equilibrem os fatores do ambiente para ajudar a mulher a gerenciar sua energia física e mental, durante o trabalho de parto. Essas intervenções, tem o potencial de facilitar a aceitação e compreensão dos processos durante o parto, incluindo a experiência da dor, assim, a aromaterapia tem uma significativa relevância, podendo ser uma alternativa adicional para as parturientes. Vale destaca que a utilização de novas tecnologias no processo parturitivo resgata a autonomia da mulher frente ao seu corpo. Todavia, a aromaterapia ainda é pouco difundida, assim, espera-se que essa revisão contribua para discussão e visibilidade sobre a temática.

**Palavras-Chave:** Aromaterapia. Óleos Essenciais. Parto.



## A MORTALIDADE INFANTIL NA MACRORREGIÃO NORTE DE MINAS GERAIS FRENTE AOS ODS

CORDEIRO, Higor da Silva<sup>1</sup>; GUEDES, Ana Beatriz Mota<sup>1</sup>; DIAS, Cristiano Leonardo de Oliveira<sup>2</sup>; HOLZMANN, Ana Paula Ferreira<sup>3</sup>; PEREIRA, Luciana Barbosa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Assistência em Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar o coeficiente de mortalidade infantil na Macrorregião Norte de Minas Gerais em uma década e confrontar com as metas propostas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização Mundial de Saúde. **Métodos:** Estudo de abordagem quantitativa, documental, retrospectiva e descritiva, utilizando dados da plataforma Informações de Saúde (TABNET) - DATASUS. Foram avaliados os registros de nascidos vivos (NV) e o coeficiente de óbitos neonatais e infantis ocorridos na macrorregião norte de Minas Gerais, no período de 2012 a 2022. O coeficiente de mortalidade infantil representa a razão entre o número de óbitos infantis por 1000 NV. Neste estudo esse indicador foi avaliado conforme a sua classificação em: óbito neonatal precoce, se ocorrido de 0 a 6 dias, óbito neonatal tardio, óbito entre 7 a 27 dias e o coeficiente de óbito pós-natal, de 28 a 364 dias. Os procedimentos éticos seguiram as diretrizes da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Devido à natureza dos dados públicos disponíveis online, não foi necessária a submissão do projeto ao Comitê de Ética. **Resultados:** Durante o período analisado, foram registrados 241.997 nascimentos e 3.012 óbitos neonatais/infantis. O coeficiente de óbito infantil (incluindo neonatais) foi de 12,45 a cada 1000 NV. Os municípios que apresentaram maiores coeficientes foram Lagoa dos Patos, 29,60 óbitos por 1000 NV, Glaucilândia, 25,32 e Fruta de Leite, 20,90. Para os óbitos neonatais precoces, observou-se uma taxa de 6,88 por 1000 NV. O município de São João do Pacuí liderou o ranking com coeficiente de 13,36, seguido por Pintópolis (9,17) e Fruta de Leite (8,03). Quanto aos óbitos neonatais tardios, o coeficiente foi de 9,49 em Glaucilândia, de 6,30 em Guaraciama, e de 5,16 em Ibiracatu. No período pós-natal, a taxa encontrada foi de 22,32 em Itacarambi, 13,36 em São João do Pacuí e 9,17 em Pintópolis. **Conclusão:** Embora os dados de mortalidade infantil da macrorregião norte estejam próximos à meta 3.2 do país, no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, qual seja de 12/1000 NV para neonatos e 15/1000 NV para crianças, percebe-se uma variação significativa entre os municípios o que evidencia o impacto das condições estruturais e da desigualdade social para esses desfechos e a importância de investigações adicionais para melhor compreensão dos fatores associados além da proposição de estratégias para prevenção dessas mortes.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento sustentável. Mortalidade infantil. Organização Mundial da Saúde.

## PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES BETA-LACTAMASES DE ESPECTRO ESTENDIDO EM UM HOSPITAL COM REFERÊNCIA ONCOLÓGICA DE MINAS GERAIS

SILVA, Adrielle Lorrany Pereira Monteiro<sup>1</sup>; GONÇALVES, Caroline Xavier<sup>1</sup>; PEIXOTO, Sarah Gabrielle Rodrigues<sup>1</sup>; VITOR, Victória Cristina Mascarenha<sup>1</sup>; GALVÃO, Carolliny Pimenta Faria<sup>2</sup>; LEITE, Sâmyla Myllene Durães<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Faculdade de Saúde Ibituruna de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Fundação de Saúde Dilson de Quadros Godinho, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** avaliar a prevalência de espécies ESBL+ em um hospital com referência em oncologia de Minas Gerais. **Métodos:** trata-se de um estudo quantitativo, de caráter retrospectivo, descritivo e transversal. A população deste estudo foi definida por coleta de dados do controle de infecção hospitalar, referentes à pacientes internados no hospital que realizaram culturas após 48h de internação, entre os meses de Janeiro de 2022 até Dezembro de 2022. Foram analisados 173 laudos de culturas de espécies gram-negativas, cuja prevalência do microrganismo foi calculada a partir do número de espécies encontradas no mês, dividido pelo número total de espécies gram-negativas analisadas e multiplicadas por 100. Os dados foram tabulados e analisados utilizando o *software* Excel. **Resultados:** Os resultados de culturas (uroculturas, hemoculturas, aspirado traqueal, ponta de cateter, e outros) obtidos mostram que no período de Janeiro de 2022 a Dezembro de 2022 foram isoladas 30 culturas com espécies ESBL+ em todo o hospital, com taxa média anual de prevalência geral de 17,44%. O microrganismo com maior apresentação foi a *Klebsiella pneumoniae*, com 16 amostras positivas, no qual a taxa corresponde a 9,30%. A menor prevalência foi do microrganismo *Pseudomonas aeruginosa*, com um total de 02 amostras positivas representando 0,56%. Os microrganismos *Acinetobacter sp.*, *Proteus mirabilis*, *Enterobacter sp.*, *Morganella morganii*, *Citrobacter sp.* e *Freundii*, *Serratia marcescens*, não apresentaram produção de  $\beta$ -lactamases de espectro estendido. O rastreio de exames de culturas foi realizado em pacientes internos, com mais de 48h de internação que verificaram algum processo infeccioso já em andamento, seja infecção comunitária ou hospitalar. **Conclusão:** A realização da análise de prevalência dos microrganismos é uma atividade imprescindível a ser executada pelo serviço controle de infecções. Faz parte das funções da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar analisar o perfil microbiológico periodicamente e deliberar ações necessárias conforme o cenário evidenciado. Para intervenções que corroborem com a prevenção de infecções hospitalares, uso racional de antimicrobianos, tempo de internação e custos hospitalares adicionais, a equipe do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar através de busca passiva a ativa, tem como função diária o rastreamento, controle e programação de ações voltadas ao perfil microbiológico institucional.

**Palavras-chaves:** Infecção hospitalar. Resistência beta-Lactâmica. Controle de infecção.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLEMENTAÇÃO DE ESPAÇO VIRTUAL PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

LOMES, Mariany Lara Rocha Lomes<sup>1</sup>; DIAS, Jannayne Lúcia Câmara<sup>3</sup>, FERREIRA, Roger Vicente dos Reis Ferreira<sup>1</sup>, JESUS, Ely Carlos Pereira de Jesus<sup>3</sup>; SANTOS, Alessandra Costa<sup>1</sup>, SILVA, Dayane Indyara de Sá<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Academico de Enfermagem, Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Hospital das Clínicas Doutor Mário Ribeiro, Minas Gerais, Brasil

<sup>3</sup>Enfermeiro, Docente do departamento de Enfermagem, Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem no processo de implementação de um website orientado pelo Núcleo de Ensino e Educação Permanente em Saúde (NEEPS).

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em um Hospital Privado de Montes Claros-MG pelos acadêmicos curso de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI) juntamente com o NEEPS do Hospital de origem. Após uma reunião com a coordenadora do NEEPS e com os discentes, foi identificado a necessidade de aproximar os colaboradores da unidade hospitalar a informações seguras e com amparo científico sobre temas da área assistencial. O website foi criado no ano de 2023 entre os meses de janeiro e fevereiro através do Google Sites, que é um WebWiki que permite a criação de páginas da Web. Esse site criado possui funcionalidades como acesso a vídeos, artigos, notícias, atualizações sobre práticas assistenciais e temas correlatos. **Resultados:** A criação desse espaço virtual possibilitou a equipe hospitalar ter acesso conveniente a aprendizagem de novas práticas assistências e melhoria na qualidade do serviço, trabalhou também a aproximação de colaboradores do período noturno com a captação e disseminação de informações, pois anteriormente eram afetados pela divergência de horário que ocorriam as apresentações e treinamentos. **Conclusão:** É notório que a internet é um universo com grandes questões a ser explorado e converge essa facilidade de informação propiciar a propagação de notícias falsas e inverídicas, porém um ambiente virtual focado na abordagem científica amplia a qualificação e capacitação de todo os profissionais da organização, ressalta-se que o desenvolvimento teórico prático guiado através da educação permanente contribui garantindo a diminuição dos riscos ao paciente como também a qualidade de atendimento do macro organizacional, a criação desse espaço virtual é uma alternativa que aproxima o processo de trabalho acompanhar as necessidades das demandas atuais da humanidade.

**Palavras-chave:** Educação Permanente. Enfermagem. Gestão da Assistência de Enfermagem.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

SUZART, Maria Luiza<sup>1</sup>; MATOS, Alessandra Antunes<sup>1</sup>; ANTUNES, Luís Fernando Pereira<sup>1</sup>;  
SILVA, Maria Clara Gizan Costa<sup>1</sup>; ARAÚJO, Diego Dias de<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Doutor em Enfermagem, Professor do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar na literatura os cuidados de enfermagem na depressão pós-parto. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF. O levantamento das publicações indexadas foi realizado no período de março de 2024 e para a elaboração da estratégia de busca foram utilizados os seguintes descritores: “Cuidados da Enfermagem” AND “Depressão Pós-Parto”. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: textos completos, idiomas português e inglês, publicações dos últimos 10 anos, cujo tema foi Cuidados da Enfermagem na Depressão Pós-Parto. Foram encontrados inicialmente 204 artigos, sendo 8 artigos pré-selecionados pela análise do título e resumo. Para leitura na íntegra, a amostra final foi de 5 artigos que estavam diretamente relacionados ao tema e atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** em relação aos cuidados da enfermagem no contexto da depressão pós-parto foram identificadas ações como escuta terapêutica; avaliação da autoestima; visita domiciliar; técnicas terapêuticas com vistas à reabilitação; orientações voltadas ao cuidado com o recém-nascido e as alterações fisiológicas e reprodutivas da mulher em suas diversas dimensões e necessidades de cuidado. Enfatiza-se que a abordagem empática dos enfermeiros facilita o tratamento do transtorno, proporcionando um ambiente mais tranquilo para as mulheres e a importância do cuidado da enfermagem para com esse grupo, visto que os profissionais estabelecem uma rede de apoio social, físico e psicológico, atuando como fonte de segurança e confiança para a mulher com depressão pós-parto. Ademais, a equipe de enfermagem age na educação e promoção da saúde, de maneira a acolher a mulher desde o pré-natal até o momento do parto, prevenindo, assim, o possível desenvolvimento desse problema. **Conclusão:** Espera-se que esta revisão contribua para a discussão sobre a temática, principalmente no apontamento da necessidade de atenção e visibilidade para com essa população, percebida a importância do papel do enfermeiro no âmbito da depressão puerperal.

**Palavras-chave:** Cuidados da Enfermagem. Depressão Pós-Parto. Enfermagem.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM UTI ADULTO

BRAGA, Rafaela Rodrigues<sup>1</sup>; SILVA, Maria Luiza Almeida<sup>1</sup>; SILVA, Maria Luiza Soares<sup>1</sup>; MELO, Giovanna Cristina Carneiro de<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Maricy Kariny Soares<sup>2</sup>; JESUS, Ely Carlos Pereira de<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Mestre em Ciências da Saúde, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem ao paciente vítima de AVC internado em UTI adulto. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados: BVS; EMBASE e SCOPUS utilizando os descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Nursing care”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Intensive care unit”, “Acidente Vascular Cerebral” e “Stroke”, e o booleano “AND”. Foram utilizados os filtros de artigos completos em português e inglês dos últimos 5 anos. Localizaram-se 388 artigos e, após leitura do resumo e objetivo dos estudos, selecionou os 6 que tinham como foco os cuidados de enfermagem. **Resultados:** Os pacientes vítimas de AVC apresentam alto risco de deterioração neurológica, sendo de competência do enfermeiro monitorar sinais de declínio e realizar avaliações através da escala NIHSS (*National Institutes of Health Stroke Scale*), verificando seu estado neurológico global e a gravidade do AVC. É crucial que o enfermeiro monitorize os sinais vitais do paciente, avaliando frequência cardíaca, pressão arterial (PA), saturação e nível de consciência, bem como a perfusão de vias aéreas. Em caso de comprometimento de vias aéreas os sons pulmonares deverão ser auscultados e as concentrações de oxigênio mantidas em >94%, de acordo com as diretrizes AHA (*American Heart Association*). Para evitar obstrução ou aspiração das vias aéreas, deve-se manter a cabeceira elevada entre 15° e 30°. Além disso, o enfermeiro deverá atentar-se a sinais que indicam necessidade de intubação, como: redução do nível de consciência, aumento da PIC e convulsões. Níveis extremos de PA nas primeiras 24 horas após o AVC devem ser evitados e controlados, realizando a aferição a cada 15 minutos nas primeiras 2 horas, a cada 30 minutos nas 6 horas seguintes e a cada hora até 24 horas. A febre e glicemia alteradas também estão associadas a piores resultados após o AVC. A *Quality in Acute Stroke Care* sugere o tratamento imediato da febre e controle de hipo/hiperglicemia. A equipe de enfermagem deve prevenir IRAS provocadas por dispositivos, utilizar medidas neuroprotetoras para minimizar o risco de lesão, manter o equilíbrio hidroeletrólítico do paciente, realizar mobilização regular, higienização da pele, hidratação adequada e evitar umidade excessiva, preservando a integridade da pele. **Conclusão:** Conclui-se que a equipe de enfermagem é um fator de extrema importância na equipe interdisciplinar da UTI no manejo adequado para o AVC. Dessa forma, o cuidado de enfermagem torna-se imprescindível para a melhora do quadro do paciente com AVC, visto que, auxilia na prevenção de complicações médicas.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva. Acidente Vascular Cerebral.

*Projeto de Extensão: Liga Acadêmica de Gestão em Enfermagem e Saúde - LAGES, Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES.*

## ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM À PACIENTES EM SITUAÇÃO CRÍTICA COM QUEIMADURAS GRAVES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

TEIXEIRA, Sophia Rodrigues<sup>1</sup>; DIAS, Roberta Emanuelle Andrade<sup>1</sup>; ALVES, Caroline Gabrielle Pereira<sup>1</sup>; TEIXEIRA, Wesley Silva<sup>1</sup>; FERREIRA, Lorena de Souza<sup>1</sup>; CARRASCO, Viviane<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil.

**Objetivo:** Analisar a função dos profissionais de enfermagem no cuidado de pacientes críticos com queimaduras graves. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Para a construção da estratégia de busca utilizaram-se os descritores: “Cuidados de enfermagem” and “Queimaduras” and “Unidade de Queimados”, evidenciando 298 artigos respectivos ao tema. Com destino a compor a amostra final, foram aplicados filtros para o recorte temporal dos últimos 5 anos e textos completos no idioma português, resultando, assim, em 12 artigos relacionados ao tema proposto. **Resultados:** A pessoa com queimadura grave é inerentemente uma pessoa em situação crítica, cuja ameaça à vida necessita de cuidados especializados, o que requer uma vigilância e monitorização permanente, suporte tecnológico para o desempenho de funções vitais e um trabalho intra e interdisciplinar ao longo dos cuidados, que tem início com o incidente e prossegue até a reinserção na comunidade. Nesse sentido, o cuidado de enfermagem faz interface com as atividades de todos os outros profissionais e representa o maior segmento da equipe. À vista disso, a mais importante intervenção de enfermagem na fase inicial é a reposição volêmica, na qual é imprescindível uma precisa mensuração do débito urinário, bem como a administração de fluidos ajustadas às necessidades individuais de cada paciente. Após a fase inicial, os pacientes com queimaduras graves entram em um período prolongado de hipermetabolismo, inflamação crônica e aumento da suscetibilidade à infecção, desencadeado pela desorganização sistêmica. Assim, cabe a enfermagem, implantar o processo de enfermagem, gerenciar a dor do paciente utilizando os fármacos prescritos e de métodos não farmacológicos; prevenir infecções; prestar cuidados contínuos, fornecendo apoio emocional e informações ao paciente e seus familiares; cumprir atividades gerenciais, provendo adequadamente a unidade e promover a organização do serviço. **Considerações finais:** Foi possível observar a necessidade da padronização e implementação de protocolos assistenciais nos serviços de saúde, a fim de promover um ambiente propício para a recuperação do paciente com queimaduras graves. Ademais, a assistência ao paciente vítima de queimadura requer preparo técnico, científico e psicológico da equipe de enfermagem, em especial do enfermeiro, visto o desafio de estruturar e comandar uma equipe para os diferentes cenários que requerem múltiplas habilidades para que prestem um cuidado seguro, humanizado e fundamentado em evidências científicas.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem. Queimaduras. Unidade de Queimados.

*Projeto de Extensão: Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUEM), Resolução CEPEX n° 268/2023, Unimontes.*

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA E TROMBOEMBOLISMO PULMONAR: REVISÃO INTEGRATIVA

ALVES, Caroline Gabrielle Pereira<sup>1</sup>; BRANT, Camila Magalhães<sup>1</sup>; PEDREIRA, Laura Guedes Figueiredo<sup>1</sup>; SILVA, Geysse Vieira da<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Luca Ribeiro de<sup>1</sup>; SANTOS, Sylvania Paiva dos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis acerca da assistência de enfermagem na prevenção da trombose venosa profunda (TVP) e tromboembolismo pulmonar (TEP). **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo revisão integrativa, no qual foi realizada busca sistemática na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores “Trombose Venosa”, “Embolia Pulmonar” e “Enfermagem”, tendo como critérios de inclusão os estudos que estivessem disponíveis na íntegra, publicados em linguagem português e inglês, entre os anos de 2020 a 2024; e como critérios de exclusão, estudos tipo revisão integrativa e aqueles que não respondessem à questão norteadora. Inicialmente, obteve-se com a estratégia de pesquisa inicial um total de 20 artigos, dos quais 09 artigos foram selecionados após a análise do texto e adequação ao objetivo de estudo. **Resultados:** A TVP, doença vascular resultante da formação de trombos no sistema venoso, tem como principal complicação a TEP, que representa a principal causa de morte hospitalar por fatores evitáveis. Assim, torna-se necessária realização de medidas profiláticas e vigilância constante, visto que a maioria dos pacientes hospitalizados tem pelo menos um dos fatores de risco para desenvolvimento de TEV, e cerca de 40% apresentam três ou mais. Considerando a profilaxia desta condição clínica, a enfermagem desempenha papel de grande relevância, tendo em vista que o enfermeiro precisa ter competência para identificar os fatores de risco que contribuem para o seu desenvolvimento, bem como contribuir na classificação para a TEV, além de monitorar a administração da profilaxia pela equipe, aplicação do Processo de Enfermagem e do protocolo de prevenção da TEP. Dessa forma, é necessário a realização da tromboprofilaxia e a implementação de planos de cuidados individualizados, que atendam às especificidades de cada paciente, visando à redução e prevenção de danos. Tais medidas incluem estímulo à deambulação precoce, uso de meias elásticas e fisioterapia motora, além de aplicação de anticoagulantes, como a enoxaparina. A enfermagem, portanto, desempenha papel crucial na melhoria da assistência e prevenção de TEV, colaborando com equipe multidisciplinar, ajustando medicações, monitorando adesão a protocolos e observando efeitos adversos. **Considerações finais:** A literatura evidenciou a relevância da atuação dos profissionais de enfermagem na promoção da saúde, prevenção de complicações e intervenções profiláticas aos pacientes com trombose e embolia pulmonar. Sobretudo, a necessidade do plano de cuidados que direcione a assistência ao quadro clínico e fatores de risco existentes, de modo a reduzir a morbidade e a ocorrência de óbitos.

**Palavras-chave:** Trombose venosa. Embolia pulmonar. Enfermagem.

*Projeto de Extensão: Liga Acadêmica de Urgência e Emergência, Universidade Estadual de Montes Claros*

## A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL À GESTANTES ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

VIANA, Lídia Maria Aparecida Torchelsen<sup>1</sup>; BARBOSA, Ana Victória Dionízio<sup>1</sup>; PIMENTEL, Débora Dias<sup>1</sup>; DIONÍZIO, Andra aparecida da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário FIPMoc – UNIFIPMoc, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** analisar, na literatura, a qualidade da assistência pré-natal prestada a gestantes adolescentes. **Metodologia:** trata-se de um revisão integrativa de literatura, a partir da questão norteadora: “Qual a qualidade do pré-natal ofertado à gestantes adolescentes?”. A busca foi realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), nos meses de março e abril de 2024, utilizando a estratégia de busca, gravidez AND adolescência AND "pré-natal". Foram utilizados como critérios de inclusão para o levantamento das publicações: textos completos, artigos publicados em português e últimos cinco anos. Foram excluídas publicações repetidas e aquelas que não responderam à questão norteadora ao ler os resumos. **Resultados:** localizaram-se 152 artigos, sendo selecionadas 14 produções ao final, que mais se adequaram à temática proposta, considerando a leitura dos textos. Estes artigos destacaram que o acesso ao pré-natal para adolescentes tem sido uma área problemática, frequentemente caracterizada por falhas e inadequações. Muitas vezes, o número mínimo de consultas recomendadas não é alcançado, e os padrões oficiais estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde não são adequadamente cumpridos. Nesse sentido, as adolescentes relatam que enfrentam barreiras no estabelecimento de uma relação satisfatória com os profissionais de saúde durante o pré-natal. Isso dificulta o desenvolvimento da autonomia para lidar com as questões relacionadas à gestação, parto e nascimento, bem como para obter o apoio social necessário. Além disso, encontrou-se também que as jovens mães enfrentam uma maior vulnerabilidade socioeconômica, recebem menos cuidados adequados durante o pré-natal e o parto, e seus bebês têm mais chances de apresentar complicações neonatais. **Conclusão:** os achados dessa revisão demonstraram que a assistência pré natal às gestantes adolescentes é, em sua maioria, inadequada. Dessa forma, o papel da equipe de saúde em uma abordagem multiprofissional e acolhedora às adolescentes grávidas, incluindo educação em saúde contextualizada para este público, torna-se fundamental para oferecer suporte abrangente e melhorar os resultados tanto para elas quanto para seus filhos.

**Palavras-chave:** Gravidez. Adolescência. Pré-natal.



## PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

COUTINHO, Mariana Ferreira<sup>1</sup>; ANDRADE, Gustavo de Souza<sup>1</sup>; SANTOS, Flavia Danielle Silva<sup>1</sup>; CARDOSO, Lorena Vitória Araújo<sup>1</sup>; ARAÚJO, Diego Dias de<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar na literatura a prevalência de violência contra a mulher durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde. O levantamento das publicações indexadas foi realizado em Março de 2024. Para identificação das publicações relacionadas à temática foi utilizada a estratégia de busca com os seguintes descritores: “Prevalência” AND “Violência contra a Mulher” AND “COVID-19”. Os critérios de inclusão foram: textos completos, em português e publicados nos últimos 5 anos. Foram identificados inicialmente 7 publicações potencialmente elegíveis, selecionando-se ao final 4 que estavam diretamente relacionadas com a temática e atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Após a análise dos artigos na íntegra, verificou-se que, em relação a prevalência de violência contra a mulher durante a pandemia de COVID-19 houve variação de 8,4% a 11,6% em relação a agressões físicas e variação de 10% a 26% quanto a violência psicológica. Dentre os principais tipos de violência contra a mulher durante a pandemia, enfatiza-se a violência doméstica, com um aumento de 377% comparado ao período pré-pandêmico. Quanto aos possíveis fatores relacionados ao aumento da ocorrência de violência contra a mulher nesse período, foram apontados os seguintes fatores: a convivência constante com o agressor, o aumento da ansiedade devido à incerteza econômica e a dificuldade ou diminuição do acesso a rede de apoio e a serviços de atendimento às vítimas. **Conclusão:** Assim, é evidente que o isolamento social durante a pandemia de COVID-19 impactou diretamente como fator negativo para o aumento da prevalência de violência contra a mulher. Espera-se que esta revisão promova a discussão e a visibilidade sobre a temática, principalmente no apontamento da necessidade do desenvolvimento de intervenções que visem a prevenção desses agravos. Além da implementação de ações de educação em saúde que proporcionem o esclarecimento sobre o assunto e o acolhimento as mulheres, principalmente aquelas em situação de vulnerabilidade.

**Palavras-Chave:** Prevalência. Violência contra a Mulher. COVID-19.

## RESULTADOS DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS E NA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS

OLIVEIRA, Andressa Cardoso de<sup>1</sup>; CORREA, Julia Souza Dias Lopes<sup>1</sup>; SERPA, Danielle Fernanda Santos<sup>1</sup>; SILVA, Jeniffer Eduarda Firmino Almeida<sup>1</sup>; DURÃES, Ana Giulia Nobre Vieira<sup>1</sup>; BARBOSA, Henrique Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar, na literatura, os resultados da fotobiomodulação no tratamento de feridas e suas repercussões na qualidade de vida dos indivíduos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, na qual se realizou busca eletrônica na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados Bibliografia Brasileira de Odontologia - BBO; Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde - LILACS e Base de Dados de Enfermagem - BDENF. Como primeira fase, foi delineada a pergunta norteadora: quais os resultados da laserterapia na cicatrização de feridas e na qualidade de vida dos indivíduos? Segunda fase, a elaboração da estratégia de busca utilizando os descritores “cicatrização” AND “ferimentos e lesões” AND “laser”. Terceira fase, o levantamento das publicações indexadas foi realizado em abril de 2024 e foram estabelecidos como critérios de inclusão: texto completo, idioma português e intervalo dos últimos dez anos. Foram identificados dez estudos potencialmente elegíveis, selecionando-se ao final cinco que estavam diretamente relacionados com a temática e atenderam aos critérios estabelecidos. A quarta fase, análise crítica dos estudos incluídos; a quinta fase, discussão dos resultados; e, a sexta fase, apresentação da revisão integrativa estão expostas adiante. **Resultados:** Na perspectiva dos artigos referidos, é relevante salientar que, apesar da ampla discussão sobre a eficácia do processo de cicatrização de feridas, há uma lacuna significativa no que diz respeito à abordagem da terapia de fotobiomodulação. As pesquisas ressaltam que, embora a maioria dos artigos apresentem resultados positivos para o uso de irradiação ultravioleta em feridas, há registros de resultados divergentes em algumas investigações. Dessa forma, de maneira geral, os estudos evidenciam que a irradiação com laser tem proporcionado melhorias na qualidade da circulação, estímulo da microcirculação, efeitos anti-inflamatórios, antiedematosos e analgésicos, além de contribuir para a formação de cicatrizes esteticamente mais agradáveis, promovendo assim maior satisfação e autoestima dos pacientes. Contudo, ressalta-se que tanto a estrutura social quanto a financeira desempenham papéis cruciais no desenvolvimento e na evolução dessa terapia. **Considerações finais:** Portanto, compreende-se que a fotobiomodulação transcende a mera cicatrização de feridas e promove uma maior qualidade de vida para o paciente, contribuindo de forma holística para o bem-estar do indivíduo. Entretanto, apesar dos benefícios evidenciados, persistem lacunas a serem preenchidas em relação aos resultados da fotobiomodulação, devido à escassez de trabalhos sobre o assunto. Desse modo, são necessários mais estudos que tenham como objetivo uniformizar os parâmetros estabelecidos.

**Palavras-chave:** Terapia a laser. Feridas. Cicatrização. Qualidade de vida.

## FATORES DE RISCO PARA ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, Geysse Vieira da<sup>1</sup>; PEDREIRA, Laura Guedes Figueiredo<sup>1</sup>; CARRASCO, Viviane<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Descrever as evidências científicas disponíveis sobre os principais fatores que causam o acidente vascular cerebral (AVC). **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo revisão integrativa, no qual foi realizada busca sistemática na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores “Causalidade”, “Fatores de Risco”, “AVC Isquêmico”, “Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico”, tendo como critérios de inclusão os estudos que estivessem disponíveis na íntegra, publicados em linguagem português e inglês, entre os anos de 2021 a 2024, foram selecionados 9 artigos para adequação ao objetivo de estudo. A pesquisa foi desenvolvida durante o mês de abril de 2024, por acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros. **Resultados:** Foram encontradas evidências que estabelecem o AVC como um sério problema de saúde, visto que no mundo ocupa o segundo lugar das causas de óbitos. É um evento em que o fluxo sanguíneo cerebral está comprometido, o qual se classifica em isquêmico e hemorrágico. Haja vista, 85% dos casos de AVC são isquêmicos e de alta morbimortalidade, devido à dificuldade do diagnóstico precoce e tratamento em tempo hábil. Diante disso, os sintomas ocorrem subitamente e podem incluir fraqueza muscular, paralisia, dificuldade na fala, confusão, problemas com a visão e tonturas. Assim sendo, nota-se um elevado número de fatores de risco modificáveis entre a população, como o alto consumo de gorduras trans, saturadas e alimentos ultra processados ricos em sódio, o sedentarismo e obesidade, o tabagismo, o etilismo e a não adesão as orientações e tratamentos médicos. Tais fatores contribuem para surgimento de doenças como a hipertensão primária e a dislipidemia, os quais estão intimamente relacionados ao aumento crescente de casos de AVC. Dessa forma, torna-se crucial o entendimento desses fatores pelos profissionais da saúde e pelas entidades públicas, de forma a prevenir e reduzir a ocorrência desse agravamento à saúde, diminuindo, assim, o número de casos e internações hospitalares. **Considerações finais:** Por consequência, é evidente que os principais fatores desencadeadores do AVC estão intrinsecamente relacionados aos maus hábitos de vida, tanto na alimentação quanto ao sedentarismo, os quais são totalmente passíveis de prevenção e reversão, especialmente quando estimulados e acompanhados pelos profissionais e pelas entidades públicas de saúde.

**Palavras-chave:** Causalidade. Fatores de Risco. AVC Isquêmico. Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico.

## O USO DA FERRAMENTA 5W2H DURANTE MONITORAMENTO VACINAL

PEREIRA, Felipe Alves<sup>1</sup>; RAMOS, Anna Flávia dos Santos<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Mayhure Rodrigues<sup>1</sup>; CORRÊA, Rafaella Santos<sup>1</sup>; TEXEIRA, Nadine Antunes<sup>2</sup>; TORRES, Jaqueline D'paula Ribeiro Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** O estudo objetiva descrever a experiência de acadêmicos da área da saúde na utilização da ferramenta 5w2h para controle e monitoramento da situação vacinal de crianças e gestantes em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência oriundo da aplicação prática da referida ferramenta, realizada por acadêmicos do nono período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) - MG/Brasil. O monitoramento em questão foi conduzido na ESF Morrinhos, nos meses de fevereiro e abril de 2024. Antecedendo a implementação da ferramenta, promoveu-se discussões preliminares visando estabelecer as metas almejadas pelos acadêmicos. Em seguida, procedeu-se a elaboração da ferramenta, que incluiu a definição dos objetivos específicos, a atribuição de responsabilidades para sua execução, o estabelecimento de prazos para a conclusão das tarefas, a descrição dos métodos a serem empregados no desenvolvimento das atividades e a identificação das evidências que comprovariam a efetiva implantação das ações propostas. **Resultados:** Diante das situações identificadas na situação vacinal das crianças e gestantes, a ferramenta 5w2h possibilitou a construção do plano de ação para cada problema encontrado. A ferramenta apresenta sete questões, criando um roteiro que permite entender o problema e seu impacto, auxiliando na identificação de soluções eficazes. As perguntas são perguntas: “o quê?”, “por quê?”, “onde?”, “quando?”, “quem?”, “como?” e “status?”. Inicialmente, foram elencadas propostas para análise vacinal, sendo elas o levantamento da situação vacinal da população, a busca ativa e o registro das vacinas destes. Após essa análise, foram identificadas inconsistências como registros incompletos, cartões desatualizados, ausência de cartões espelho, baixa adesão à imunização contra covid-19 e influenza, e pouco engajamento da equipe. Com a identificação desses impasses, foram incluídas na 5w2h ações a serem realizadas juntamente com a equipe da ESF e a população assistida. Essas intervenções serão focadas em apresentar, sensibilizar e capacitar os profissionais da equipe, educação em saúde para os usuários, criar postagens em redes sociais informando a importância da vacinação e melhorar a ambiência da sala de vacinas. **Considerações finais:** Conclui-se que a utilização de ferramentas de gestão otimiza o serviço, garantindo a realização em tempo hábil. A ferramenta 5W2H possibilitou melhor visualização dos problemas e levantamento de soluções, contribuindo para o alcance eficaz dos objetivos propostos pelos acadêmicos de enfermagem.

**Palavras-chave:** Vacinação. Cobertura Vacinal. Gestão em Saúde. Enfermagem.

## A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO NAS COMUNIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UNIMONTES SOLIDÁRIA - UNIMONTES

DURÃES, Ana Giulia Nobre Vieira<sup>1</sup>; CORREA, Júlia Souza Lopes Dias<sup>1</sup>; SILVA, Jeniffer Eduarda Firmino Almeida<sup>1</sup>; SILVA, Manuela de Melo Sisílio<sup>1</sup>; MENDES, Jiulliano Carlos Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Educação Física, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Descrever a relevância das atividades do Projeto de Extensão Unimontes Solidária 2024, pelos acadêmicos voluntários de uma ampla gama de cursos da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, que ocorreu no município de Serranópolis de Minas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades executadas pelos acadêmicos da Unimontes Solidária em Serranópolis de Minas. Os acadêmicos voluntários elaboraram suas propostas de intervenção em Dezembro de 2023, utilizando como base para estruturação, dados do IBGE sobre a região e a população, publicações científicas e artigos disponibilizados no site da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foi realizada uma capacitação, em Janeiro de 2024, visando explicitar os objetivos do programa, o qual contou com a participação dos acadêmicos selecionados e foi conduzida pelo coordenador do Projeto Unimontes Solidária, além do coordenador da Coordenadoria da Assistência Estudantil. Ademais, no período de 1 a 7 de Fevereiro de 2024, as ações sociais previamente estruturadas, foram aplicadas nas comunidades locais selecionadas. **Resultados:** A população das regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais estão enquadradas em estado de pobreza evidente, fator este que associado à baixas condições educacionais, de saúde e sociais; inserem as comunidades, em condição de vulnerabilidade social. Partindo desse pressuposto, foi-se analisada a importância da aplicação de intervenções de saúde, lazer, educação, cultura, direitos e suporte público no município, a fim de fornecer um amparo momentâneo que acarreta impactos positivos perenes nas localizações abrangidas. Ademais, o Projeto Unimontes Solidária contemplou, com rodas de conversa, oficinas de conscientização, palestras e stands públicos, a cidade de Serranópolis de Minas e 5 comunidades próximas à ela, promovendo assim, ampla assistência aos indivíduos participantes que demonstraram interesse nas ações e forneceram um feedback positivo acerca dos conhecimentos e auxílios fornecidos nos locais. As atividades apresentaram grupos sociais específicos como alvo, de acordo com a demanda e a temática abordada, todavia stands públicos foram aplicados durante todo o período de execução do projeto, os quais contemplou principalmente a execução de atividades gerais da área da saúde, educação e lazer, os quais englobam as demandas mais acentuadas pelo município de modo prévio. **Considerações Finais:** Evidencia-se, portanto, que projetos sociais desenvolvidos por programas acadêmicos de extensão são importantes para a população e para os estudantes voluntários, haja visto que essas intervenções, fornecem a melhoria da qualidade de vida e o aumento de informações nas comunidades, assim como proporciona experiências agregadoras e aplicabilidade dos conhecimentos para os acadêmicos voluntários.

**Palavras-chave:** Participação Social. Fatores Socioeconômicos. Serviço Social.

*Projeto de Extensão: Unimontes Solidária- Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES, Unimontes Solidária.*

## IMPACTO DA ALFABETIZAÇÃO EM ADULTOS E IDOSOS SOBRE A DIFICULDADE DE IDENTIFICAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

SOUZA, Leonardo Nunes de<sup>1</sup>; PEREIRA, Esther Martins<sup>1</sup>; COELHO, Jhullio Sergio Souza<sup>1</sup>; GUIMARÃES, Talita Antunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Oferecer uma visão qualitativa sobre o impacto da alfabetização dos pacientes adultos e idosos na administração segura de medicamentos. **Metodologia:** Revisão integrativa acerca dos desafios e estratégias na promoção da saúde de adultos e idosos analfabetos, onde foi utilizada a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2011 a maio de 2020. Foram considerados pacientes com mais de 18 anos alfabetizados e capazes de ler a receita. Foram considerados idosos que moravam sozinhos ou com outra pessoa analfabeta. Utilizou-se no total 5 estudos para essa pesquisa, em função da escassa literatura. **Resultados:** No primeiro estudo, publicado em 2015 foi identificada uma alta falta de compreensão da farmacoterapia entre os idosos com baixa escolaridade e os dependentes para o uso de medicamentos (51,1%). O segundo estudo (2020) destacou a importância da alocação de recursos para redução de iniquidades e melhoria do acesso para usuários não alfabetizados. No terceiro foi ressaltado o sucesso de uma abordagem lúdica na prescrição de medicamentos para pacientes com hipertensão, já no quarto também relacionou o sucesso de uma abordagem lúdica, entretanto, foi destacado que a medicação fornecida na USF é padronizada, mas com as embalagens e a coloração dos comprimidos variáveis, dificulta ainda mais a adesão ao tratamento medicamentoso do paciente analfabeto, que contava com a ajuda de familiares para esse problema. A prescrição modificada, com o uso de pictogramas e círculos coloridos, mostrou resultados positivos, sendo necessário uma educação contínua para os usuários do serviço de saúde. Vale destacar que essas abordagens não impactam na raiz do problema que seria a falta de alfabetização dos pacientes. Por fim, no quinto estudo, foi identificado que o abandono familiar, estruturas e processos dos serviços de saúde também interferem no uso correto das medicações por idosos analfabetos. **Considerações Finais:** A alfabetização impacta na garantia da segurança e eficácia na administração de medicamentos para adultos e idosos.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Prescrição de Medicamentos. Adultos. Idosos.

## PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

MOREIRA, Angélica Ruas<sup>1</sup>; MARQUES, Ana Clara Rodrigues<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Ana Carolina Silva<sup>1</sup>; GONÇALVES, Gabriella Esteves<sup>2</sup>; TEIXEIRA, Nadine Antunes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Centro Universitário FipMOC, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira, Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Descrever a experiência de residentes em saúde da família na realização de uma educação em saúde sobre alimentação saudável como parte do Programa Saúde na Escola (PSE).

**Métodos:** Trata -se de um relato de experiência que descreve a realização de uma atividade educativa em saúde, baseada no emprego de metodologias ativas, a fim de promover hábitos alimentares saudáveis. A ação ocorreu em outubro de 2023, em uma escola pública do município de Montes Claros, Minas Gerais, com estudantes do oitavo e nono ano do ensino fundamental. A execução ficou a cargo de três enfermeiras, três dentistas e uma psicóloga residentes do programa multiprofissional em saúde da família da Universidade Estadual de Montes Claros. **Resultados:** Participaram da atividade educativa adolescentes com idades entre 13 e 15 anos. Os residentes se organizaram em duplas para conduzir a ação em cinco turmas. Na sala de aula, a atividade foi dividida em três etapas: inicialmente, foi feita uma breve exposição sobre a importância do consumo de alimentos saudáveis, utilizando material impresso sobre os principais grupos alimentares como apoio. Em seguida, com base nas metodologias ativas, foi realizado um quiz com perguntas de verdadeiro ou falso sobre a temática abordada, no qual os alunos levantavam placas de “V” ou “F” para responder as questões. Por fim, utilizando alimentos artificiais, três representantes foram solicitados para montar refeições saudáveis para café da manhã, almoço e jantar, baseando-se no conteúdo apresentado. **Considerações Finais:** O emprego de metodologias ativas possibilitou uma maior interação com o público-alvo durante a atividade realizada, visto que permitem a transmissão de informações de forma mais dinâmica, diferente das abordagens de ensino tradicionalmente adotadas em sala de aula. Além disso, a atividade proporcionou aos residentes uma oportunidade de aplicar na prática as metodologias ativas, o que ampliou suas habilidades para conduzir futuras atividades educativas em saúde durante sua prática profissional.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável. Educação em saúde. Estudantes.

## ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS MANIFESTADAS EM PACIENTES INFECTADOS POR COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, Lorena de Souza<sup>1</sup>; SOUSA, Luís Henrique<sup>1</sup>, ABREU, Danielle Almeida<sup>1</sup>; MACIEL, Ana Paula Ferreira<sup>2</sup>; SILVA, Carla Silvana de Oliveira e<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Docente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Investigar na literatura a correlação entre os déficits neurológicos e os pacientes que foram acometidos pelo vírus da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura conduzida no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Sendo utilizados, para busca da bibliografia, os seguintes descritores: “Covid-19” and “Manifestações Neurológicas” and “Sistema nervoso”. A amostra final desta revisão foi estruturada por 4 artigos, sendo 1 encontrado na LILACS e 3 encontrados na SciELO, considerando os critérios de inclusão: artigos escritos em português, inglês e espanhol, com texto completo e publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Os estudos demonstram que pacientes diagnosticados com COVID-19 exibiram uma variedade de déficits neurológicos. Entre estes, incluem-se sintomas como cefaleia, tontura, doença cerebrovascular, delirium e comprometimento da consciência, este último frequentemente associado à síncope. Adicionalmente, foram observados distúrbios cognitivos, particularmente em áreas como memória e atenção. Uma investigação específica evidenciou que a infecção pelo SARS-CoV-2 induziu uma alteração abrupta no estado de consciência, acompanhada de um desvio conjugado do olhar para a direita e mioclonias na face e na região torácica esquerda. Este quadro foi seguido por uma crise convulsiva tônico-clônica generalizada, associada a uma hemiparesia persistente no lado esquerdo do corpo. **Considerações finais:** A COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, não afeta apenas o sistema respiratório, mas também pode ter um impacto significativo no sistema nervoso do indivíduo. Os sintomas neurológicos podem variar amplamente, desde dores de cabeça e tonturas até condições mais graves, como doenças cerebrovasculares, delirium e comprometimento da consciência. Portanto, pode-se concluir que as pesquisas científicas demonstram que os pacientes infectados pela COVID-19, apresentaram manifestações neurológicas expressivas e variadas. Essas alterações neurológicas são um aspecto importante da doença e requerem atenção e estudo adicional.

**Palavras-chave:** Covid-19. Manifestações Neurológicas. Sistema nervoso.

*Apoio financeiro: PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/CNPq*



## ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA PARA ACADÊMICOS

SOARES, Joanielva Ribeiro<sup>1</sup>; LOPES, Júlia Ribeiro<sup>2</sup>; SOARES, Raquel Gusmão<sup>3</sup>; PIRES, Cássia Pérola dos Anjos Braga<sup>4</sup>; DIAS, Orlene Veloso<sup>5</sup>; SILVEIRA, Beatriz Rezende Marinho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Arquitetura, Centro Universitário FipMoc, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>4</sup>Odontóloga. Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>5</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** reportar a experiência da idealização e construção do desenho arquitetônico, do espaço de convivência para acadêmicos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), de uma universidade pública, no norte de Minas Gerais, a partir da revitalização de espaço inutilizado e uso de materiais sustentáveis, com o fito de melhorar o convívio e proporcionar bem-estar e saúde aos estudantes e demais colaboradores. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência com base em uma proposta idealizada pela coordenadora do curso de Enfermagem, com apoio da diretora de centro, chefes e coordenadores dos departamentos do CCBS, professores do curso de Enfermagem e acadêmicos dos cursos de arquitetura, artes. Inicialmente, foi feito reconhecimento do espaço já existente no prédio seis do Campus Montes Claros, em seguida, construído desenho da proposta, apresentada então em reunião para os atores envolvidos, que fizeram visita *in loco* e contribuições no projeto. **Resultados:** a partir das decorrentes visitas guiadas por estudantes dos Cursos de Arquitetura, Engenharia civil, Artes, bem como de professoras e gestora do Curso de Enfermagem e outros gestores do CCBS, a proposta inicial formulada pelos acadêmicos de arquitetura e dos demais cursos foi recebendo adequações, para revitalização do espaço existente próximo à cantina do prédio seis, que será reestruturado à luz da melhoria do conforto, acolhimento e bem-estar, possibilitando o desenvolvimento social e mental dos discentes, com impacto direto na saúde da comunidade local. O espaço contará com mobiliários, plantas ornamentais, paredes com pinturas artísticas desenvolvidas pelos estudantes do curso de artes, pergolado com plantas trepadeiras e mesas com jogos interativos. **Considerações Finais:** acredita-se que com o intermédio arquitetônico, a partir da revitalização da área, uso de materiais sustentáveis e participação de atores, seja possível fomentar o bem-estar social e as relações interpessoais, possibilitando um ambiente saudável e coerente em âmbito do espaço acadêmico.

**Palavras chave:** Revitalização. Convivência. Universidade.

## ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO NO NORTE DE MINAS

LIMA, Thallyta de Sousa<sup>1</sup>; REIS, Kesia Barbosa<sup>1</sup>; ASSIS, Victoria Sabrina Ferreira<sup>1</sup>; RAMOS, Lavínia Verdade Gonçalves<sup>1</sup>; CUNHA, Samara Geovanda Oliveira<sup>1</sup>; MENEZES, Agna Soares Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário do Norte de Minas, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora, Docente do Departamento de Enfermagem, Centro Universitário do Norte de Minas, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** relatar a análise da série histórica de acidente de trabalho com exposição a material biológico entre o período de 2012 a 2022. **Metodologia:** trata-se de um estudo documental, com caráter descritivo, que utilizou os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do site DATASUS e ferramentas de tabulação TabWin/TABNET, do Ministério da saúde. Observou-se a ocorrência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico dos últimos 10 anos do período de 2012 a 2022, nos 54 municípios de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, Minas Gerais. **Resultados:** identificou-se a incidência nos anos de 2012 (301 casos), 2013 (378 casos), 2014 (353 casos), 2015 (373 casos), 2016 (312 casos), 2017 (406 casos), 2018 (484 casos), 2019 (438 casos), 2020 (881 casos), 2021 (734 casos) e 2022 (532 casos). Com a análise das informações obtidas, 2020 destacou-se com uma ocorrência maior deste agravo, totalizando 881 casos notificados, mais que o dobro registrado no ano anterior. Tal ano, marcado pela disseminação da nova cepa de Coronavírus, 2019-nCoV ou COVID-19, no Brasil. A falta de ficha de notificação própria para os trabalhadores acometidos por Covid-19 pode ter influenciado diretamente nesse aumento significativo dos números, devido à notificação de trabalhadores da área de saúde ser realizada em fichas de acidente de trabalho com exposição a material biológico, quando acometidos pela doença. **Considerações finais:** tornou-se notória uma associação existente entre o ano de pandemia com a maior taxa de acidente com materiais biológicos, devido à ausência de ficha de notificação específica ao agravo a trabalhadores, que atuaram na linha de frente, no enfrentamento à doença. Percebeu-se um elevado número do agravo notificado, principalmente entre os profissionais da área da saúde, os mais expostos a acidentes e a doenças nesse período. Porém, não é possível precisar o real número de notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico, levando em consideração a Covid-19.

**Palavras-chaves:** Análise Documental. Notificação de Acidentes de Trabalho. Exposição Ocupacional.

## O PAPEL DA ENFERMAGEM RUMO AO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS): REVISÃO INTEGRATIVA

FREITAS, Ester Ferreira<sup>1</sup>; DIAS, Roberta Emanuelle Andrade<sup>1</sup>; JESUS, Delma Cristina Lima De<sup>1</sup>; JESUS, Bruna Mariana Oliveira Rocha<sup>1</sup>; RAMOS, Sara Sthefanny de Souza<sup>1</sup>; SOARES, Joanilva Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar o papel da enfermagem rumo ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS). O levantamento das publicações indexadas foi realizado em abril de 2024, com estratégia que envolveu o cruzamento dos seguintes descritores: “Sustentabilidade” AND “Enfermagem” AND “Meio Ambiente”. Foram adotados para seleção dos artigos os seguintes critérios de inclusão: textos completos; publicados no idioma português nos últimos 10 anos. Foram identificados inicialmente 10 estudos potencialmente elegíveis, selecionando-se 7 relacionados ao tema e que atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Os estudos apontam a necessidade das instituições de saúde buscarem a adequação das infraestruturas hospitalares, o papel dos enfermeiros atuantes na gestão em promover a educação ambiental dos profissionais de enfermagem e adoção de práticas sustentáveis na rotina laboral e a responsabilidade do Ministério da Educação em conjunto com o Ministério da Saúde em incorporar o tema sustentabilidade e enfermagem de forma mais abrangente na grade curricular da graduação do curso. Dessa forma, algumas medidas, tais quais: a capacitação de profissionais de saúde em ações de sustentabilidade, o uso de energia fotovoltaica, a reciclagem de resíduos hospitalares não infectantes, uso de irradiação ultravioleta para degradação de medicamentos persistentes em efluentes, o descarte adequado de resíduos biomédicos, substituição de iluminação antiga por lâmpadas de diodo emissor de luz (LED), consumo consciente de recursos hídricos e elétricos, redução na quantidade de resíduos infectantes e perfurocortantes, identificação de tecnologias mais adequadas e menos nocivas ao meio ambiente no tratamento de resíduos infecciosos e escolha de materiais descartáveis ou de uso único podem reduzir os impactos socioambientais. **Considerações finais:** Foi possível identificar que a interseção entre a enfermagem e o desenvolvimento sustentável é essencial para promoção da saúde e o bem-estar da população, integrando assim as dimensões: econômica, social e ambiental. Ademais, fica evidente que os profissionais de enfermagem desempenham um papel relevante em ações que envolvam o descarte adequado de resíduos e a economia de recursos, haja vista que desempenham a função fundamental da gestão, fato que contribui para o alinhamento da profissão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Meio Ambiente. Sustentabilidade.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

REIS, Isabella Cristina Alves<sup>1</sup>; MENDES, Jamilly Freitas<sup>1</sup>; JESUS, Delma Cristina Lima de<sup>1</sup>; FREITAS, Ester Ferreira<sup>1</sup>; DIAS, Roberta Emanuelle Andrade<sup>1</sup>; SOARES, Joanilva Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

<sup>2</sup>Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). O levantamento das publicações indexadas foi realizado em abril de 2024, com estratégia que envolveu o cruzamento dos seguintes descritores: “Leishmaniose Visceral” AND “Epidemiologia” AND “Perfil Epidemiológico”. Foram adotados para seleção dos artigos os seguintes critérios de inclusão: textos completos; publicados no idioma português nos últimos 5 anos. Foram identificados inicialmente 10 estudos potencialmente elegíveis, selecionando-se 7 relacionados ao tema e que atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Os estudos epidemiológicos indicam que a leishmaniose visceral é mais prevalente em áreas urbanas/periurbanas (54,6% a 77,1%), apresenta taxas de letalidade que variam de 2,5% a 11,67% conforme área geográfica, sendo a população mais afetada, crianças menores de 4 anos e idosos; e a taxa de óbito nacional é estimada em 6,8%. O perfil epidemiológico da doença se manifesta principalmente em indivíduos do sexo masculino (59% a 68,3%), raça parda (64,43% a 83%), faixa etária: crianças menores de 10 anos (40,69% a 53,7%) e adultos entre 20 a 59 anos (24,24% a 47,2%). A análise do perfil epidemiológico demonstra que a alta da doença nos centros urbanos está relacionada ao convívio próximo do homem com o reservatório e o aumento da densidade populacional do vetor, que é proporcional às variações climáticas locais e ao desmatamento. A predominância no sexo masculino, é explicada pelo comportamento do homem que tende a desempenhar atividades ocupacionais e comportamentais próximas à fonte de infecção. Sabe-se que os idosos e crianças são mais suscetíveis à doença devido à baixa eficiência da imunidade e associado a isto, está o fato de crianças estabelecerem um contato próximo com os reservatórios (cães). **Considerações Finais:** Portanto, a análise feita contribui com a vigilância em saúde nacional, visto que o direcionamento de campanhas de prevenção estratégicas são necessárias para redução da morbimortalidade associada à patologia. Assim, a Educação em Saúde se configura como estratégia para sensibilização da população afetada: residentes de área urbana/periurbana, principalmente indivíduos do sexo masculino, faixa etária dos 20 aos 59 anos e responsáveis legais por crianças menores de 10 anos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Leishmaniose visceral. Perfil Epidemiológico.

## EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM: O PERFIL EMPRESARIAL E OS DESAFIOS DO MERCADO BRASILEIRO

NETO, Maria Eduarda Pereira <sup>1</sup>; ARAÚJO, Diego Dias de <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar na literatura a representação de enfermeiros empreendedores e os desafios enfrentados pelos mesmos na conjuntura profissional do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF. O levantamento das publicações indexadas foi realizado em abril de 2024, utilizando estratégia de busca composta pelos descritores “Enfermagem” AND “Empreendedorismo”. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: texto completo, idioma português e artigos publicados nos últimos 3 anos. Foram identificados inicialmente 14 artigos, sendo 5 selecionados para leitura na íntegra por atenderem aos critérios de inclusão e estarem diretamente relacionados a temática. **Resultados:** Ao que cerne o explicitado nos artigos, as características dos enfermeiros empreendedores devem compreender o domínio do conhecimento técnico-científico, o poder de gestão, a disciplina e a capacidade de persistência. As pesquisas destacam, ainda, que empreender em enfermagem representa o fortalecimento da autonomia profissional, gerando novas oportunidades, desconstrução do modelo médico-centrado e da ideologia hospitalocêntrica muitas vezes enfatizada na formação dos enfermeiros. Notou-se, como fator determinante e comum entre os estudos, a escassez da implementação do empreendedorismo nas disciplinas de graduação em enfermagem, cooperada pelo estranhamento, por parte de graduandos e professores da área, acerca dos avanços tecnológicos e inovações em enfermagem empreendedora e seus seguimentos. Em meio aos aspectos citados, é evidenciado o distanciamento entre docentes e o pensamento empreendedor, tendo como base fundamentadora o receio da formação de profissionais vinculados exclusivamente ao objetivo capital e a redução da formação de enfermeiros voltados para a saúde pública. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, a complexidade da perspectiva mercadológica na constituição da profissão do enfermeiro. É possível verificar ainda a necessidade de reorganização da tradicional e atual cultura trabalhista, que deve passar a englobar os novos campos de atuação desses profissionais a partir da translação dos novos conhecimentos e consolidação em práticas do ensino superior, bem como no mercado de trabalho por meio do empreendedorismo. Assim, pressupõe-se que a dimensão da profissão de enfermagem abarque novas expressividades, pactuando para a evolução natural da dinâmica profissional.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Empreendedorismo. Perfil Profissional.

## O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

OLIVEIRA, Ana Karolina Correa<sup>1</sup>; NUNES, Ana Clara<sup>1</sup>; de SÁ, Ellen Caroline Gonçalves<sup>1</sup>; SOUSA, Millena Almeida de<sup>1</sup>; VERSIANI, Cláudia Mendes Campos<sup>2</sup>; MOREIRA, Kênia Souto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Este estudo visou sintetizar as informações contidas em artigos originais sobre o uso da inteligência artificial aplicada à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na modalidade ensino, realizada no portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde. Para realizar as buscas, utilizou-se o operador booleano “and” e os descritores “inteligência artificial”, “IA” e “saúde”, incluindo artigos em português publicados entre 2020 e 2023. Foram excluídos os que não tratavam diretamente do tema desejado, sendo selecionados apenas quatro artigos após a leitura do texto na íntegra. Os artigos abordavam sobre o uso das tecnologias voltadas para a promoção da saúde com auxílio da inteligência artificial. **Resultados:** A Inteligência Artificial (IA) é vista como um universo de transformação e funcionalidades que proporciona recursos crescentes. Quanto à área da saúde, ela se aplica como um instrumento inovador, resultando em um grande avanço no cuidado. Isso se deve ao fato de que as aplicações da IA auxiliam na velocidade e precisão de diagnósticos, na triagem de doenças; nas decisões clínicas; além de prever e acompanhar epidemias e surtos; informar decisões para formulação de políticas públicas e/ou alocação de recursos nos sistemas de saúde; auxiliar o desenvolvimento de pesquisas e medicamentos; além de fornecer ferramentas de autocuidado e auto monitoramento para pacientes. De acordo com estudos, a IA é utilizada também para apoio no diagnóstico de parasitoses intestinais através do *software*, onde foram analisadas imagens de estruturas parasitárias nas fezes, resultando em diagnósticos e a diferenciação de parasitas intestinais; acumulando ao fim da pesquisa, 2.740 análises. No entanto, um relatório recente da OMS adverte para os perigos de superestimar seus benefícios e subestimar seus riscos, relacionados majoritariamente a três questões: discriminações reproduzidas e amplificadas por essas tecnologias, potenciais perigos à segurança dos pacientes, e a coleta e uso indevido de dados sensíveis e de saúde. **Conclusão:** A pesquisa evidenciou que a IA mostra-se como uma ferramenta promissora para a área da saúde, com amplas aplicações e resultados positivos. No entanto, é essencial reconhecer os riscos associados, prezando sempre pela ética e o sigilo de dados. Portanto, é crucial abordar mais sobre a temática, a fim de garantir que o uso da IA beneficie a saúde pública de maneira responsável e equitativa, além de contribuir com profissional de saúde no gerenciamento da assistência.

**Palavras-chaves:** Saúde. Tecnologia em saúde. Inteligência Artificial. Promoção da Saúde.

## O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

OLIVEIRA, Ana Karolina Correa<sup>1</sup>; NUNES, Ana Clara<sup>1</sup>; de SÁ, Ellen Caroline Gonçalves<sup>1</sup>;  
SOUSA, Millena Almeida de<sup>1</sup>; VERSIANI, Cláudia Mendes Campos<sup>2</sup>; MOREIRA, Kênia Souto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros,  
Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Este estudo visou sintetizar as informações contidas em artigos originais sobre o uso da inteligência artificial aplicada à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na modalidade ensino, realizada no portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde. Para realizar as buscas, utilizou-se o operador booleano “and” e os descritores “inteligência artificial”, “IA” e “saúde”, incluindo artigos em português publicados entre 2020 e 2023. Foram excluídos os que não tratavam diretamente do tema desejado, sendo selecionados apenas quatro artigos após a leitura do texto na íntegra. Os artigos abordavam sobre o uso das tecnologias voltadas para a promoção da saúde com auxílio da inteligência artificial. **Resultados:** A Inteligência Artificial (IA) é vista como um universo de transformação e funcionalidades que proporciona recursos crescentes. Quanto à área da saúde, ela se aplica como um instrumento inovador, resultando em um grande avanço no cuidado. Isso se deve ao fato de que as aplicações da IA auxiliam na velocidade e precisão de diagnósticos, na triagem de doenças; nas decisões clínicas; além de prever e acompanhar epidemias e surtos; informar decisões para formulação de políticas públicas e/ou alocação de recursos nos sistemas de saúde; auxiliar o desenvolvimento de pesquisas e medicamentos; além de fornecer ferramentas de autocuidado e auto monitoramento para pacientes. De acordo com estudos, a IA é utilizada também para apoio no diagnóstico de parasitoses intestinais através do *software*, onde foram analisadas imagens de estruturas parasitárias nas fezes, resultando em diagnósticos e a diferenciação de parasitas intestinais; acumulando ao fim da pesquisa, 2.740 análises. No entanto, um relatório recente da OMS adverte para os perigos de superestimar seus benefícios e subestimar seus riscos, relacionados majoritariamente a três questões: discriminações reproduzidas e amplificadas por essas tecnologias, potenciais perigos à segurança dos pacientes, e a coleta e uso indevido de dados sensíveis e de saúde. **Conclusão:** A pesquisa evidenciou que a IA mostra-se como uma ferramenta promissora para a área da saúde, com amplas aplicações e resultados positivos. No entanto, é essencial reconhecer os riscos associados, prezando sempre pela ética e o sigilo de dados. Portanto, é crucial abordar mais sobre a temática, a fim de garantir que o uso da IA beneficie a saúde pública de maneira responsável e equitativa, além de contribuir com profissional de saúde no gerenciamento da assistência.

**Palavras-chaves:** Saúde. Tecnologia em saúde. Inteligência Artificial. Promoção da Saúde.

## EXPERIÊNCIA DAS RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA ACERCA DA SATISFAÇÃO DAS GESTANTES NA ASSISTÊNCIA AO PARTO

COSTA, Renata de Oliveira<sup>1</sup>; SÁ, Rosiane Vieira de<sup>1</sup>; FREITAS, Taysa Cristina Cardoso<sup>1</sup>; SILVA, Leniane Soares da<sup>1</sup>; LINS, Bárbara dos Santos<sup>1</sup>; DIAS, Orlene Veloso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Residente de Enfermagem obstétrica, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Doutora Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Explanar a experiência das residentes de Enfermagem em Obstetrícia diante do processo de assistência ao parto, pautada nos princípios éticos e legais da profissão.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que aborda a vivência e aprendizado das residentes de Enfermagem em Obstetrícia da UNIMONTES, com Polo nos municípios de Janaúba e Taiobeiras, acerca da assistência realizada em duas Maternidade do Estado de Minas Gerais. Esse trabalho contemplou a disciplina “Bioética e Ética profissional”, realizada em abril de 2024 e está vinculado ao Projeto de Extensão Saber para Nascer da UNIMONTES.

**Resultados:** Por meio do conhecimento dos direitos das mulheres durante o trabalho de parto e nas evidências mais recentes que melhor conduzem este processo, foi possível experimentar a satisfação das gestantes assistidas pelas residentes de obstetrícia e enfermeiras obstétricas. Foi constatado a qualidade da assistência, livre de toques vaginais desnecessários, respeitando a escolha da parturiente quanto a posição no parto, além das palavras de afirmação que a impulsionou a não desistir deste processo. A enfermagem obstétrica é regulamentada por meio da Lei Nº 7.498 de 25 de junho de 1986 e entre as suas atribuições, incumbe a estes profissionais o acompanhamento da assistência à parturiente e ao parto normal, seguindo também os preceitos do Código de Ética da Enfermagem, Resolução Nº 564/2017. Outro documento importante são as diretrizes nacionais de assistência ao parto que traz recomendações para a condução desse processo de forma humanizada e pautada em evidências científicas. Assim, à luz destes documentos, as residentes desenvolvem assistência direcionada a manter a dignidade, respeito e as escolhas da mulher no processo de parturição. **Considerações Finais:** Evidencia-se que a Enfermagem Obstétrica é crucial na assistência humanizada e livre de danos desnecessários, repercutindo em experiências positivas de parto com modelo assistencial diferenciado. Assim, não só o conhecimento do profissional é fundamental, como também ter empatia e respeito por este momento tão marcante na história das famílias.

**Palavras-chave:** Assistência ao Parto. Enfermagem Obstétrica. Ética em Enfermagem. Parto Humanizado.

*RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES Nº. 287, DE 15 DE dezembro DE 2022.*



## ENVENENAMENTO POR PICADAS DE ESCORPIÃO EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA

ANDRADE, Ana Paula Torres <sup>1</sup>; FIGUEIREDO, Mirela Lopes <sup>2</sup>; PRADO, Patrícia Fernandes do<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. <sup>3</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade

Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar na literatura as características dos envenenamentos por picadas de escorpião em crianças. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, por meio de consulta utilizando as bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). O levantamento das publicações foi realizado em abril de 2024, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “criança”, “picadas de escorpião” e “envenenamento”, sendo estes integrados através do operador booleano “and”. Como critérios de inclusão foram utilizados: artigos disponíveis na íntegra, no idioma português e publicados nos últimos cinco anos. Foram selecionados sete artigos que estavam diretamente relacionados com a temática e atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Os estudos levantados possibilitaram o reconhecimento de que o envenenamento por escorpiões em crianças é um problema significativo de saúde pública em muitas regiões do mundo, especialmente em áreas tropicais e subtropicais. O veneno do escorpião pode causar uma série de complicações, desde sintomas locais leves até manifestações sistêmicas graves, levando a uma morbidade considerável em crianças. Foram identificados fatores associados à gravidade dos casos, como faixa etária, tempo decorrido entre a picada e o atendimento hospitalar. Na população pediátrica os estudos destacaram predominância de casos leves, porém com maior risco de óbito e quadros graves, especialmente na faixa etária de 0 a 9 anos. Essa associação entre a faixa etária e um pior prognóstico pode ser explicada pela quantidade de superfície corpórea dessas crianças ser menor, isso resulta em manifestações clínicas mais rápidas e intensas. Além disso, o atraso no atendimento, devido principalmente ao acesso limitado de populações rurais, agrava a situação, aumentando a probabilidade de complicações graves e mortalidade, devido à rápida disseminação do veneno pelo corpo. Os estudos indicam que um intervalo superior a 3 horas entre a picada e a assistência hospitalar aumenta significativamente a gravidade do escorpionismo em crianças. **Conclusão:** Os resultados desta revisão integrativa ressaltam a importância da adoção de medidas preventivas e estratégias de manejo adequado dos casos de envenenamento por escorpiões em crianças. A implementação de programas de educação em saúde, capacitação de profissionais da saúde e acesso adequado a soros antivenenos são essenciais para reduzir a morbidade e mortalidade associadas a esses acidentes. Além disso, a vigilância epidemiológica contínua é fundamental para monitorar a incidência dos casos e identificar áreas de maior risco, visando direcionar as intervenções de forma mais eficaz.

**Palavras-chave:** Criança. Picadas de Escorpião. Envenenamento.

## ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

DIAS, Roberta Emanuelle Andrade<sup>1</sup>; ARAÚJO, Diego Dias de<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

**Objetivo:** Identificar na literatura o panorama dos acidentes de transporte terrestre e suas consequências para o Sistema Único de Saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O levantamento das publicações indexadas foi realizado em abril de 2024, com estratégia que envolveu o cruzamento, na língua portuguesa, dos seguintes descritores: “Acidentes de Transporte Terrestre” AND “Sistema Único de Saúde”. Foram adotados para seleção dos artigos os seguintes critérios de inclusão: textos completos; publicados no idioma português nos últimos 7 anos. Foram identificados inicialmente 16 estudos potencialmente elegíveis, selecionando-se 4 relacionados ao tema e que atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Ao analisar os artigos na íntegra, verificou-se que os sistemas de saúde arcam com custos elevadíssimos devido aos Acidentes de Transporte Terrestre e suas consequências, chegando ao valor médio anual de R\$ 237.469.667 milhões. Os serviços que mais se sobrecarregam pelas altas demandas decorrentes desses acidentes são os de: emergência, de assistência especializada, de reabilitação física e psicológica e de assistência social. Verificou-se também que mais da metade das internações por Acidente de Transporte Terrestre acometeu motociclistas (51,9%), seguidos por pedestres (25,8%). As fraturas dos ossos da tíbia e clavícula, do antebraço e fêmur foram os procedimentos cirúrgicos com maior quantidade de internações relacionadas. Ademais, relatou-se que 78,2% dos indivíduos eram do sexo masculino, sendo que 48,6% estavam na faixa etária dos 20 aos 39 anos e as regiões brasileiras prevalentes foram as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste. Diante desse cenário, o Ministério da Saúde alertou para o impacto negativo desses acidentes sobre a saúde da população brasileira, a perda de anos de vida livres de incapacidade, a redução da expectativa de vida dos adolescentes e jovens, além dos altos custos sociais e econômicos impostos ao sistema de saúde e previdenciário principalmente relacionados ao grande número de incapacitados em idade produtiva. **Conclusão:** Os dados evidenciaram uma tendência de aumento do número de traumas, lesões, internações, óbitos e custos decorrentes dos acidentes de transporte terrestre. Por tudo isso, espera-se que esta revisão contribua para a discussão sobre a temática e, acima de tudo no apontamento da necessidade do desenvolvimento de intervenções possíveis que visem a redução do número de Acidentes de Transporte Terrestre, por meio da implementação de ações de educação e atenção no trânsito que visem à prevenção desses agravos.

**Palavras-chave:** Acidentes de Transporte Terrestre. Epidemiologia. Sistema Único de Saúde.

## VACINAÇÃO DO ADULTO: OBSTÁCULOS E ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM ALINHADAS COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SILVA, Maria Luíza Soares<sup>1</sup>; PEREIRA, Luciana Barbosa<sup>2</sup>; MACIEL, Ana Paula Ferreira<sup>2</sup>; SILVA, Carla Silvana de Oliveira<sup>3</sup>; BRAGA, Rafaela Rodrigues<sup>1</sup>; SILVA, Maria Luiza Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem; Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

<sup>3</sup>Enfermeira, Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde; Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

**Objetivo:** Identificar as adversidades enfrentadas e as intervenções necessárias para promover a vacinação na população adulta, com ênfase nas contribuições da enfermagem para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 - Saúde e Bem-Estar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem descritiva, na qual foi realizada uma busca de artigos no período de 2018 a 2023, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scielo* e Embase. Utilizou-se os descritores “Enfermagem”, “Processo de Enfermagem”, “Imunização”, e “Desenvolvimento Sustentável” os quais encontram-se nos Descritores de Ciência da Saúde (DeCS). A pergunta norteadora foi: "Quais são as principais adversidades enfrentadas na promoção da vacinação na população adulta e quais intervenções a enfermagem pode implementar para superar esses desafios, contribuindo assim para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 - Saúde e Bem-Estar?". **Resultados:** Foram elegíveis 11 artigos que evidenciaram que a cobertura vacinal na população adulta frequentemente demonstra inadequações quando contrastada com outras faixas etárias, apesar da disponibilidade de vacinas fundamentais no calendário do Programa Nacional de Imunização (PNI), como a tríplice viral, a vacina contra hepatite B e a vacina contra a febre amarela. Este cenário é multifacetado e compreende aspectos culturais, sociais e econômicos que variam de acordo com o tempo, o local e os tipos de vacinas implementadas nos distintos programas de imunização. Entre os principais motivos que desfavorecem a adesão à vacinação na população adulta, têm-se a desinformação, falta de interesse, falta de tempo e hesitação vacinal devido a notícias falsas. Os profissionais de enfermagem implementam intervenções e planos estratégicos com o objetivo de otimizar a cobertura vacinal e fomentar a imunização na comunidade. Dentre as abordagens mais eficazes estão a educação sobre a importância da vacinação, a oferta de informações claras e confiáveis sobre o benefício das vacinas, a criação de vínculos de confiança com os pacientes, administração segura dos imunizantes, garantindo o armazenamento adequado, a manipulação correta e o registro preciso das doses administradas. **Conclusão:** As estratégias de enfermagem desempenham um papel fundamental na promoção da vacinação em adultos, alinhadas com os ODS 3. Ao adotar abordagens educativas, facilitar o acesso às vacinas e promover a confiança e a comunicação eficaz com a comunidade, os profissionais de enfermagem podem contribuir significativamente para uma cobertura vacinal adequada em adultos visando a proteção e promoção da saúde e o bem-estar.

**Palavras-chave:** Vacinas. Saúde do Adulto. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

*Projeto de Extensão: Projeto Vacina Sim, Universidade Estadual de Montes Claros  
Financiamento próprio Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES  
nº6.234.026/2023*

## FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: PERCEPÇÃO DOS PAIS NA COMUNIDADE

REIS, Ana Júlia Caires<sup>1</sup>; SILVA, Yan Lucas Martins<sup>2</sup>; BARCO, Giovana Galante<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Patrícia Alves Paiva de<sup>3</sup>; SILVA, Carla Silvana de Oliveira e;<sup>4</sup> DIAS, Orlene Veloso<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira, doutoranda em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** compreender o convívio das famílias em situação de vulnerabilidade, em um município do norte de Minas Gerais. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada no norte de Minas Gerais com 12 famílias em situação de vulnerabilidade social. O perfil da amostra é composto por pessoas em cada uma das seis fases da vida familiar. 1. jovem que reside com parentes ou sozinho; 2. pessoa recém-casada; 3. pessoa com filho/a pequeno/a; 4. pessoa morando com filho/a adolescente; 5. pessoa cujo filho/a deixou o lar; 6 - pessoa idosa que reside com parentes ou sozinha. A análise dos dados coletados foi realizada com a técnica de análise de conteúdo de Bardin associada ao rigor teórico da Bioética Narrativa. **Resultados:** a constituição familiar é marcada por diversos contextos em uma sociedade. Neste estudo, tinham famílias com filhos e sem filhos. Na perspectiva da família com filho, considera-se que a convivência é pacífica sem muito contato: Participante 1: “Igual eu acabei de falar, às vezes, a gente não tem aqueles grandes contatos também porque cada um “tá” pra lá”. Por conseguinte, das famílias que não possuem filhos, três famílias afirmam que a realidade é tranquila sem maiores queixas: Participante 2: “ quando eu vejo os pais, com as crianças eu vejo cuidando bem”. Em cinco núcleos familiares foi percebido que a situação é relativa, havendo países bastante esforçados ao passo que outros não se dedicam bastante: Participante 3: “Dos pais? Meio a meio, ausentes. Tem uns bem dedicados, outros que só querem saber se o menino tá bem, se tá bem, se comeu”. Duas famílias observaram que a relação não era muito boa: Participante 4: “Ah e tem, tem sim, pais violentos, pais que não sabem o que aconteceu e já parte pra agressividade”. Ainda observa-se a discrepância da figura materna em relação à paterna, havendo mais presença da mãe na realidade observada. Diante das entrevistas, foi evidenciado as diferentes realidades que circundam as famílias nas mais diversas formas de relacionamento entre pais e filhos na comunidade. **Considerações Finais:** a realização do estudo permitiu conhecer as realidades do convívio das famílias em situação de vulnerabilidade, reforçando que as relações existentes se configuram desde situações harmoniosas e outras nem tanto. Participar da experiência possibilitou aos pesquisadores compreender o perfil situacional da comunidade e analisar as perspectivas dessas famílias.

**Palavras-chave:** Família. Vulnerabilidade Social. Saúde Coletiva.

*Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Unimontes–BIC/UNI  
Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES n° 5.134.533/2021*

## MORBIMORTALIDADE DE ACIDENTES POR QUEIMADURAS EM MINAS GERAIS

ALMEIDA, Evelyn Lopes<sup>1</sup>; PEREIRA, Esther Martins<sup>1</sup>; PURRI, Larissa Nathally Moreira Rocha<sup>1</sup>;  
SANTOS, Kaiky Guilherme Macedo<sup>1</sup>; SIQUEIRA, Leila das Graças<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Traçar perfil da morbimortalidade de acidentes por queimaduras em Minas Gerais, no período de 2011 a 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, documental e descritivo, realizado a partir de informações disponíveis nos bancos de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) do estado de Minas Gerais referente ao período de 2011 a 2021 e foram acessados no formato online no site do Portal de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais no Portal de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e do portal do Ministério da Saúde do Brasil. Nesta pesquisa, foram seguidos os preceitos éticos da resolução 466 de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e, por se tratar de dados públicos, disponibilizados na internet, não houve submissão do projeto ao Comitê de Ética. **Resultados:** Os dados descrevem que do total das internações hospitalares no SUS em Minas Gerais entre os anos 2011 a 2021, verificou as dez principais causas de internações que podem levar a queimaduras, segundo o CID-10, correspondem a 261.940 internações no período avaliado. Destaca-se que a maior parte (204.202) dos acidentes por queimaduras ocorreram em pessoas do sexo masculino (78%) na faixa etária de 20 a 29 anos (26,84%) com raça/cor de pele parda (47,45%) e branca (29,35%). Já em relação às causas de mortalidade por queimaduras, observa-se um total de 45.072 óbitos no período mencionado e os homens representaram 81% dos óbitos, principalmente na faixa etária de 20 a 39 anos, representando 41,2% dos casos. Quanto à raça/cor, 44,9% são pardos e 44,7% são brancos. **Conclusão:** A análise dos dados apresentados permitiu observar que os acidentes por queimadura em Minas Gerais no período de 2011 a 2021, perpassam principalmente o sexo masculino, adultos (20 a 29 anos), da raça/cor parda e branca, tanto a morbidade quanto a mortalidade. Como as queimaduras podem ser evitadas, recomendam-se medidas preventivas, como educação escolar e campanhas de conscientização. Esses registros reforçam a necessidade de campanhas baseadas em dados epidemiológicos confiáveis para identificar causas específicas e grupos de risco.

**Palavras-chave:** Queimaduras. Registros. Epidemiologia. Acidentes.

## DIFICULDADE EM RESPIRAR EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

REIS, Ana Júlia Caires<sup>1</sup>; REIS, Luiz Binicio<sup>2</sup>; SILVA, Brunna Vivianne Alves<sup>2</sup>; RODRIGUES, Tatiane Beatriz Mendes<sup>2</sup>; SILVA, Rosângela Ramos Veloso<sup>3</sup>; DIAS, Orlene Veloso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Mestrando, Programa de Pós Graduação em Cuidado Primário, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Doutora, Programa de Pós Graduação em Cuidado Primário, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** verificar a ocorrência do sintoma “dificuldade em respirar em alguns momentos” em adolescentes do ensino médio de um município do norte de Minas Gerais. **Método:** O presente estudo trata-se de um recorte do projeto “Estudo Longitudinal do Comportamento do adolescente na Atividade Física e Saúde” ELCAS, um estudo epidemiológico e longitudinal, realizado com adolescentes do 1º ano do ensino médio das escolas urbanas e rurais da rede estadual da cidade de Montes Claros – Minas Gerais. A coleta de dados do baseline aconteceu entre setembro de 2022 e dezembro de 2023. A amostragem foi do tipo probabilístico por conglomerados (escolas). Todos os alunos do primeiro ano do ensino médio das escolas sorteadas foram convidados a participar do estudo. Como critérios de inclusão participaram os adolescentes de ambos os sexos, regularmente matriculados no 1º ano do ensino médio em 2022 e 2023, que apresentaram o termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelos pais e/ou responsáveis que leram, concordaram e assinaram o termo de assentimento livre e esclarecido. A variável de interesse deste estudo foi “dificuldade em respirar em alguns momentos” que está relacionada à ansiedade. Faz parte da *Depression, Anxiety and Stress Scale* (DASS-21). O sintoma foi verificado por uma escala likert (0 a 3) que mensura o quanto houve aplicação na última semana. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva, através do programa estatístico SPSS®, versão 22.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros (nº: 5.287.269/2022). **Resultado:** Participaram do estudo 1.616 alunos, sendo 815 do sexo feminino (50,4%) e 801 do sexo masculino (49,6%). Quando questionados se sentiam falta de ar em algum momento, verificou-se que 1583 (98 %) estudantes responderam a esta pergunta, sendo que para o sexo feminino tivemos 190 (11,75 %) que referiram aplicação em grau considerável (2 skala likert) e 152 (9,4 %) com aplicação na maioria do tempo (3 skala likert) respectivamente. Já no sexo masculino 75 (4,64 %) aplicação em grau considerável (2 skala likert) e 41 (2,5 %) com aplicação na maioria do tempo (3 skala likert) respectivamente. **Conclusão:** verifica-se uma ocorrência de maior intensidade do sintoma “dificuldade em respirar em alguns momentos” em adolescentes do sexo feminino. Sintoma este que pode estar presente em momentos de ansiedade vivenciado por alguns adolescentes escolares impactando na saúde mental.

**Palavras-chave:** Adolescência. Ansiedade. Saúde Mental.

Apoio financeiro: FAPEMIG.  
Aprovação Comitê de Ética: 5.287.269/2022

## PREVALÊNCIA DE SINTOMAS ANSIOSOS EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

LORETO, Quésia Quinto<sup>1</sup>; TEIXEIRA, Wesley Silva<sup>1</sup>; RODRIGUES, Matheus Felipe Alves<sup>1</sup>; MAIA, Maria Fernanda Ferreira<sup>1</sup>; SOUZA, Vitória Cristina Ferreira<sup>2</sup>; ARAÚJO, Diego Dias de<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Identificar a prevalência de sintomas ansiosos em estudantes do nível superior de educação. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo, do tipo transversal, realizado com acadêmicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Montes Claros. A coleta foi realizada no período de novembro de 2023 a abril de 2024, por meio da disponibilização de um questionário autoaplicável via *Google Forms*, contendo o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE, aspectos clínicos e sociodemográficos e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A escala IDATE contém 20 questões, o somatório dos valores obtidos em cada resposta pode variar de 20 a 80 pontos, de modo que: de 20 a 40 pontos considera-se baixo nível de ansiedade; de 41 a 60 pontos médio nível de ansiedade e de 60 a 80 pontos alto nível de ansiedade. Neste estudo, considerou-se que a partir de 41 pontos o participante apresentava sintomas clínicos de ansiedade. No que se refere à análise de dados, a mesma foi realizada no *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) em que foi utilizada a estatística descritiva. **Resultados:** Dos 91 participantes, predominaram as estudantes do sexo feminino (74,6%), acadêmicos do curso de enfermagem (57,3%), solteiros (85,3%), sem renda fixa (53,3%) e com renda familiar de 2 a 3 salários mínimos (46,6%), cor de pele parda (49,3%) e etnia branca (62,6%). A prevalência global de ansiedade foi de 96,7% (n = 88), sendo que 3,2% (n = 3) apresentaram sintomas baixos de ansiedade, 89% (n = 81) sintomas de médio nível de ansiedade e 7,6% (n = 7) sintomas de alto nível de ansiedade. **Conclusão:** Percebe-se uma alta prevalência de sintomas de ansiedade na população estudada. Dessa forma, é necessário um olhar amplo no que tange a saúde física e mental dos estudantes, uma vez que estes encontram-se em situações de estresse, que acarretam em sintomas ansiosos e, conseqüentemente, na diminuição da qualidade de vida. Portanto, conhecer as prevalências dos transtornos de ansiedade e fatores associados pode auxiliar no planejamento e implementação de ações preventivas e de tratamento do problema.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Estudantes. Prevalência. Saúde.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES sob parecer consubstanciado nº 6.320.239/2023.*

## EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS NA GESTÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS- VITAL

RAMOS, Dayara de Souza<sup>1</sup>; SANTOS, Luiza Vitória Lopes<sup>1</sup>; DIAS, Orlene Veloso<sup>2</sup>, SOARES, Joaílva Ribeiro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Doutora em Ciências; Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Doutora em Ciências da Saúde; Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Relatar a experiência na gestão e a importância de uma liga acadêmica no processo de formação profissional dos ligantes por meio do ensino, pesquisa e extensão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre as atividades desenvolvidas à frente do projeto de extensão intitulado Liga Acadêmica de Enfermagem em Oncologia e Cuidados Paliativos - VITAL, instituído pela Resolução CEPEX nº 291, de 15 de dezembro de 2022 da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES. **Resultados:** A VITAL foi implementada no ano de 2018 pelos acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem, com a orientação de professores do departamento do mesmo curso, na Universidade Estadual de Montes Claros. Sua finalidade é o desenvolvimento, a promoção e a difusão de conhecimentos acerca da atuação no campo da Oncologia e em Cuidados Paliativos, mediante as ações de pesquisa, ensino e extensão. Na diretoria da VITAL, a gestão é composta por presidente, vice-presidente, diretorias de pesquisa, ensino, extensão, secretaria, comunicação e tesouraria. A VITAL conta com professores colaboradores e professora coordenadora, que junto à diretoria buscam ampliar os conhecimentos acerca dos cuidados oncológicos e paliativos por meio do ensino, da pesquisa e das atividades de extensão, levando aos melhores conhecimentos para o atendimento da população. A colaboração sinérgica entre os membros da diretoria, professores colaboradores e coordenadora permite que a VITAL alcance seus objetivos de diversas maneiras: expandindo os conhecimentos por meio de publicações científicas que incluem estudos de casos e revisões de literatura; oferecendo regularmente atividades de ensino, como cursos extracurriculares, sendo o último com ênfase na comunicação resiliente e humanizada; e na extensão, estabelecendo parcerias com uma instituição de apoio ao câncer para realizar ações que vão desde a prevenção até a promoção dos cuidados oncológicos para a população em geral e à população assistida. **Considerações Finais:** A colaboração entre os membros da diretoria permite que a VITAL se desenvolva em seus três eixos de trabalho: ensino, pesquisa e extensão. Diante disso, é incontestável o papel essencial da diretoria no sucesso e na relevância das atividades da VITAL, preparando futuros profissionais comprometidos não apenas com a excelência técnica, mas também com a humanização do cuidado em saúde, um legado que se espera perdurar para além dos limites da academia.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Organização e Administração. Oncologia. Cuidados Paliativos.

*Liga Acadêmica de Enfermagem em Oncologia e Cuidados Paliativos, aprovada pela Resolução CEPEX Unimontes nº 291 de 15 de dezembro de 2022- Universidade Estadual de Montes Claros.*



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PINHEIRO, Marcia Eduarda Mendes<sup>1</sup>, MARINHO, Bianca Pabline Veiga<sup>1</sup>, SANTOS, Kaíky  
Guilherme Macedo<sup>1</sup>, OLIVEIRA, Valdira Vieira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros,  
Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** relatar a experiência de uma educação em saúde na Atenção Primária sobre a prevenção do câncer de mama. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais. A ação ocorreu no mês de outubro de 2023, no polo de academia em saúde da Estratégia Saúde da Família, sendo o mês de outubro considerado como o período destinado à conscientização da população sobre este assunto e tendo como público alvo as mulheres frequentadoras da academia. Para o desenvolvimento da educação em saúde, utilizou-se a roda de conversa como metodologia ativa e participativa com explanação, questionamentos e problematizações sobre o câncer de mama. **Resultados:** Através do eixo principal dos questionamentos das participantes, apresentou-se inicialmente a definição do câncer de mama e suas principais manifestações clínicas, enfatizando-se a importância da realização da mamografia, da autopalpação de forma periódica e correta, associados a manutenção de bons hábitos de vida, através da adesão contínua de uma boa alimentação e da prática de exercício físico. Para o melhor entendimento da doença e dos sinais e sintomas, foi apresentado também, figuras ilustrativas de mamas com os diferentes sinais e estágios do câncer, sendo possível desmistificar alguns estigmas e responder às dúvidas acerca do assunto, propiciando maior entendimento do tema. Finalizou-se a discussão com um momento de interação oferecendo a entrega de brindes e um momento de sessão de beleza com maquiagem e cuidados com a pele. **Conclusão:** É necessário a ação da equipe de saúde na Atenção Primária para realizar ações educativas que propiciem o autocuidado e o conhecimento, afim de diminuir os casos de mortalidade. A integração promovida pelo diálogo formativo oportunizado pelos acadêmicos e preceptora, revelou a informação em saúde como papel crucial na assistência prestada pela Atenção Primária na prevenção do câncer de mama.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Prevenção. Câncer de Mama.

## AVALIAÇÃO DAS DISPARIDADES RELACIONADAS À HESITAÇÃO VACINAL NOS IDOSOS

LIMA, Mateus Sena<sup>1</sup>; SOARES, Raquel Gusmão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Avaliar na literatura científica as disparidades associadas com a hesitação vacinal (HV) em idosos. **Métodos:** Realizada revisão integrativa, orientada pela pergunta: “quais os fatores relacionados à HV em idosos?” na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em abril de 2024, utilizando-se os operadores booleanos: "População Idosa" OR "Idosos" OR "Pessoa de Idade" OR "Pessoa Idosa" AND "Cobertura Vacinal" OR "Coberturas de Imunização" OR "Coberturas de Vacinação" OR "Programas de Vacinação" OR "Calendários de Imunização" OR "Esquemas de Imunização" OR "Imunizações" AND "Hesitação Vacinal" e filtros: texto completo, todas as bases, qualquer idioma, anos 2020 a 2024. **Resultados:** Foram encontrados sete estudos, todos pertencentes à base Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE) e apenas dois se enquadraram nos critérios de inclusão, cinco excluídos por se relacionarem a outros estratos etários. O primeiro, realizado nos condados americanos, avaliou a relação entre taxa de vacinação e HV contra COVID-19, que não se mostrou significativa no início da vacinação, mas tornou-se significativamente negativa, sendo o aumento de 1% na HV associado a uma diminuição de 1,94% (IC 95%: 1,55, 2,41) na porcentagem de pessoas vacinadas. A renda familiar média apresentou a maior correlação com a HV e fatores como ideologias políticas, desigualdades estruturais e disparidades socioeconômicas, foram apontados como desafios significantes na HV. O segundo, realizado na China, avaliou a prevalência da HV dessa vacina, em maiores de 18 anos, e objetivou explorar os seus fatores contribuintes. A maior HV foi encontrada nas pessoas com idade maior ou igual 60 anos, sendo 8,4 e 8,3% primo dose e dose de reforço respectivamente, o sexo (masculino), nível educacional, estado civil, condição de saúde autorrelatada, status social subjetivo, tabagismo, consumo de álcool, comportamentos saudáveis, risco percebido da doença, curabilidade, meio de informação, crenças vacinais conspiratórias, inconveniência da vacinação e menor confiança no sistema de saúde foram fatores independentes associados à HV. **Conclusão:** A HV é um problema global crescente que interfere na consolidação dos programas de imunização, ainda é pouco explorado, permeado por lacuna no conhecimento, especialmente nos idosos brasileiros, sobre os demais imunobiológicos, assim requer ampliação de estudos relacionados.

**Palavras chave:** Idosos. Hesitação Vacinal. Imunizações. Cobertura Vacinal.

## EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO MOTOCICLISTAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

SILVA, Camilla Ferreira<sup>1</sup>; MARINHO, Bianca Pabline Veiga<sup>1</sup>; PINHEIRO, Marcia Eduarda Mendes<sup>1</sup>; SILVA, Maria Cecília Marques da<sup>1</sup>; NETO, Maria Eduarda Pereira<sup>1</sup>; SIQUEIRA, Leila das Graças<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Analisar as internações e óbitos por acidentes de transporte terrestre (ATT) relacionados a motociclistas no trânsito em Minas Gerais no período de 2015 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, documental e descritivo realizado a partir de informações disponíveis no boletim epidemiológico publicado no ano de 2023. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) do estado de Minas Gerais referente ao período de 2015 a 2022 e foram acessados no formato online no site do Portal de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais no Portal de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Foram seguidos os preceitos éticos da resolução de 466 de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e, por se tratar de dados públicos, disponibilizados na internet, não houve submissão do projeto ao Comitê de Ética. **Resultados:** Em Minas Gerais, as lesões no trânsito no período de 2015 a 2022, representaram em torno de 184.815 internações, sendo que 51% envolveram motociclistas. Ao analisar o número de internações por ATT envolvendo motociclista constatou um total de (n=94.245) motociclistas com predomínio da população masculina na faixa etária (20 a 29 anos), onde concentra o maior número das internações (18,6%) de motociclistas. Em relação a mortalidade por ATT envolvendo os motociclistas identificou-se um total de (n=6.472) mortes no período de 2015 a 2022, sendo que o sexo masculino apresentou um número de óbitos 8,9 vezes maior do que o sexo feminino, sendo estas vítimas, adultos jovens na faixa etária de 20 a 39 anos (55,4%). E ao avaliar as demais variáveis, observa-se o predomínio das vítimas com raça/cor de pele preta e parda (56,5%), solteiras (56,2%), com 8 a 11 anos de estudo (33,9%, sendo o local de óbito foi na via pública (48,6%), seguida pelo hospital (43,1%). **Conclusão:** Os acidentes de transportes terrestre (ATT) envolvendo motociclistas são os mais prevalentes no estado de Minas Gerais, conseqüentemente, são os que mais geram gastos com internações hospitalares e uma das principais causas de óbito pelas ATTs. Dessa forma, os ATTs envolvendo motociclistas são uma questão relevante de saúde pública, que requer políticas públicas que envolvam atividades de educação e segurança no trânsito, assim como o desenvolvimento e aprimoramento de políticas voltadas para a mobilidade segura e sustentável e conscientização da população.

**Palavras-chave:** Perfil Epidemiológico. Acidentes de Trânsito. Motocicletas.

## ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO FUNCIONAL ENTRE IDOSOS ATENDIDOS POR UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM IDOSO

RODRIGUES, Matheus Felipe Alves<sup>1</sup>; GONÇALVES, Savyo Ramos<sup>1</sup>; SOARES, Thaís Emanuelle Barros e.<sup>1</sup>; LORETO, Quésia Quinto<sup>1</sup>; DURÃES, Renata Ribeiro<sup>2</sup>; ARAÚJO, Diego Dias de<sup>3</sup>;

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Fisioterapeuta, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Cuidado Primário em Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Avaliar o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF) entre idosos atendidos por um centro de referência. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo de corte transversal, realizado entre junho e dezembro de 2023 no Centro de Referência em Atenção a Saúde do Idosos (CRASI) de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. A seleção dos participantes foi feita por conveniência entre os idosos que aguardavam atendimento no local do estudo durante o período de coleta de dados e que preenchiam os critérios de inclusão: idade igual ou superior a 60 anos e concordância em participar do estudo. A limitação de locomoção foi o critério de exclusão adotado. A fragilidade foi determinada pelo questionário Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20), um instrumento brasileiro desenvolvido para avaliar a fragilidade clínico-funcional de idosos. A pontuação varia de acordo com cada questão, que ao final perfazem um valor com máximo de 40 pontos. Quanto maior a pontuação, maior o risco de vulnerabilidade clínico-funcional dos idosos. Para identificação do desempenho do idoso durante as atividades instrumentais de vida diária, foi aplicada a Escala de Lawton, com pontuação máxima de 27 pontos. A análise dos dados foi composta por estatísticas descritivas, conduzida no programa *Software Statistical Package for Social Science* (SPSS®), versão 24.0. **Resultados:** O estudo teve uma amostra de 68 idosos, 60,3% foram do sexo feminino e 39,7% do masculino, com predominância de idade entre 60 e 76 anos (52,9%). Os resultados apontaram que 48,5% são idosos frágeis, 30,9% robustos e 20,6% em risco de fragilização. Com relação à avaliação das atividades instrumentais de vida diária, aproximadamente, metade dos idosos foram classificados como independentes (50,7%). À medida que, 25,4% foram definidos com dependência leve, 10,4% com dependência moderada, 10,4% com dependência grave e, 3,0% totalmente dependentes. **Conclusão:** Observou-se uma significativa prevalência de idosos frágeis sendo assistidos no centro de referência, porém grande parte foi classificado como independente no que diz respeito às atividades instrumentais de vida diária. Portanto, é fundamental considerar alvos de medidas preventivas e possíveis intervenções que impactem no desempenho diante da fragilidade do indivíduo. Paralelamente, é fundamental propor programas de cuidados personalizados e integrados para os idosos, associados à constante capacitação multiprofissional, visando fomentar um modelo de saúde diferenciado e integral.

**Palavras-chave:** Idosos. Fragilidade. Atividades Diárias. Estado Funcional.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES n° 6.014.345/2023*

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A TOXOPLASMOSE - CONHEÇA E PREVINA-SE

ANJOS, Larissa Gomes Cardoso dos <sup>1</sup>; DINIZ, Victoria Thereza Oliveira<sup>1</sup>; SILVA, Camilla Ferreira<sup>1</sup>; ARAÚJO, Manuela Soares<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Andressa Cardoso de<sup>1</sup>; FRÓIS, Aline Pereira<sup>2</sup>

1 Acadêmicas de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

2 Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de uma ação de educação em saúde com foco na capacitação dos agentes comunitários de saúde na prevenção da toxoplasmose. **Metodologia:** Este estudo descreve a experiência do estágio na Atenção Primária à Saúde do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). As alunas, coordenadas por uma preceptora, planejaram as ações propostas, agendaram previamente uma data para o evento e coletaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) fornecido aos participantes. Durante a capacitação, foi aplicado um pré-teste para avaliar o conhecimento dos profissionais. Em seguida, houve uma atividade lúdica de "Caça ao Tesouro" com três estações, cada uma focando em um aspecto diferente da doença: definição e transmissão; sinais e sintomas; grupos vulneráveis e prevenção. A capacitação terminou com uma explicação didática e a distribuição de um folder informativo. **Resultados:** A toxoplasmose, uma infecção parasitária intracelular obrigatória causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, possui importância médica e epidemiológica, devido a sua adaptação de sobrevivência em diferentes ambientes e hospedeiros. Ademais, apresenta uma distribuição global e uma prevalência significativa, podendo atingir até 80%, a depender de fatores como condições socioeconômicas, climáticas e sanitárias da região. Além disso, é válido ressaltar que a transmissão dessa doença se dá principalmente pela ingestão de alimentos contaminados, especialmente carnes cruas ou mal cozidas, como também pode ser transmitida verticalmente de mãe para filho, durante a gestação. Diante disso, durante a ação em saúde, em uma roda de conversa, houve uma troca de experiência gratificante entre as acadêmicas, que trouxeram uma visão científica, e os ACS que dispuseram do conhecimento prático observado na comunidade. Nessa perspectiva, foi possível discutir estratégias de prevenção mais direcionadas, fortalecendo a conscientização e o comprometimento de todos os participantes. **Considerações Finais:** Evidencia-se, portanto, que a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem na capacitação dos ACS sobre a prevenção da toxoplasmose revelou-se uma oportunidade única e enriquecedora de interação entre teoria e prática. A ação promoveu uma troca de saberes entre os participantes, possibilitando a formulação de estratégias preventivas alinhadas às necessidades da comunidade atendida e aprimorando o desenvolvimento acadêmico das alunas envolvidas. Para além, ressaltou-se a importância da ação em saúde para os ACS e a população, visando a redução da prevalência da doença e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde. Toxoplasmose. Agentes Comunitários de Saúde.

## PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: REVISÃO INTEGRATIVA

PEDREIRA, Laura Guedes Figueiredo<sup>1</sup>; SILVA, Geysse Vieira da<sup>1</sup>; TAVARES, Thalles Augusto Souza<sup>1</sup>; MARTINS, Aurelina Gomes e<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis sobre o processo de enfermagem ao paciente portador de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo revisão integrativa, no qual foi realizada busca sistemática na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores “Hipertensão”; “Processo de enfermagem”; “Atenção Primária à Saúde”, tendo como critérios de inclusão os estudos que estivessem disponíveis na íntegra, publicados em linguagem português e inglês, entre os anos de 2019 a 2024, obtendo inicialmente 22 artigos dos quais 10 foram selecionados após a análise do texto e adequação ao objetivo de estudo. A pesquisa foi desenvolvida durante o mês de abril de 2024, por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros. **Resultados:** A HAS se constitui de um grave problema de saúde pública, sendo uma doença crônica não transmissível (DCNT) considerada um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. É caracterizada pela elevação sustentada dos níveis pressóricos, em valores iguais ou superiores 140 e/ou 90 mmHg. O serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) se mostrou com a finalidade de ofertar, de maneira contínua e integral, uma atenção voltada para práticas preventivas da doença além do manejo e controle de seus portadores. Com a instalação da doença, o portador de hipertensão e sua família são confrontados com diversos desafios, os quais exigem capacidade de adaptação ao se depararem com a necessidade de promoção de alteração no estilo de vida e, por isso, o enfermeiro deve estar apto a promover, treinar e auxiliar portadores e familiares de forma a desenvolverem autonomia para o gerenciamento do tratamento, utilizando-se de ferramentas científicas como Teorias e Processo de Enfermagem. Neste contexto, os portadores de hipertensão arterial carecem de suporte para o alcance da adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso, o qual se baseia em mudanças no estilo de vida. O profissional de enfermagem ocupa uma posição de destaque tanto para a educação em saúde quanto no monitoramento dos indivíduos hipertensos. **Considerações finais:** Este estudo fortalece a importância do trabalho desenvolvido por enfermeiros na APS em relação a educação e ao acompanhamento de pacientes portadores de HAS, destaca ainda a necessidade de estratégias eficazes para apoiar os pacientes na gestão de sua condição. Com isso, o enfermeiro desempenha um papel crucial no desenvolvimento da autonomia do paciente em relação ao tratamento gerando maior adesão ao regime terapêutico.

**Palavras Chave:** Hipertensão. Processo de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA COM ICTIOSE LAMELAR

SANTOS, Luiza Vitoria Lopes<sup>1</sup>; ANDRADE, Ana Paula Torres<sup>1</sup>; QUEIROZ, Arthur Brunyê Almeida<sup>1</sup>; ASSIS, Emilly Jessie Dias<sup>1</sup>; FIGUEIREDO, Mirela Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar os principais diagnósticos e cuidados de enfermagem prestados a uma criança hospitalizada com diagnóstico de Ictiose Lamelar Congênita (ILC). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência dos acadêmicos do 6º período do curso de Enfermagem durante estágio de atividades práticas de serviço de referência realizado em um Hospital do Norte de Minas Gerais, no mês de março de 2024. **Resultados:** A ILC é uma genodermatose autossômica recessiva rara e descamação da pele. E.M.L, nascimento via vaginal, pré-termo (35 semanas + 5 dias), ficou em aleitamento misto durante 15 dias, mãe fez 9 consultas pré-natais, sem relatos de casos de ILC na família, recebeu primeira dose da hepatite B e BCG. No momento de estudo o paciente estava com 7 meses de idade, encontrava-se na sua 7ª internação hospitalar sendo a infecção o motivo da mesma. Apresentava espessamento da pele e descamação no corpo inteiro, presença lesão na córnea direita já cicatrizada e com indicação de transplante. Ao exame físico apresentava ectrópio e um pouco letárgico no início, o que mudou no decorrer da semana, onde encontrava-se mais interativo, frequência cardíaca de 123 bpm, saturação de 96%, temperatura axial de 35.9°C, frequência respiratória de 58, pesava 5.480g, média 67 cm e perímetro cefálico de 44 cm, presença de sopro à ausculta cardíaca, acesso venoso central em subclávia direita. Os principais diagnósticos levantados de acordo com Taxonomia *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA) e cuidados implementados foram: Lesão pelo mecanismo de defesa primária prejudicada, com rupturas na pele – hidratação da pele com cremes emolientes pós banho de imersão; Risco de infecção pela etiologia de acesso venoso central, lesões descamativas em toda extensão corporal – realizado troca de curativo de acesso central com instalação de filme transparente, cuidados para manter permeabilidade do acesso durante e após administração de medicamentos; Comportamento desorganizado do lactente pela etiologia de dificuldade para se acalmar, inquietação e dor – implementação de medidas para alívio da dor, incentivo ao cuidador para estimular desenvolvimento da criança. **Considerações finais:** A implementação de cuidados de enfermagem específicos para o paciente com ILC propiciou melhora das condições da pele, ficando evidente que o paciente necessita de cuidado integral e direcionado o que poderá proporcionar a prevenção de complicações, reinternações e projeção da possibilidade de sobrevida.

**Palavras-Chave:** Anormalidades Congênitas. Assistência de Enfermagem. Ictiose Lamelar. Pediatria.

*Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer consubstanciado número 5.032.775/2021*